



Vargas escolheu entre dar o tório e mandar pracinhas para a Coréia



MINISTRO EDMUNDO BARBOSA DA SILVA
Góis Monteiro foi a Washington a fim de iniciar as demarques

Sob pressão do governo dos Estados Unidos, o general Góis Monteiro aconselhou o presidente a tomar a decisão — Sensacional revelação do Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, ao depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito Atômico — A proibição da exportação do óxido de tório foi apenas parcial: a CACEX está preparando a regularização de novos embarques para o exterior — Fala à TRIBUNA o general Góis sobre a denúncia — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

Novo sistema de crediário surgirá numa reunião hoje

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Não serão mais vendidas a prazo as mercadorias importadas — Redução do número de prestações, outra inovação proposta no sistema pelos comerciantes paulistas — Segunda-feira, a entrega do memorial à SUMOC (Página 2)

Frio intenso em S. Paulo

S. PAULO, 25 (Sucursal) — A capital paulista amanheceu completamente alagada em consequência da chuva que castigou a cidade durante toda a noite. Mas, frio intenso nesta capital. Os paulistas, na rua, parecem vultos deformados tal a quantidade de capotes e agasalhos com que procuram evitar o frio.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Lott elogia a anistia e pede salário-mínimo



FALTOU UM
O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Fielus, não formou ao lado de Lott e Câmara (Leia na página 2)

Disse que "brasileiro não briga com brasileiro" e foi saudado por um "pelego" — O ministro e seu ajudante-de-ordens, os únicos oficiais de Marinha uniformizados presentes às comemorações

Anísio explica "Hiato nocivo"

O SR. Anísio Teixeira conseguiu finalmente, encontrar uma explicação para o "hiato nocivo". O ministro da Educação havia nomeado uma comissão de professores para dar parecer sobre o assunto. Mas essa comissão não conseguiu até agora reunir-se, porque os seus membros não sabiam definir o que fosse "hiato nocivo". Quem conseguiu definir o hiato nocivo foi o prof. Anísio Teixeira: "hiato nocivo" é o período que vai dos 12 aos 14 anos, no meio dos quais o aluno pobre fica sem ter o que fazer. Termina os seus estudos primários, aos 12 anos de idade, mas só aos 14 pode começar a trabalhar.

Os professores da Comissão ficaram muito satisfeitos com a descoberta do prof. Anísio Teixeira.

HYDROLITOL

É bom, faz bem e purifica a água que v. bebe diariamente — São HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

Violenta intervenção policial na manifestação dos estudantes

(LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA 6)

O URUGUAI PEDIU A SAÍDA DE VALLS

O GOVERNO uruguaio fez sentir ao Itamarati seu descontentamento em face da nomeação de Iris Valls para chefe do Escritório Comercial do Brasil em Montevideu.

Valls, cujas atividades de contrabandista são notórias na zona fronteira entre os dois países, é, em decorrência de seu cargo, adido comercial à Embaixada do Brasil em Montevideu, figurando na lista diplomática.

Tendo em vista essa manifestação do governo uruguaio, o ministro Parsifal Barroso, depois da ponderação que lhe fez o Itamarati, chamou Valls ao Rio. Aquel, Parsifal ofereceu ao "rei da farinha de trigo de Uruguaiana" a chefia de qualquer escritório comercial, à sua escolha. Valls porém, recusou, alegando que só lhe interessava o Uruguaio e salientando ao ministro, maliciosamente, que este poderia demiti-lo.

A permanência de Valls em Montevideu é questão fechada para o PTB e principalmente para Jango, que impôs sua nomeação apesar de todas as críticas e reservas surgidas. Iris Valls já voltou a Montevideu.

Famoso costureiro pronuncia julgamento:

Igual aos melhores de Paris o tecido fabricado na Bangu



Hubert Givenchy em visita às instalações da fábrica

Hubert Givenchy, famoso figurinista francês, visitou, ontem, as instalações da indústria têxtil Bangu. Interessou-se minuciosamente por todo o processo de transformação do algodão brasileiro, e dos tecidos que, hoje, são famosos não apenas no Brasil. Após a visita, o criador de modas exprimita sua surpresa ante o que acabou de ver, que julgou comparável, em qualidade e beleza, ao que existe de melhor em Paris. O jovem costureiro entusiasmou-se,

particularmente, com a beleza dos fustões, o colorido dos estampados em popelinas e cetins de algodão. Os diretores da Bangu ofereceram a Hubert Givenchy, após a visita, um almoço na residência do sr. Guilherme da Silveira Filho. Na foto, o figurinista, ao lado do sr. Silveira Filho, técnicos da fábrica e manequins que vieram com Givenchy para mostrar à sociedade carioca os modelos do mais novo figurinista parisiense.

Carta de Carlos Lacerda aos estudantes mineiros

"Com os recentes pronunciamentos do sr. Lott a respeito da exportação de minerais atômicos, ficamos sabendo a quem ele serve, verdadeiramente, com fidelidade canina" — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 4)

Uma mulher que não tem medo e gosta do perigo

Colette Duval à luz da psicologia — Ontem, foi à boate, fumou, bebeu, dormiu tarde — Dedica seu recorde à ciência — Gosta da música de Bach e acha que Picasso pode fazer coisas boas na pintura — Ama a vida, detesta a mentira (Reportagem de ARAÚJO NETO na pág. 8 deste caderno)



TODA a imprensa carioca está atenta na "Maison de France" para ouvir Colette Duval, a moça que entrou dois meses atrás no mundo da pin-up-models. Mais de uma hora durou a conversa, inteligente, bem-humorada e muito agradável de Colette com os jornalistas. O embaixador de França, sr. Bernard Hurdin, estava presente. E também ficou encantado com as histórias de Colette sobre a vida na França: "acho de deixar a França muito fácil".

Hoje, a homenagem aos processados e Veloso

No auditório da ABI, às 20,30, o deputado Padilha saudará Rafael Correia de Oliveira, Aluizio Alves e João Duarte, filho — (LEIA NA PÁGINA 2)

PREZADO LEITOR:

CHAMANDO sua atenção, quase que diariamente, para as inovações que vamos introduzindo no seu jornal, há muito não lhe falei sobre a campanha que um grupo de senhoras empreendeu para dar mais uma rotativa à TRIBUNA DA IMPRENSA.

A campanha continua — e uma consequência dela é que já estamos montando a segunda seção da nossa rotativa. Dezenas de pessoas, desinteressadamente, vêm alimentando a campanha. As contribuições são entregues às senhoras que dirigem o movimento ou diretamente à Gerência do jornal — estando neste último caso as contribuições que nos enviaram as seguintes pessoas:

Por intermédio de dona Herminia F. F. Lima: G. Simões (Cr\$ 500), M. Jacovino (Cr\$ 500), Manoel Paiva Rabaça (Cr\$ 100). E mais: Manoel Dias Fernandes (Cr\$ 1 mil), L. M. (Cr\$ 500), Ovídio Gnel (Cr\$ 250). Diversos: (Cr\$ 4.400). A.B.B.: (Cr\$ 100).

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
DAS CANTIGAS OFICIAIS

HA solista novas, notáveis, edificantes, sobre cantigas oficiais, mulheres de ministros cantando operas de filhinhos de amigos de presidentes.

E' engracado este governo de JK. Até exige, pelos seus descalabros, que amoremos e nos amemos, algumas vezes, pela chamada rua da Amargura. Rua da Amargura não é mais aquela por onde transitavam, forçadamente, pessoas injustiçadas pela paixão alheia, pela crítica sem fundamento, pelo ódio dos adversários. Rua da Amargura, hoje, nestes tempos tão tristes e tão trágicos, é aquela por onde desfilam as pessoas sobre as quais se descobriu, ou publicou, uma verdade qualquer.

Sobre cantigas oficiais comentamos, ultimamente, duas coisas: as cantigas de dona Lia e a ópera "Evandro", da matutinha Braga, que val ser levada, segundo a insinuação informada oficialmente do "Diário Carioca", no austero Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Dona Lia provocou uma contestação de gabinete do ministro da Educação, que publicamos logo. Não recebe dinheiro pelo que canta. Disse assim a carta do gabinete ministerial: "A sra. Lia Salgado, esposa do ministro, não mantém nenhum contrato com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Desde 1947 vem atuando, como cantora, no Rio e em outras cidades do Brasil, recebendo o "cachê" correspondente à sua categoria. Em 1956, nada recebeu, nem receberá, da OSB".

Pareceu-me, do desmentido ministerial, que dona Lia não receberia nada, nada, nada pelos seus cantares, enquanto carregasse em seus ombros de artista e ónus de ser mulher de ministro. Era nobre, era digna, era até altruística. Era sumamente artística, arte pela arte, devoção, renúncia.

Pois dona Lia, a ministerial dona Lia, recebe seus dinheiros de cantarina. E em 1956, neste ano, fells, risonho, fecundo ano ministerial de seu marido. Aqui está:

Em 26 de março deste ano assinou dona Lia contrato com o Teatro Municipal, que lhe renderá, de 15 de abril a 15 de outubro, 100 mil cruzeiros pelo menos. A cláusula quatro do

contrato detalha a pecúnia nestes termos: "A locatária obriga-se a pagar ao artista o "cachê" de 20 mil cruzeiros por recita, e a um total de 100 mil cruzeiros, para o presente contrato, com a garantia mínima de cinco recitas".

Dona Lia cantará, a 20 mil cruzeiros por vez, a "Boêmia", a "Traviata", e "Faust", a ópera "Carmen", a ópera "Werther" e o trêfego "Don Giovanni".

E se a tal locatária quiser que dona Lia repita as recitas, pagará mais, para cada recitação, 10 mil cruzeiros.

Devo dizer, por justiça, que o preço nem é excessivo nem é exiguo. É normal para a categoria de soprano da contraltada, uma categoria média, não das melhores, mas também não das piores. Dona Lia é um soprano tipo médio, que se pode ouvir sem enfado, embora que sem deslumbramento também.

O que estes significando, agora, é, apenas, que a cantarina ministerial canta e recebe, ao contrário do que pareceu insinuar a nota ministerial.

E vamos a "Evandro", que o tempo é curto. "Evandro", ópera da matutinha Braga, filha do matuto Braga, que foi voto decisivo na escolha de Juscelino para o governo de Minas, será levada no Municipal apenas por este motivo: o velho Braga decidiu a escolha de Juscelino. Foi o que disse o "Diário Carioca".

Como é bom, como proporciona facilidades e glórias este auspicioso fato de ser-se amigo do presidente da República! Apenas com isto o matuto Braga consegue abrir, para a matutinha Braga, o pano de boca do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Persistente matuto, persistente matutinha, que vêm, agora, coroados de êxito, por via da amizade presidencial, longo, tremendo, inútil cântico no sentido de representar "Evandro".

Salva-se que três ou quatro vezes já a ópera "Evandro", da matutinha Braga, foi recusada pela comissão artística do Municipal. Agora, porém, venceu. Val ser encenada, diz o "Diário Carioca". E dona Lia cantará de soprano, talvez de graça, pela "Evandro" é coisa extra, não está no seu contrato.

Como é bom, como é gostoso ter pai alcaide.

Vargas escolheu entre dar o tório ou mandar pracinhas para a Coréia

ATÉ agora, o Itamarati só tem ordens de governo para sustar o embarque das 300 toneladas adicionais de óxido de tório. Os contratos que regem as exportações do óxido de tório estão prontos e assinados, cuidando a CACEX dos embarques para o exterior, pois o governo, até o momento, não deu instruções a respeito apesar das recomendações do Estado-Maior das Forças Armadas — essa grave revelação foi feita ontem na comissão de inquérito que investiga os negócios atômicos, pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

O ministro fez ainda outra revelação que esclareceu os membros da comissão de inquérito: disse que, aconselhado pelo general Góes Monteiro, o sr. Getúlio Vargas preferia firmar o convênio de 1952, que permitia a exportação de 15 mil toneladas de areias monaziticas para os Estados Unidos, a enviar tropas brasileiras para lutar na Coréia.

"MINISTRO ATÔMICO" O depoimento do diplomata Edmundo Barbosa da Silva foi longo, durando exatamente 3,30 horas. Foi dividido em duas partes: a secreta e a pública.

Na parte secreta, o depoente, que por causa da sua atuação nos acordos (é membro também do CNP) é conhecido como "ministro atômico", fez longa exposição, em que fez sensacionais revelações.

CORÉIA OU TÓRIO Pelo que transpirou, o ministro Barbosa da Silva, em sua exposição secreta, disse que o acordo de 1952 foi firmado para evitar que tropas brasileiras agissem para a Coréia, em face do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Revelou que o general Góes Monteiro (viagem a Washington) conseguiu que a participação do Brasil no conflito ficasse restrita ao fornecimento de materiais estratégicos.

Acrescentou que foi assim que se iniciaram as demarções que culminaram com o acordo de 1952, autorizando a exportação de 15 mil toneladas de areias monaziticas.

SALVAR A ORQUÍDEA Na parte pública do depoimento, o ministro Barbosa da Silva declarou que a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, por iniciativa própria, depois de apreciar a situação financeira das indústrias de tratamento da monazita, enviou a JK uma ex-

Sensacional revelação do chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, ao depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito Atômico

Acordo de 1943 Durante o depoimento secreto, o ministro revelou ainda que em 1943 o Brasil firmou um acordo sobre monazita, que prevalecia por três anos, podendo, caso os Estados Unidos quisessem, prorrogá-lo por três decênios. Esse acordo nasceu em consequência dos entendimentos que uma comissão brasileira havia mantido em Washington em 1941.

US \$ MILHÕES Reportando-se ao valor do material estratégico comprometido pelos acordos, o depoente informou que o Brasil tem US\$ 6 milhões e que só o de 1954 dará ao Brasil, US\$ 270 milhões.

Instado a traçar um quadro geral dos acordos, o ministro Barbosa da Silva declarou que os Estados Unidos, uma vez que os acordos receberam: 23 mil toneladas de monazita, 300 toneladas de óxido de tório, com possibilidade de exportar o urânio, descoberto pelo acordo de cooperação; como compensação, receberá o Brasil: US\$ 6 milhões, um reator de pesquisas de US\$ 350 mil (independente do acordo de urânio), informações e cursos técnicos.

OUTROS PORMENORES As informações feitas pelos deputados Dagoberto Sales, Prota Moreira, Marcos Parente, Gabriel Passos, Seixas Dória e Bruni de Mendonça proporcionaram ainda mais as seguintes revelações e informações:

1. A iniciativa do acordo de 1952 partiu dos Estados Unidos, depois de entendimentos em Washington com o ministro João Neves da Fontoura;
2. O acordo de 54 foi um corolário do de 52 e serviu para resolver um impasse da política atômica. O Brasil não queria receber sais de terras raras;
3. Os termos dos acordos não foram submetidos ao Congresso Nacional por ter o Itamarati classificado os convênios como aditivos, em face da lei 1.310;
4. Por telegrama datado de 13 de julho de 1955, o governador Francisco Lacerda de Aguiar informou ao Itamarati que as exportações de monazita interessavam ao governo do Espírito Santo;
5. Os documentos que o almirante Alvaro Alberto disse que enviou ao Itamarati ainda não chegaram ao seu destino. O depoente desconhece o conteúdo;
6. A Orquídia está operando abastecimento de sua capacidade industrial;
7. O CNP sugeriu à Orquídia a dilatação da produção, procurando colocar sua produção;
8. JK, quando esteve em Londres, manteve entendimentos com o presidente da Comissão de Energia Atômica da Inglaterra;
9. Não houve concorrência pública para a aquisição do reator de pesquisas, que será fornecido pelos Estados Unidos;
10. A Índia acaba de assinar com os Estados Unidos um acordo para fornecimento de monazita, idêntico ao do Brasil;
11. O prof. Joaquim Costa Ribeiro, presidente da CEMEX, deu informações contraditórias ao Conselho Nacional de Seguros;
12. O Brasil não trouxe trigo por tório. Foram operações diferentes se bem que controladas por um único grupo do Banco do Brasil;
13. Até agora, o Itamarati só tem ordens de governo para sustar o embarque das 300 toneladas adicionais de óxido de tório. Os contratos que regem as exportações do óxido de tório estão prontos e assinados, cuidando a CACEX dos embarques para o exterior, pois o governo, até agora, apesar das recomendações do EMFA, não deu instruções a respeito.

BREVE

Boutique

CASSIO MUNIZ

JK: muito mais problemas que tempo para resolvê-los

Falou aos jornalistas sobre numerosos assuntos — Mudança da capital, Cr\$ 20 bilhões para a Petrobrás, aumento dos ágios — Relações com a Rússia, dívida externa, barateamento da vida — Plano Rodoviário, energia, extinção da COFAP — Porque não vai ao Panamá —

NUMA entrevista coletiva, declarou ontem JK que o arquiteto Le Corbusier lhe propôs um plano-piloto para a futura capital, o que foi recusado, pois teme o presidente que os brasileiros replam a interferência de estrangeiros no assunto. Le Corbusier é autor do plano original do Ministério da Educação, marco inicial da nova arquitetura brasileira, hoje considerada a melhor do mundo, e de que JK se julga um dos protetores, com o conjunto da Pampulha.

MUITOS ASSUNTOS O presidente enfiou uma série numerosa de assuntos, em sua entrevista. Disse que não vai ao Panamá, para a reunião de presidentes, porque está nos trabalhos preliminares da construção do "seu" edifício: se já tivesse dois ou três andares, iria. Disse que a COFAP não deve ser extinta: promoveu e promoverá reunião de técnicos com o prefeito, para solução rápida do problema dos preços, o congelamento por ele prometido não sendo aconselhado no momento.

Disse que estão em ponto morto as relações comerciais com a Rússia e que o governo está empenhado em obter a ampliação dos prazos de pagamento da dívida externa. Disse que pretende aumentar para 2 milhões de toneladas anuais a produção das usinas siderúrgicas existentes, além de estimular a instalação de novas. Disse que não é definitiva a instrução 131 da SUMOC e que não haverá aumento dos ágios: pelo menos, acredita que não haverá.

OUTROS ASSUNTOS Disse que não absorveu se acha na solução dos problemas nacionais, que não tem tempo de pensar na substituição do sr. Amador de Oliveira, em substituição do PSD. (Haviam-lhe perguntado se repórteres se realmente seu candidato era o sr. Bina Fortes). Disse que ainda não cumpriu a promessa relativa à participação nos lucros, porque outros problemas o ocupam: modificação do Código de Águas e Energia Elétrica, para prevenir a crise que

Edifício "Dom Bosco" — Construtora Canadá S. A.

Acabado de construir — Magnífico play-ground sob pilotis — Elevadores e entrada luxuosa — Vendemos apartamento privilegiado sobre o último pavimento (único) com deslumbrante terraço social de 40 metros quadrados, pavimentado em cerâmica de duas cores; composto de: sala separada — Dormitório amplo e confortável — Banheiro completo em mármore — Cozinha ampla e fogueira de luxo e tampa de 4 bocas, exaustor, pia com água quente e fria e armário inferior, piso em mármore — Área de serviço totalmente azulejada — Quarto e banheiro de empregados — Totalmente pintado a óleo e acabamentos gerais de super luxo. Preço Cr\$ 870.000,00 e parte a vista, parte facilitada e 50% financiados. Diretamente no local: Rua Dias da Rocha, 60 e/Sr. Navarro. Informes e Imobiliária Boavista — Rua da Assembleia, 93 — 15.º andar, tels.: 52-4515 e 32-3779.

MUITO IMPORTANTE EDITORA REFORMA S. A. (em organização) MAQUIS

Todas as pessoas que tiverem em seu poder listas de subscrição de ações, recibos, procurações e importâncias em dinheiro deverão devolver esse material impreterivelmente até o dia 30 do corrente, às 12 horas, na sede da Editora, à Rua México, 111, 13.º andar, sala 1.303.

Os subscritores de ações que até agora não regularizaram completamente a sua situação, deverão fazê-lo com urgência, uma vez que a assembleia de fundação se realiza no dia 31, às 18 horas.

Os que não houverem pago pelo menos a importância inicial, não poderão figurar como acionistas.

Ferrari confirma as acusações de Agripino

Revelados pelo líder do PTB novos detalhes sobre o processo dos seus correligionários

PRETENDENDO responder às acusações do sr. João Agripino contra petebistas inidoneos nomeados para cargos públicos, o sr. Fernando Ferrari apenas conseguiu confirmá-las.

Usou, porém, de evasivas: ora não conhecia as acusações, ora não conhecia os acusados. Quando o conhecia umas e outras, dizia ter sido indicição do representante udenista a divulgação do caso.

JUSTIFICATIVA Examinando o rol dos culpados, o líder do PTB iniciou-o pelo sr. Lóide Ubatuba. Disse que o desconhecia, bem como as acusações formuladas, sabendo, apenas, que fora demitido do Ministério da Agricultura por ter alterado com o governador de Mato Grosso, que era udenista.

A afirmação foi desmentida pelo sr. João Agripino e Corrêa da Costa: não houvera qualquer alteração. Ocorreram fatos outros tão graves que, mesmo a amizade do sr. Ubatuba com o sr. Getúlio Vargas, não impediu que ele fosse demitido.

Disse tudo, o sr. Ferrari salta, apenas, de uma coisa: seu correligionário fora, de fato, indiciado pelo Escritório Comarcial do Brasil em Assunção. INQUÉRITO NÃO FAZ MAL O segundo a destituir foi o sr. Joaquim Pereira Musa, exerceu, juntamente, altas funções no Serviço de Expansão do Trigo.

A seu propósito, o sr. Ferrari afirmou não considerar desabonador para um cidadão responder a inquérito, reconhecendo, assim, a

Nereu vai intervir no caso de Alagoas

Chega hoje o observador da UDN que foi investigar em Maceió as violências do situacionismo — Bilac Pinto sugere intervenção da ONU

JÁ antes tomando as providências para o caso de Alagoas, declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça.

Quais as providências? — Indagamos.

— Por enquanto, não posso dizer — concluiu o sr. Nereu Ramos.

VOLTAM OS OBSERVADORES Está sendo esperado, hoje, no Rio, o deputado federal Amador de Almeida, da UDN de Alagoas, que irá a Maceió para investigar a onda de violência desencadeada pelo situacionismo local. Também está sendo esperado, domingo, o senador Rui Palmeira, da UDN, que viajou, há dias, para Alagoas a chamado de seus correligionários ameaçados de morte.

A notícia de que o senador Daniel Krüger fora designado pela UDN para se entender com o sr. Nereu Ramos não tem fundamento, pois aquele senador fundado, desde a semana passada, no Rio Grande do Sul.

OBSERVADOR DA UDN O deputado Bilac Pinto foi designado pelo Diretório da UDN para observar os acontecimentos em Alagoas. Viajou para aquela Estado e ali constatou as violências e ameaças aos que compõem a oposição do governo do Estado. Ficou tão fortemente impressionado com o que viu que, ao voltar, discorreu na Câmara federal sobre o estado da situação alagoana, solicitando providências cabíveis no caso.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Baleeiro indaga sobre sonegação

O DEPUTADO Allomar Baleeiro dirigiu, ontem, ao ministro da Fazenda requerimento de informações sobre vultosa sonegação de impostos, em São Paulo.

DENÚNCIA NÃO AFURADA Indagou o representante udenista:

1. Que há na denúncia, veiculada pela imprensa, segundo a qual a Diretoria do Tesouro teve conhecimento de fraude praticada pelo "Centro de Geladeiras Ltda." de São Paulo, sem que tenham sido tomadas providências?
2. Foi apurado o aspecto da denúncia segundo a qual não foram tomadas providências porque o chefe da repartição competente, em São Paulo, é companheiro de advocacia do advogado da infratora?
3. Quem é o chefe da Recebedoria Federal, em São Paulo?

Há um mês parado apesar da urgência

Tentará o sr. Gurgel do Amaral obter a inclusão no Ordem do Dia do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social

APESAR de ter sido aprovado há um mês o requerimento de urgência apresentado pelo deputado Gurgel do Amaral e assinado também pelos líderes da oposição, sr. Prádo Kelly e Raul Pilla (que pela primeira vez assina um requerimento de urgência), não consegue ser incluído no Ordem do Dia da Câmara o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, de autoria do deputado Aluísio Alves.

O deputado Gurgel do Amaral, que nos forneceu informação acima, acrescentou que está estudando o remédio regimental para conseguir vencer as resistências da Mesa à inclusão, no Ordem do Dia de um projeto de maior importância e que há um mês está com urgência aprovada.

Novo diretor de Documentação da Câmara

A MESA da Câmara, em resolução unânime, promoveu ao merecimento o jornalista Geraldo de Andrade Werneck ao cargo de diretor de Documentação e Publicidade da Câmara.

O jornalista Geraldo Werneck, que é um dos mais antigos redatores do "Correio da Manhã" vinha respondendo pelo expediente daquela Diretoria desde dezembro de 1955, quando teve oportunidade, então, de pôr em dia, a partir daquele mês, os Anais Parlamentares.

Viagem de Parsifal provoca uma crise

UMA crise está se esboçando no Ministério do Trabalho e nas esferas petebistas, como decorrência da próxima viagem do sr. Parsifal Barroso à Europa.

O sr. Parsifal Barroso pretende que seu substituto seja o atual chefe de gabinete, Pierre Domenico, como é de praxe.

O sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, não se conforma, porém, em ficar subordinado ao sr. Domenico, considerando que isto constituiria uma humilhação para sua fé de funcionário trabalhista. Ponderável ala do PTB apóia Bisaglia.

Ótávio Bobo Filho

ADVOGADO

Luiz Bobo

DESAFACHANTE MUNICIPAL

LEGALIZAÇÃO DE ESCRITURAS

Rua 1.º de Março n.º 6 Ed do Paço TEL: 43-5844

Dr. S. Inosa Roth'e

UROLOGIA GENTILIA
Sen. Dantas 41 andar
Telefone. 22-3367

Carta ao estudante mineiro

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Agradecendo a homenagem dos estudantes mineiros, o jornalista Carlos Lacerda endereçou ao estudante Henrique Resende Campello Filho, presidente do Departamento Estudantil Estadual da UDN, a seguinte carta:

MEU caro amigo:

De volta a esta cidade, depois de quase vinte dias de ausência, precisamente hoje, leio a carta em que você me comunica a inauguração, nesta data, de um retrato deste seu patrio na sede do Departamento Estudantil e dá notícia do movimento cívico para o qual se apresta a mocidade estudantil de Minas Gerais.

Só a ausência me impediria de manifestar, mais cedo, a minha gratidão, e, com ela, o meu entusiasmo pela dedicação dos jovens de Minas à causa da liberdade, da paz e do progresso do povo brasileiro.

Sou dos que não desanimam diante da derrota. Creio, cada vez mais, na ressurreição do povo brasileiro, na dura e antiga luta, há tanto tempo empreendida por seus pioneiros, para se libertar da oligarquia que, sob vários estratagemas e pretextos, tem sufocado o progresso social e cultural do Brasil. Por isto é que não me entrego ao desespero nem ao ceticismo.

Mas, se podemos contar com dias melhores para o Brasil ainda em nossa vida, só a mocidade brasileira poderá dizê-lo. Da sua desorientação, da sua inércia, da sua apatia, podem prevalecer-se os que capitalizam a desgraça da pátria para garantir o domínio que, sobre ela, há tanto tempo exercem.

MAIS recente manifestação desse espírito oligárquico está nas últimas manifestações do atual ditador do Brasil, o general Lott, precisamente em Minas Gerais, sobre o Poder Legislativo, e numa entrevista a "O Cruzeiro", em favor do voto dos analfabetos.

Todos sabem dos erros e fraquezas do Poder Legislativo; o mais recente e mais grave deles foi a complacência de alguns e a subserviência da maioria dos que o constituem no momento, à quartelada de novembro de 55. Mas o general Lott perde, agora, todos os seus pretextos para justificar as traições anteriores, ao exercer um poder que não possui, o de decidir da constitucionalidade da reforma parlamentarista.

Poder-se-ia dizer que esse pronunciamento é fruto da ignorância. O sr. Lott não sabe que a Constituição não proíbe ao Congresso mudar a estrutura do Governo; e, de acordo com normas que ela mesma registra, pode o Congresso reformá-la.

Mas seria perigoso, além de tolo, julgar que o sr. Lott agiu apenas como ignorante. O seu pronunciamento é parte das novas "restrições mentais" com as quais ele está sendo preparado para o novo golpe que vai vibrar contra a Federação e a República. Desta vez ele será, ainda mais seguramente, o instrumento das forças de desagregação que dele se utilizaram, com tanto êxito, em novembro, para restaurar a Oligarquia no poder. O que se prepara é não somente a consolidação como a acentuação do Poder oligárquico, para dispor à vontade do Brasil e do seu povo.

AO contrário de outros tempos, as tiranias modernas recorrem ao povo, transformado em "massa", para obter apoio e consolidar o seu domínio. Por isto mesmo, a preferência do sr. Lott pelo voto dos analfabetos não é apenas uma pregação em causa própria, uma justificação de quem não deseja o privilégio de ser o único ignorante a votar e a decidir do destino do voto alheio. Não. O "generalíssimo de novembro" — que é como o chamam os bonapartistas desse novo Luís Napoleão, o Pequeniníssimo — é a favor do voto dos analfabetos pela mesma razão com que o defendem os seus parceiros comunistas e os demagogos em geral.

Em vez de dar mais escolas ao povo e reformar o sistema educacional do país — até hoje regulado pelas leis da ditadura, apesar de nossos esforços para democratizar a educação, inclusive reapresentando o projeto Dutra-Mariani, cujo original "desapareceu" na Câmara mais de seis anos depois de haver sido apresentado pelo governo do marechal Dutra — o sr. Lott prefere um sistema mais eficaz de domínio: o voto dos analfabetos para garantir a ditadura virtual sobre o voto dos alfabetizados.

COM Ray Barbosa, tenho defendido o voto aos analfabetos nas eleições municipais; forçoso será, no entanto, para isto, estabelecer um critério de apuração da utilidade social desse eleitor, o que arrisca dar no voto de qualidade, afinal, de qualquer forma, o voto do analfabeto na eleição municipal, como o do estrangeiro com mais de cinco anos de Brasil, principalmente o do português, que fala a mesma língua nossa, é defensável e, sob certos aspectos, desejável.

Mas estender ao analfabeto o direito de voto em todas as eleições, em vez de abrir escolas para que ele aprenda a ler e escrever, e mais do que isto, aprenda a ser cidadão, em vez de ser uma providência em favor da democracia é uma ignominiosa modalidade de fraude, azeia que consiste em utilizar a arma democrática, que é o voto, para precisamente destruir a Democracia — com as próprias mãos do povo.

E, além disso, o mais poderoso estímulo que se poderia dar ao analfabetismo, esse de conceder-lhe, no plano da cidadania, os mesmos direitos e franquias que se asseguram aos que reparam para exercê-lo. Você sem dúvida conhece a famosa máxima de Sarmiento: se o povo é soberano, é preciso educar o soberano.

NAO pensam assim, é claro, os demagogos — e os tiranos. O que estes últimos, sobretudo, desejam, é apenas constatar o seu domínio daqueles a quem eles servem. Com os recentes pronunciamentos do sr. Lott a respeito da exportação de minérios atômicos, ficamos sabendo a quem ele serve, verdadeiramente, com fidelidade canina. Pois ninguém poderá supor que, de boa-fé, um general do Exército seja ignorante e buçal a ponto de sustentar que são "necessários e, portanto, exportáveis, recursos minerais cuja extensão ainda não está apurada."

A QUEM tais alusões possam escandalizar convém recordar exemplos que, no Brasil, temos por hábito não estudar devidamente. O caso do tirano da República Dominicana é expressivo. O generalíssimo Rafael Trujillo, que dispôs nos Estados Unidos de um prestígio oficial realmente extraordinário, quando da aproximação do Governo americano com a ditadura russa de Stalin, durante e logo depois da segunda guerra mundial, foi tão diligente e inextinguível no seu afã de coexistir e cooperar com a Rússia. Não somente deu provas diplomáticas desse empenho como chegou a promover, ele próprio, a fundação do Partido Comunista na República Dominicana. E como não houvesse comunistas nativos com suficiente experiência da matéria — ao que parece ele havia liquidado os melhores, em outra fase da sua "evolução", o generalíssimo Trujillo importou comunistas profissionais de Cuba e outras regiões para promover o progresso desse partido no seu país, como demonstração de suas inclinações democráticas — e velada ameaça destinada a conseguir novas proteções em Wash-

Cartas dos leitores

TRIBUNA e as crianças

DA Sra. Yolanda Portinho, Rio: "Admiradora que sou desse jornal, e também professora, é com prazer que venho felicitá-lo pelo seu último triunfo. Triunfo de toda espécie, mas, principalmente, no trabalho construtivo junto às crianças das nossas escolas primárias, como contribuição à festa das mães — triunfo de significação pedagógica e patriótica."

Jornal que castiga com veemência e merecida condenação os homens transviados desta pobre pátria, colaborando, nesta hora, mais objetivamente, para formar o coração da criança brasileira, prepara, em parte, o levantamento do nível moral de nossa vida pública.

Avante! A maturação dos frutos requer um período de evolução às vezes lento. Os meus mais sinceros parabéns."

Os Peixotos

DO SENHOR Joaquim Luiz de Oliveira Bello, Rio: "Lendo, em 'O Globo', creio que como matéria paga, o discurso de posse do sr. Amaral Peixoto e o do presidente da Caixa Econômica, lembrei-me de sugerir à TRIBUNA DA IMPRENSA a publicação também daquela peça, para divertimento de milhares de leitores, pois não pude conter uma gargalhada das melhores, em meio às tristezas e desesperanças destes primeiros meses que se seguíram ao retorno."

O Brasil inteiro acompanhou os esforços louváveis do sr. Amaral Peixoto, o do outro lado da bafa, para encasilar o irmão em alguma função rendosa, chegando a ser noticiado que o presidente do PSD só aceitaria a embaixada nos EE. UU. depois de o mano "arrumado" na Prefeitura. Afinal, contentou-se o almirante com a Caixa Econômica e o sr. Juscelino pôde, assim, livrar-se de mais um caso político, dando, por certo, um passo decisivo no caminho da salvação nacional.

Pois bem. Lá pelas tantas do seu discurso de posse, o mano saiu-se com esta, que é das Arábias: "O gesto espontâneo do primeiro magistrado da Nação sensibilizou-me e fez-me compreender que, na composição de um governo democrático, consagrado nas urnas por uma vitória espetacular (sic), a ninguém é lícito fugir às responsabilidades. Todos os que batalharam sob a bandeira do candidato vitorioso têm o dever de cumprir as ordens re-

CALORES ATÔMICOS



(Desenho de HILDE)

cebidas", etc. "Aqui estou, portanto, para dar início à minha missão". São ou não uns pândegos?"

A situação

DO sr. Alcir de Oliveira França (Jatá), recebemos uma carta, em que diz, no início: "Venir apresentar-vos, por meio destas linhas, as minhas impressões, tomadas em torno da situação do país". O que vem a seguir é um artigo — ou crônica — e, como diversas vezes temos dito aqui, só podemos aceitar colaboração previamente solicitada por nós.

Engana-se redondamente

DA Sra. Maria de Jesus Serra, Fortaleza:

"Ao ler um jornal desta capital, deparei com um telegrama do Rio, em que o coronel Alberto Bittencourt, diretor do DCT, abordado pela reportagem carioca sobre o aumento das tarifas postais-telegráficas, disse 'que havia sido bem recebido o aumento por parte do povo brasileiro'."

Engana-se redondamente o ilustre diretor, pois o protesto, por mais este assalto à bolsa

do povo, é geral, partido de todos os pontos do país, sem distinção de classe ou partido político. Para o ilustre diretor, é claro, com os seus polpudos vencimentos, nada o abalou, quando considerou "justo e natural" o aumento que estourcou o povo.

Mas uma pobre como eu, que não tem emprego, vivendo sabe Deus como, ou aquele que vive de magros vencimentos, o diabo que os carregue. O mais revoltante é o assalto haver-se verificado no dia 1.º de maio. Contraste que dói na alma. É oportuno que se pergunte a este governo: aonde vamos parar?"

DO TURISMO



— Quando eu contar a Oscar que por aqui há elefantes e que até tirei uma foto de um, não me vai acreditar...

ington. Isto figura em livros e é parte da história desse Lott caribá.

ESTAS e outras observações ocorrem-me ao ensejo dessa demonstração de que têm razão aqueles que pensam, como eu, que não há por que desanimar ou desesperar da reforma do Brasil. Quando moços como os que se abanqueiram sob a gloriosa legenda que nasceu em Minas, da fama valorosa de Virgílio de Melo Franco, se reunem para homenagear a TRIBUNA DA IMPRENSA, dão a esse jornal novos motivos para confiar na libertação dos brasileiros, submetidos ao jugo da burocracia e da corrupção, aliados cada dia mais necessários ao outro, pois o buçal julga-se ladino quando os corruptos o lisonjeiam e os corruptos sentem-se garantidos quando o buçal os sustenta.

SOU, por princípio, contra a inauguração de retratos de gente viva. Desta feita, porém, que posso eu dizer? Vocês não foram buscar um poderoso, sequer um vitorioso, para essa homenagem. Na dupla generalidade de seu gesto, tomaram posição por um réu, acusado até de covardia, no momento em que o espírito jurídico se prostitui no Brasil, a ponto de "legalistas" tentarem o terror judiciário contra a liberdade de imprensa, pela perseguição sistemática, enquanto ao mesmo tempo sustentam que o vitorioso nunca pode ser julgado — última aberração de um Poder prostituído pela mais vil das capitulações, que é a dos falsos juizes.

Vocês tomaram posição por um vencido. Isto é que me parece importante, essa afirmação do valor da derrota face à impudência das iníquas vitórias.

Entre as lições do Cristo, mais presentes em cada um de nós, deve sempre estar essa de compreender o valor da derrota e ter pena dos vitoriosos. Ai estão eles. Que podem fazer, depois dos crimes que praticaram para vencer, senão continuarem a praticar crimes para continuarem a vencer?

O MAIOR empenho dos que dominam o Brasil por meio da corrupção e, já agora, da força bruta, consiste em consagrar ou, pelo menos, tornar corrente a opinião segundo a qual nada vale a pena, porque todos são iguais e valem a mesma coisa, isto é, pouco mais do que nada.

A consagração da promiscuidade é a providência necessária à consagração da iniquidade, à aceitação da impunidade e ao estímulo à desesperança. Para tanto, somos apresentados como possesores, destruidores frenéticos, a fim de nivelar-nos, a todos, com esses hábeis construtores da própria fortuna e metódicos desagregadores da Pátria comum em nome da legalidade e até da ordem constitucional vigente...

ACEITAÇÃO de tais "princípios", pela mocidade, constituiria a melhor garantia dos oligarcas e seus cúmplices. A repulsa a tais conceitos, assim como a afirmação de seus propósitos de resistência ao domínio oligárquico no Brasil, pelos jovens de Minas Gerais, é um sinal a mais a exprimir a razão de nosso esforço e a confiança, que nunca me desampara, na vitória final desse esforço de democratização do Brasil pela reforma de suas instituições e pela

Oski



— ...E temos também este modelo novo com dobradiça para os aristocratas em decadência, que permite viajar em coletivos.

preservação daquelas que têm sido desfiguradas por aventuras e demagogos, por brutos ambiciosos e traidores contumazes.

A hora da maior provação ainda não chegou. O sr. Lott prepara-se com redobrado afino, fiel, afinal, a alguma coisa — fiel ao papel que lhe parece reservado, de autor da guerra civil que se prepara no Brasil desde os últimos dias da era de Vargas no domínio oligárquico, quando, para continuar a existir, ela sacrificou o seu chefe e principal beneficiário até 1954.

AO AGRADECER a comunicação que me faz, peço transmitir a todos os jovens companheiros de Minas Gerais a certeza da minha fidelidade e da minha admiração por esse inconformismo, por esse espírito de resistência, por essa vontade de lutar que em tais atos se exprime.

Na hora oportuna, estarei de novo ao lado de vocês, para continuar, até com esforço físico, o que espiritualmente não cessou nem cessará. Por enquanto, contento-me em ver os inimigos da reforma do Brasil confirmarem, com os sinais trocados, uma por uma, todas as teses que tenho sustentado e pelas quais quisera matar-me e, todos os dias, me injuriar.

FICAMOS sabendo, com desvanecimento, que um governo nascido de um golpe militar pode ser legítimo. Tome-mos nota disso. Sabemos, também, que é impossível governar o Brasil com essa Constituição. Não nos esqueçamos. Também sabemos que o Congresso não tem poderes para adotar um tipo de governo que não altera a Federação nem a forma republicana de governo — únicos impedimentos vigentes na Constituição. Menos poderes, pois, teria ele para consagrar a deposição de dois presidentes e convidar um terceiro a assumir o posto vago pela ação conjugada de um traidor e dos comunistas infiltrados no Exército graças à decomposição moral de alguns de seus chefes, iludindo e usurpando a confiança da maioria. Já sabemos que a Justiça deve dobrar-se ao vencedor e é apenas, na presente conjuntura, um instrumento dos poderosos contra os vencidos.

Duras mas necessárias lições são essas para convencer os hesitantes e decidir os últimos capazes de vacilar diante do seu dever patriótico. Se alguma dúvida tivéssemos sobre a necessidade de proceder a reforma urgente, no Brasil, a fim de que ele venha a ser uma democracia capaz de assegurar o progresso e o bem-estar dos brasileiros, aí teríamos, na palavra e na ação dos oligarcas e seus cúmplices, a contraprova decisiva.

NAO lhe preciso dizer quanto sou grato, e aos nossos jovens companheiros, pela sua bondade. O próprio da bondade é que ela dá ânimo e energia aos que a exercem. O entusiasmo e a bravura com que procedem os meus companheiros do Departamento Estudantil Estadual da UDN mineira são ao mesmo tempo sinal e recompensa da sua generosidade.

Até breve. Com um abraço, o seu companheiro cordial,

a) CARLOS LACERDA

OPINIÃO

Quem mandou foi o ministro da Guerra

POR haver escrito um poema satírico sobre o ministro da Guerra, o sr. Carlos Drummond de Andrade incorreu nas iras da "Última Hora" e mereceu, nesse jornal, a desonra da primeira página.

A "Última Hora" aproveitou a ocasião para atacar outros intelectuais brasileiros como Raquel de Queiroz, Prudente de Moraes Neto, Rafael Correia de Oliveira e Mário Pedrosa.

O jornal agora oficioso do general Henrique Lott, que traiu dois presidentes da República, acha que os intelectuais são réus de traição nacional.

Órgão supervisionado pelo sr. Luis Fernando Bocaluva Cunha que, nas rodas gráficas, é conhecido por "Baby" (ou seja: neném), a "Última Hora" fala, horrorizada, no "intelectualismo dos bares existencialistas de Copacabana", esboçada de que milita nas suas hostes o sr. Nelson Rodrigues, talentoso existencialista, no sentido mais popular dessa palavra.

O sr. Samuel Wainer que, sendo de origem israelita, aceitou dinheiro da embaixada alemã para sustentar um jornal de propaganda antialiana, na época em que o regime de Hitler massacrava milhões de judeus, é o diretor da "Última Hora". O jornal, em seu editorial, mostra-se antinazista.

Jornal que se fez graças aos bons ofícios do deputado Luthero Vargas e de D. Alira Vargas de Amaral Peixoto, a "Última Hora" declara-se contra o usufruto de vantagens oficiais, durante o Estado Novo.

Jornal que apoiou os golpes de Estado de 11 e 21 de novembro, a "Última Hora" está contra o golpe.

Fala muito em democracia, mas defende, com unhas e dentes, o general Lott que, aluno da Escola Militar, já manifestava profunda admiração por Mussolini.

E o caso de se perguntar quem mandou escrever um editorial daqueles, tão em contradição com as tradições da "Última Hora". A resposta é simples, imitando a feliz canção de Drummond:

— Quem mandou foi o ministro da Guerra.

A morte de um direito

ESCLARECE o Itamarati, numa nota, que o sr. Ademar de Barros, precisamente agora, "não tinha mais direito a passaporte diplomático".

A explicação deve ser mais minuciosa, inclusive para explicar à opinião pública desde quando Ademar passou a ter direito ao referido passaporte e desde quando esse direito se tornou peremptório. Isto porque desde 1950 que Ademar não é mais governador de São Paulo. E até

agora ele continua presidente do PSP.

Todos sabem que o Itamarati é generoso e tolerante na distribuição de passaportes diplomáticos a pessoas que não trabalham em seus serviços — as chamadas "personalidades" ou figuras assemelhadas.

E' preciso, portanto, explicar porque antes se dava passaporte diplomático a Ademar, e agora não o negam. O povo precisa saber o porquê da morte desse direito.

As cadeiras

DURANTE a exibição de "Os Jograis", de S. Paulo, o público e os jornalistas que afluíram ao auditório da Secretaria da Educação não ocultaram o seu constrangimento, diante da atitude provinciana dos atuais ocupantes e chefes daquela Secretaria de Estado.

Nada menos de duas filas de cadeiras foram isoladas do público e destinadas à família do ministro e adjacências, inclusive aquela corporação de familiares que, como o José Dias machadiano, são "agregados".

Ser ministro é dispor de uma esufianista matula de agregados, de modo que grande foi o número das pessoas que ficaram de pé, mesmo diante das cadeiras vazias à espera da chegada do séquito ministerial.

O ministro transformou o auditório numa sucursal da calçada de sua moradia mineira. Dai as cadeiras.

Os viajantes

COM a sua viva noção das complicações, a Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores deu cobertura internacional a alguns vereadores. Ao seu presidente, empenhado num negócio subterrâneo como é o do metrô, a Mesa deu Cr\$ 300 mil. A outro, também de partida para a Europa, Cr\$ 100 mil. A um terceiro, que ganhou uma bolsa de estudos nos Estados Unidos, Cr\$ 80 mil, para que não deixasse de conhecer Alabama.

Então, promovida da liberalidade é lucidez, a Mesa se lembrou de que seria preciso calar a imprensa. Um vereador-jornalista, a ser convidado ainda e "peitado" para uma viagem qualquer, também entraria no conchavo das evasões. E haveria ainda uns miseráveis Cr\$ 50 mil para um jornalista,

penhor do silêncio e da aprovação da bancada.

Depois, foi o que se viu. Diante de uma interpelação do plenário, o presidente destituiu os Cr\$ 300 mil, embora não tenha desistido, nem do metrô nem da rotina viagem a Paris.

E foram caindo as ajudas de custo. Os vereadores-jornalistas repeliram a proposta de viagem, de modo que o presidente se fizesse no "jornalista" Leão Neves.

Aparentemente, foi salvo, desta vez, o erário da Câmara Municipal. Mas possivelmente será arranjada nova fórmula harmoniosa: o presidente receberá de novo a ajuda de custo, para a viagem rotina, Alabama será contemplada, e assim por diante.

Os obstáculos, na Gatola de Ouro, sempre são temporários. E há males que vêm para bem.

Quem unirá

"O SEMANÁRIO" de 5ª-feira alinhando, lado a lado, alguns dos líderes que tentaram libertar o Brasil da ignomínia e os que se aposaram do país pela força das armas e da fraude, perguntando quem unirá esses homens. Pede, em seguida, que os leitores respondam.

Por nós, acreditamos que não existe, no momento, qualquer homem suficientemente isento para realizar a tarefa. De mais a mais, não acreditamos que da união dos puros com os espúrios possa resultar alguma coisa de útil para o Brasil. A separação, nesse terreno, é o melhor que pode acontecer. Funciona como limite, com fronteira. Dia virá em que o povo vai compreender quem trabalha por ele e quem, trabalhando por si mesmo, por parentes e aderentes, trabalha contra o povo e a Nação.

De qualquer modo, "O Semanário" nos presta um serviço: demonstra com lucidez que há dois grupos nitidamente separados, que não se misturam nem podem misturar-se. Sua intenção de achar um "salvador" pode ser das melhores. Mas temos a certeza de que isso não é tarefa para homens. Como os seres humanos, também as nações, na hora do desespero, voltam os olhos para Deus. E' o que

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Bate interna) — End. Teleg.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Residência: ALCEZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELIPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	240,00
Trimestral	120,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00

Número atrasado 2,50

SUCURSAS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. teleg.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 338, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Moscou convida chefes militares norte-americanos

Mensagem do marechal Sokolowski ao general Swining — Jukov visitará os Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (AFP) — Há três dias, exatamente a 21 do corrente, o marechal Sokolowski, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas soviéticas, fez entrega ao marechal Nathan Twining, chefe do Estado-Maior da aviação americana, de uma mensagem assim redigida: "O marechal Sokolowski convida o general Twining a enviar uma delegação de dois ou três oficiais superiores das Forças Aéreas americanas para a celebração do Dia da Aviação da União Soviética".

Segundo os meios informados, nenhuma resposta foi dada ainda a esse convite. Por outro lado, um jornal novatorquino publicou recentemente uma informação segundo a qual a União Soviética teria convidado os membros do Comitê do Estado-Maior dos Estados Unidos a visitar oficialmente Moscou, mas essa informação foi desmentida oficialmente, tanto na Casa Branca quanto no Pentágono. No entanto, um porta-voz da Casa Branca deu a entender que se tal convite fosse recebido em Washington, "não seria surpresa" se o aceitassem.

O PENTÁGONO ESTUDA — **WASHINGTON, 25 (AFP)** — O convite dirigido pelo marechal Vassili Sokolowski, chefe do Estado-Maior soviético, ao general Nathan Twining, chefe do Estado-Maior da aviação americana, para se fazer representar por uma delegação de oficiais superiores as manifestações que marcarão o dia da aviação na URSS, é objeto no Pentágono de um estudo extremamente minucioso.

"TALVEZ PROVEITOSO" — O senador democrata Richard Russell, presidente da Comissão Senatorial das Forças Armadas, declarou que seria talvez "proveitoso" que os chefes militares americanos fossem a Moscou, no



General Twining

caso em que os dirigentes soviéticos lhes dirigissem um convite nesse sentido. "Por outro lado, acrescentou, sou também favorável à vinda dos Estados Unidos do marechal Jukov e outros chefes militares soviéticos. Não confio nos russos, mas não vejo em que nos possa prejudicar uma visita deles. Tais visitas não deveriam ser consideradas como um passo para o desarmamento, mas algo de bom poderia sair desses encontros e de uma troca leal de informações".



SOLDADOS ingleses movimentam-se para conter cipriotas indisciplinados nas ruas de Nicosia. O tipo que é visto na foto foi incendiado, enquanto os britânicos se utilizavam de bombas de gás lacrimogêneo para conter os manifestantes, que ainda não esqueceram o enforcamento de dois concidadãos pelos ingleses.



LIVROS — Lisboa. Foi ontem inaugurada, nesta capital, a tradicional "Feira do Livro".

GREVE — Buenos Aires. O governo ordenou a libertação de 65 dirigentes trabalhistas, que dirigiram a greve que paralisou esta capital.

CONFIANÇA — Atenas. A Câmara grega renovou sua confiança no governo Caramanlis.

"DEVER" — Nova Delhi. "É dever de todas as nações pacíficas do mundo, adotarem o ideal de Buda, como fundamento de sua política", declarou o presidente da Índia, Rajendra Prassad.

FURTO — Baltimore. Revelou-se que dois árabes roubaram vários manuscritos do Mar Morto, recentemente descobertos, guardados na Universidade John Hopkins.

ESPÍOES CAMUFLADOS — Washington. A comissão senatorial de segurança pediu ao Departamento de Estado que declare "persona non grata" o delegado russo na ONU, Arkady Sobolev, um dos mais importantes espíões soviéticos nos EE. UU.

MADEIRA — Santa Fé. Procedente de Porto Foz de Iguaçu, chegou a esta cidade, rebocada, uma jangada carregada de madeiras brasileiras de diversas qualidades, especialmente cedro, peribú e guatambú. O navio uruguaio "Crus del Sur" transportará estas madeiras.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Tito anuncia união russo-iugoslava

BEGRADO, 25 (UP) — O presidente Tito, da Iugoslávia, anunciou hoje a que classificou de mudança histórica na Rússia e declarou que os Soviéticos e a Iugoslávia se uniram numa "coexistência ativa" para bem do socialismo e da paz mundial. Disse, porém, que seu país tem a intenção de continuar sua política externa independente, alheia a blocos internacionais e que sua viagem a Moscou, em junho próximo, não fará variar as relações amistosas da Iugoslávia com o Ocidente.



Tito: Fiel ao Kremlin

Em entrevista de uma hora, na luxuosa sala de recepção do palácio branco, Tito também fez outras declarações, a saber:

CONTRA OS FACTOS — "Creio que o Pacto do Atlântico deixará de existir no dia em que seus membros se convencerem de que é desnecessário, bem como deixará de existir o Pacto de Varsóvia". A este respeito, frisou que a Iugoslávia não ingressará em pacto de qualquer espécie.

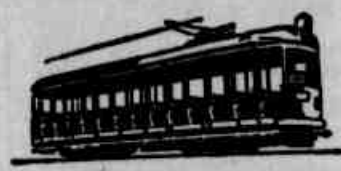
O marechal definiu a "coexistência" como a procura constante de soluções para os problemas do mundo, com exclusão do uso das armas.

DESARMAMENTO — Emitiu a opinião de que o desarmamento é o próximo passo para a redução da tensão mundial, e ao mesmo tempo opôs-se à reunificação da Alemanha como condição para o desarmamento. Sua atitude a respeito dos problemas da Alemanha e do desarmamento é muito parecida com a soviética.

O presidente mostra-se inimigo de uma nova organização dos partidos comunistas em substituição ao Kominform, mas declarou que os partidos da Iugoslávia e Rússia cooperarão para melhorar as relações entre ambos os países.

Muito embora Tito compreenda inglês, ouvia atentamente a tradução de suas palavras, enquanto fumava cigarros por uma pitela de marfim e ouvia. O intérprete foi um funcionário de seu gabinete.

O BONDE CONTINUARÁ SERVINDO AO CARIOCA



Com o reajustamento das passagens, o serviço de bondes, pela primeira vez nos últimos anos, espera dispor de recursos para atender às suas atuais despesas de operação:

- a folha de pagamento de 8.000 empregados, inclusive o aumento de salários;
- manutenção de 470 quilômetros de linhas;
- conservação dos 1.000 bondes.

O aumento não proporcionará lucro, porquanto qualquer saldo eventual, depois de cobertos os custos de operação, reverterá em melhorias do serviço tranviário.

...e assim, diariamente, mais de um milhão de cariocas poderão continuar contando com um serviço de transportes ainda dos mais baratos do mundo.

A SERVIÇO DO CARIOCA HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

Peronistas preparam golpe: 4 de junho

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Panfletos assinados por "Perón", convidando o pessoal dos transportes em todo o país a paralisarem as comunicações, a fim de preparar o caminho para um golpe de Estado peronista em 4 de junho próximo, foram distribuídos ao pessoal dos transportes coletivos.

Um exemplar desses folhetos foi entregue pelo diretor interino do Sindicato dos Transportes, ao general Máximo Quiroga, encabeçando pelo presidente Aramburu de fazer o inquérito sobre a causa da greve repentina que ontem paralisou os transportes buenaireses.

Vinte e cinco grevistas (2 comunistas e 23 peronistas), presos ontem foram levados para a Terra do Fogo. Entretanto, 68 presos políticos, peronistas ou sindicais,

entre os quais quatro mulheres, foram postos em liberdade nos mesmos lugares onde haviam sido detidos.

Essa medida, tomada às vésperas de festa nacional de 25 de maio, que comemora o 146.º aniversário da criação do primeiro governo argentino, teria por efeito criar um clima de conciliação onde a greve dos transportes cria efervescência nos meios operários.



O exército sem nome — **VIENA, 25 (UP)** — Um jornal comunista polonês admitiu, hoje, que o movimento de resistência anticomunista eliminou 30 mil membros da Polícia Secreta, dirigentes do partido e soldados desde o fim da guerra mundial.

Esta é a primeira vez que a imprensa polonesa publica cifras das baixas da luta entre o governo e os "inimigos do Estado".

O jornal provincial "Kosyniarz", de Kielce, publicou em números referentes às baixas depois de revelar-se oficialmente que a Polónia está sendo sacudida por uma forte campanha de depuração.

Rebelião em Honduras — **TEGUCIGALPA** — (Honduras) 25 (AFP) — Na localidade de Mercedes — Departamento de La Paz — desencadeou-se uma rebelião: um grupo de cento e sessenta homens dominou a cidade. O ataque foi lançado após a prisão de Ramon Villalta, Morales, nome do candidato da oposição.

As autoridades enviaram aviões militares contra o grupo de rebeldes.

Pio Baroja enfêrmo — **MADRI, 25 (AFP)** — O escritor espanhol Pio Baroja levou uma queda ontem de manhã, tendo fraturado o fêmur, pelo que, dada a sua avançada idade — 81 anos — e o seu estado de saúde, muito delicado, tem novamente a vida em perigo.

Pio Baroja já esteve por várias vezes seriamente enfêrmo, o que ocorre há um ano, e há poucos meses de tal modo se agravou o seu estado, que foi esperada a sua morte. Entretanto, conseguiu reagir.

A queda que ontem levou quando pretendia descer da cama rapidamente, provocou também um ataque de uremia.

Além do médico assistente, doutor Val y Vera, uma das sumidades médicas espanholas, foi chamado o dr Gregório Marañón.

CEM MIL DÓLARES PARA MATAR

É PRECISO falar em Jesus de Gallíndez, o professor espanhol exilado, desaparecido em pleno dia, no coração de Nova York. Foram agentes de Trujillo que o fizeram sumir pois, conforme declarou recentemente o governador de Porto Rico, Luis Muñoz Marín, reina ainda neste Continente — a lei da seiva.

Porta-vozes do tirano de São Domingos afirmam, nada saber a respeito daquilo que já se chama de "caso Gallíndez", e estes desmentidos por recém-nos muito lógicos, pois será mesmo difícil imaginar que os representantes de Trujillo venham à luz do dia, confessando que foram eles, ou seus instrumentos, que cometeram mais este crime. Trujillo e sua gente não falam. Foi preso, porém, em Havana o bandido cubano Rafael Soler Puig, acusado de ser um dos autores da morte do exilado dominicano Manuel José Hernández Santana, vulgo Pipi, assassinado em Havana, por ordem expressa do generalíssimo doutor Rafael Leonidas Trujillo Molina, "pai e benefactor da pátria nova".

O bandido Soler Puig recusou os cem mil dólares para matar o exilado espanhol, mas, por muito menos, deu cabo de Puig Hernández. Outros, que devem ter recebido cem mil dólares, ou mais, fizeram, depois, o "trabalho" exigido pelos agentes trujillistas. Gallíndez desapareceu. Seu livro, porém, sairá brevemente do prelo da "Editorial del Pacifico", em Santiago, constituindo a mais tremenda acusação contra o ditador dominicano. Foi morto tarde demais Jesus de Gallíndez: A América conhecerá a voz que Trujillo tentou silenciar pelas balas de Soler Puig. Eis porque é preciso falar em Jesus de Gallíndez, o homem que a terra engoliu, misteriosamente, em Nova York.

Chipre: guerra civil à vista

NICOSIA, Chipre, 25 (UP) — As tropas britânicas recorreram aos gases lacrimogêneos em duas cidades desta ilha, ontem, para impedir que as desordens entre os turco-cipriotas e os grego-cipriotas se degenerassem em uma guerra civil.

Os cipriotas de origem turca se mobilizaram para vingar a morte de um polícia turco-cipriota assassinado antontem à noite perto de Paphos, no oeste de Chipre. Um líder turco disse que esse assassinato foi uma declaração de "guerra civil" dos cipriotas de origem grega contra a minoria turca.

Novo chefe da "Legião Árabe" — **AMMAN, 25 (AFP)** — O tenente-coronel Ali Abu Nuwar, foi promovido, por decreto real, ao posto de general, e nomeado general-chefe da Legião Árabe da Jordânia, em substituição ao general Radi Innab, que se demitiu.

Conta o general Abu Nuwar 33 anos de idade, tendo recebido instrução militar no colégio britânico de Camberley.

Simultaneamente, no norte da ilha, tropas britânicas tiveram um novo choque com um grupo de cipriotas. Despachos chegados aqui dizem que seis rebeldes foram capturados, incluindo três que figuravam nas listas de terroristas procurados pela polícia.

Amizade Brasil-Estados Unidos

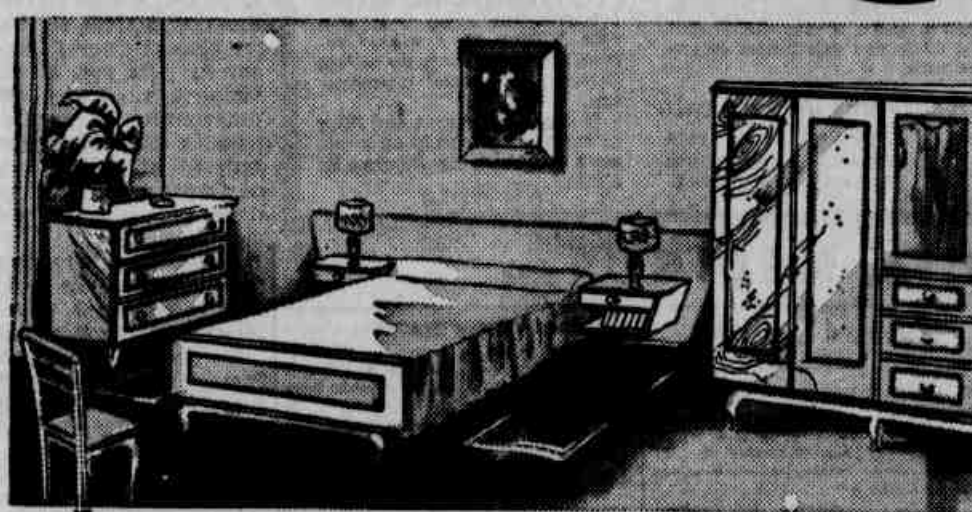
WASHINGTON, 25 (UP) — Hoje e amanhã, no Estado de Indiana, terá lugar uma grande demonstração de amizade Brasil-Estados Unidos, por ocasião da entrega, à cidade de Brasil, no Estado de Indiana, de um chafariz, oferecido pelo governo brasileiro.

Foram marcadas cerimônias em Indianápolis, capital do Estado, e para hoje, e em Brasil — a uns 60 quilômetros de distância — para amanhã. O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, João Carlos Muniz, partirá, ontem à noite, para Indianápolis, a fim de participar das celebrações. Hoje, assistirá a uma recepção no Clube de Imprensa de Indianápolis, visitará o famoso autódromo local e pronunciará um discurso durante um banquete oferecido pelo Conselho de Assuntos Mundiais. Estarão presentes funcionários do Estado e da Municipalidade.

Amanhã, na cidade de Brasil, terá lugar uma parada municipal e a cerimônia de entrega da fonte. Na ocasião, o embaixador Muniz pronunciará outro discurso.

Fino Mobiliário

Estilos clássicos e modernos
Preços diretos da fábrica da



Dormitório "RIVIERA"

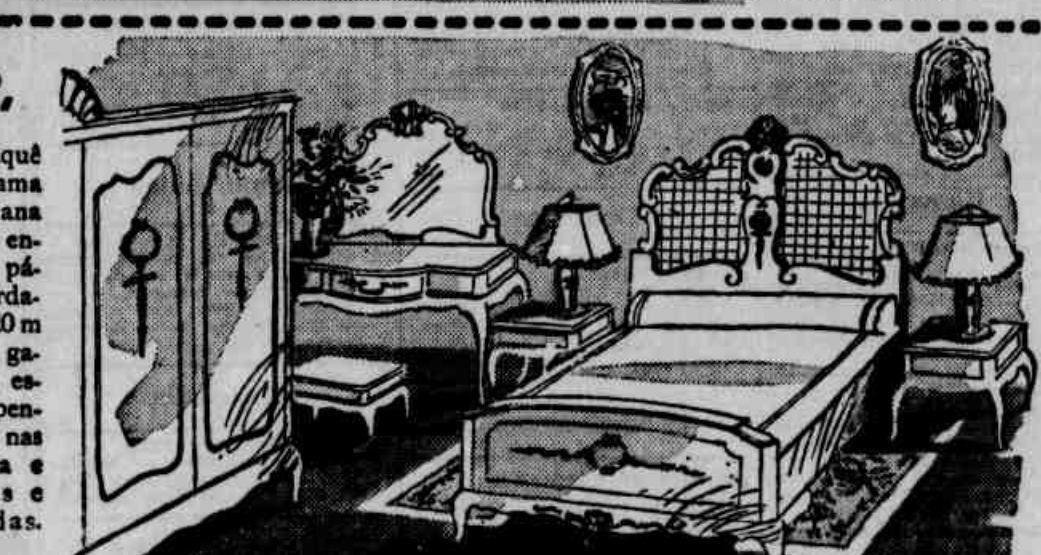
O moderno em peroba. Côr clara. Guarda-vestidos com 2 m. Cama de casal com 2 mesas de cabeceira, cômoda e um quadro com espelho. Cadeira estofada com molas.

A vista: 16.580,
A prazo: Ent. 6.580,
12 mensalid. 1.000,
(Com cama conjugada pequeno acréscimo).



Dormitório "REGENCE"

10 peças em fino laqué na côr a escolher. Cama com palhinha indiana na cabeceira. Ricos entalhes à mão com pátina dourada. Guarda-vestido duplo de 3,20 m com 5 portas e 4 gavetas. Tampo de espelho "bisautê" na penteadeira, cômoda e nas mesas de cabeceira e centro. 2 cadeiras e banquetas estofadas. Diversos preços.



Há mais de 30 anos, A Brasileira do Catete fabrica e vende os mais finos móveis em estilos clássicos e modernos. Também fornece desenhos e sugestões gráficas para mobiliário e decoração.

Aberto às 3as. e 6as. até 22 horas

A BRASILEIRA do Catete

R. do Catete, 88 e 90 - Tel. 25-3329 (Fábrica: R. B. de São Felix, 161)



Escolha seus móveis nas 35 cabines mobiliadas d'A Brasileira.

O OUTRO LADO DA BAIÁ

Golpe baixo do Governo salva as notas fiscais

COM um golpe baixo desferido contra as classes produtoras, o governo fez rejeitar, na madrugada de ontem, o projeto do deputado Carlos Quintela que revogava a lei das notas fiscais. Um requerimento apresentado, às pressas, pelo sr. Roger Malharde obrigou o presidente da Assembleia, sr. Rubens Ferraz, a convocar uma reunião extraordinária para a votação da matéria.

Os deputados governistas, avisados com antecedência, compareceram em massa, enquanto o bloco da oposição se viu prejudicado. O requerimento Malharde, impetuoso pelo governo, não foi justificado, como exige o Regulamento Interno da Casa. A rejeição do projeto era esperada, pois o governo conta com maioria na Assembleia. Estranhou-se, apenas, que a votação fosse precipitada, não dando tempo para que a oposição se articulasse.

Em declarações à TRIBUNA, o líder udenista Saragamo Finheiro disse: "Lamento que o governo, dispondo de grande maioria na Assembleia, tivesse usado, para a rejeição do projeto Carlos Quintela, método idêntico ao utilizado para restaurar as notas fiscais, na calada da noite, para surpreender a oposição".

"Misses" invadem Niterói

As candidatas a "Miss Estado do Rio" vão desfilando, amanhã, no estádio Cato Martins.

A concentração de beleza terá duas fases. Na primeira, será escolhida "Miss Niterói", com a participação de 13 candidatas. Na segunda, haverá a escolha de "Miss Estado do Rio", concorrendo ao título quinze moças do interior, mais a "Miss Niterói". O desfile começará às 22 horas.

As candidatas se apresentarão de manhã e em traje de baile. Uma comissão de entendidos fará o julgamento dentro do critério dos anos anteriores.

As quatro finalistas do concurso de "Miss Distrito Federal" estarão presentes à festa. Leda Brandão, a vencedora, promete não faltar. Todas as "misses" do interior fluminense estão hospedadas no Hotel-Casino de Igarai. A exemplo do que vem acontecendo, serão eleitas em Niterói quatro candidatas para a disputa do título de "Miss Estado do Rio".

Dona Maria de Lourdes, membro da Comissão Organizadora, declarou à TRIBUNA que além dos 10 mil de praxe, a vencedora do concurso receberá, possivelmente, do governo estadual, Cr\$ 30 mil. Esse dinheiro destina-se a despesas com a apresentação na seleção de "Miss Brasil".

Todas as "misses" avistaram-se, hoje à tarde, com o governador Miguel Couto. Espera-se que, na ocasião, seja anunciado o auxílio do Executivo à candidata vencedora.

Aumento das professoras

Dezenas de emendas estão sendo apresentadas ao projeto de lei, que dá aumento ao magistério fluminense, cuja primeira discussão foi iniciada, ontem, na Assembleia Legislativa. Vários deputados acham que o sr. Miguel Couto não atendeu como devia às reivindicações do professorado.

Os diretores dos estabelecimentos de ensino médio devem receber aumentos mais altos. Nesses aumentos, o sr. Miguel Couto apresentou também que os inspetores sejam beneficiados com as gratificações quinzenais. Por sua vez, o socialista Rodrigues de Oliveira apresentou emenda para que os professores apor-

Rejeitado de madrugada, numa sessão extraordinária convocada de surpresa, um projeto de revogação das notas — Amanhã, em Caio Martins, a escolha de "Miss Estado do Rio" — Dezenas de emendas ao projeto de aumento das professoras

mente nos últimos meses. Em abril, a saída de sacas atingiu o número de 2 mil. No entanto, há possibilidades para exportação superior a 200 mil sacas.

Para dizer isto e pedir aos diretores do Instituto Brasileiro do Café, que estejam reunidos no dia 28, que aumentem a cota do porto de Angra dos Reis, o deputado Câmara Torres foi, ontem, à tribuna. Acentuou que se trata do único porto fluminense que exporta café. Tem capacidade de armazenamento para 300 mil sacas.

"Dia do lavrador"

"ASSIM como os mestres, as mães, os comerciantes têm os seus dias, o homem de laboração deve ter também o seu. Seria esta uma forma de incrementar a agricultura, estimulando o homem do campo", declarou, ontem, na Assembleia o sr. Raul Travares.

Referiu-se particularmente ao lavrador fluminense, a quem chamou de "um eterno esquecido".

Ruas de Niterói

O vereador Adílio Neves Dutra (UDR) pediu, na Câmara de Niterói, pavimentação para a rua D. Inês, que atravessa todo o bairro de Engenho e liga esse bairro ao do Barreto. Dis o vereador que tal providência viria beneficiar milhares de pessoas, que chegam às suas casas com muita dificuldade nos dias de chuva.

Justiça social

"Enquanto não se respeitar os valores humanos, não podemos falar numa sociedade verdadeiramente constituída. O nosso trabalho visa a uma justiça social que dê aos que estão sob a bandeira da Igreja condições de vida satisfatórias, tanto do ponto de vista material como espiritual", declarou, ontem, na Assembleia o bispo Agostinho Rossi, da Diocese de Barra do Piraí.

O bispo Rossi foi fazer visita de cortesia aos deputados, sendo saudado pelo sr. Dail de Almeida, líder do PDC.

Agradecendo, o bispo Agostinho apelou para a justiça social e para a colaboração dos representantes do povo. Disse que a sua Diocese assiste a mais de oitocentas mil pessoas e está localizada numa região de grande interesse, não só para o Estado do Rio, como para o Brasil. Abrange zonas industriais e estabelecimentos como a Academia Militar de Agulhas Negras, de onde saem os nossos futuros dirigentes, acrescentou.

O bispo de Barra do Piraí estava acompanhado do monsenhor Uchôa, da Diocese de Niterói.

VIOLENTA INTERVENÇÃO POLICIAL NA MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES

CORRERIAS, SOBRESSALTOS E PRISÕES NO MEIER E NO ENGENHO NOVO



Uma multidão de homens, mulheres e crianças rodeou o choque da Polícia Militar quando foram efetuadas as prisões dos estudantes. Logo depois, com a intervenção do delegado Rui Têndrio, os meninos foram dispensados. Esses estudantes não haviam quebrado nada. Apenas protestavam contra o aumento das passagens dos bondes.

O crime da canoa

Tobias foi delatado por sua própria mãe

Esclarecido o assassinio de Santa Cruz

DENUNCIADO por sua própria mãe aos policiais da Divisão de Polícia Técnica como autor dos disparos, quarta-feira, contra os ocupantes de uma canoa, matando um deles, no rio da Guarda, perto do Valão, em Santa Cruz, foi preso, ontem, o pescador Tobias Lopes, de 30 anos, solteiro. Levado à delegacia, confessou o crime, alegando legítima defesa.

A arma, uma espingarda calibre 44, foi apreendida na sua casa, na ilha da Madeira, onde também possui um curral de peixes.

Logo após o caso, Claudionor declarou na Polícia Técnica, que tudo aconteceu quando pescavam junto à casa de um tal "Manoel do Inhamé". Para tal lugar foram os policiais, onde identificaram "Manoel do Inhamé" como sendo Manoel Lopes, pai de Tobias.

Interrogado, o pai de Tobias mostrou-se muito nervoso, o que provocou suspeitas. Algumas perguntas bem feitas bastaram para que Manoel Lopes calasse em contradições, acabando por revelar que seu filho fora o assassino.

Uma busca pela ilha foi feita, então, resultando na prisão de Tobias, que confessou tudo.

LEGÍTIMA DEFESA

Em seu depoimento, prestado na noite de ontem, Tobias Lopes quis alegar legítima defesa, declarando que só atirara em resposta aos disparos dos outros.

Também quis esconder a identidade de seu acompanhante, Pedro de tal. Disse que Pedro somente remara o barco. Não queria complicá-lo, pois é um chefe de família, muito trabalhador. E de se ar, porém, que Tobias não desejava a prisão de Pedro porque não haviam combinado defesa prévia.

Ainda hoje, deverá ser feita a prisão do cúmplice, o que esclarecerá, de todo, o crime.

Incêndio destrói laboratório

UM incêndio destruiu, ontem, as instalações do Laboratório Farmacêutico Theomathie, localizadas no velho prédio n.º 48, da rua Engenho Novo.

O fogo começou no quarto onde se manipulavam remédios. O alarmo foi dado pelo sr. Manoel Gomes Cardia, que correu pela rua alertando a vizinhança. As chamas já ameaçavam as demais dependências do prédio, quando populares arrombaram a porta de frente e salvaram parte do mobiliário e alguns vidros de remédios.

A parte fronteira do casarão foi totalmente destruída com seus três quartos, onde estava localizado o laboratório.

Na ocasião em que rolos de fumaça foram observados, encontrava-se no porão do prédio, onde mora, D. Antonieta Costa Figueiredo, que conseguiu escapar.

A polícia do 22.º Distrito esteve no local, tendo a pericia feito investigações para determinar as causas do incêndio.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA"

Capital realizado e reservas Fundada há 23 anos As instalações da TRIBUNA DA IMPRENSA estão seguras, em parte nesta conceituada Companhia

OCTAVIO FERREIRA NOVAL JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA OCTAVIO NOVAL JUNIOR RENATO FERREIRA NOVAL Diretor de Produção Rede própria: Rua do Carmo n.º 43, 2.º e 3.º pavimentos, esquina da rua Sete de Setembro. Telefones: 23-1999, 23-1998 e 23-1995



TOBIAS LOPES, na Polícia, com a arma do crime

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias RUA DA ASSEMBLEIA, 33 Das 14 às 19 horas

Editôra Mérito S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCACAO Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social, à Rua Buenos Aires n.º 70, 3.º andar, nesta capital, no dia 5 de junho de 1956, de 14 horas, para o fim especial de deliberar sobre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1956.

R. Castro E. - Diretor-Geral

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia da Paria DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO 98 Das 13 às 18 horas

BANCO LOWNDES S. A. RIO-SÃO PAULO

Guia profissional

DESPACHANTES

ESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de seu tombovel no mesmo dia — Lições escrituras e alvarás — Alvarás — Rua Santa Lucia, 126 1.º — Telex 42-2902 e 32-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE AV. ESTADUAL BRAGA, 277 — sala 907 — 12.º and. — Tel.: 22-6670

CHOQUES da Polícia Militar intervieram violentamente nas manifestações de estudantes contra o aumento dos bondes, na tarde de ontem, em diversos pontos do Meier e Engenho Novo.

Os policiais, dizendo cumprir ordens superiores, detiveram, inclusive, um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA que tentava documentar a prisão de alguns meninos, em sua maioria menores de 15 anos. O jornalista só foi solto após muitos protestos do público que assistia às arbitrariedades. "NÃO PASSA"

Cerca de 11 horas de ontem, um grupo de estudantes em sua maioria alunos do Pedro II, na esquina das ruas Dias da Cruz e Bôca do Mato, começaram a impedir a passagem dos bondes.

Vendo as aglomerações o guarda civil 521, José Antônio dos Santos, chamou a Rádio Patrulha. Imediatamente acorreram 3 carros, acompanhados por um choque do 3.º batalhão da Polícia Militar, comandados pelo capitão Santos.

Nessa altura, o Meier ficou transformado numa praça de guerra. Os soldados, em grupo de oito, foram distribuídos em pontos estratégicos, cercando completamente os estudantes. Com os guardas postados nos quatro cantos do Jardim do Meier, na porta do cinema "Masote" e no cruzamento da Avenida Amaro Cavalcanti com Dias da Cruz, começou o "corre-corre", do que se aproveitaram alguns estudantes para alcançar a rua Dias da Cruz e recomeçar as manifestações.

Chegaram então, mais choques da Polícia Militar. Alguns garotos, todos colegiais, foram presos por soldados, sendo, em seguida, soltos, em virtude de protestos públicos.

Como ao mesmo tempo, na esquina das ruas Barão de Bom Retiro com General Bellegard, os estudantes começaram a se agrupar. Para lá seguiram três choques da Polícia Militar, que prenderam três ou quatro meninos. Nessa ocasião, quando registrava as arbitrariedades, o repórter Balaneta da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi detido por um soldado e conduzido ao tenente-comandante do choque CSA-42 chapa 9-17-94. O oficial, vendo o descontentamento do público, e graças ao protesto do delegado Rui Têndrio, do 18.º Distrito Policial, resolveu-se a soltar os presos.

Com o engrossamento das forças policiais, os estudantes foram dispersados.

FERIDOS, DOIS; PRESO, UM O menino Roberto de Souza, aluno do Ginásio Central do Brasil, foi detido pelos policiais e conduzido à Divisão de Ordem Política e Social, para ser encaminhado à sua família.

No Posto de Assistência do Meier foram socorridos Alexandre Nekler, de 15 anos, da rua dos Araújo, e Valdete Mota, de 19 anos. O primeiro sofreu contusões no nariz e o outro nos supercílios, provocadas por estilhaços de vidro. Depois de medicações, retiraram-se.

INTERPELAÇÃO DO JUIZ DE MENORES

Informado pela TRIBUNA DA IMPRENSA das arbitrariedades dos policiais com a prisão, inclusive, de um menor, o juiz Costa Carvalho, em exercício no Juizado de Menores, imediatamente,

interpelou a chefia de Polícia sobre o caso.

Foi-lhe respondido que o menino era filho de um policial e por isso fora ali conduzido.

Falando à reportagem, o juiz lançou seu protesto, declarando que, mesmo sendo filho de um policial, como alegaram, o garoto devia ser encaminhado a ele, em primeira instância. E disse mais que estudaria o caso, ultimando as medidas legais.

Editôra Reforma S/A

(em organização) ASSEMBLEIA GERAL CONSTITUINTE

Pelo presente edital são convidados os Srs. subscritores do Capital da Editôra Reforma S.A. (em organização), a se reunirem no dia 31 de maio de 1956, às 15 horas, no Salão Beirão de Souza, Edifício da A.B.I., 7.º andar, à rua Araújo Faria, 126, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a Constituição definitiva da sociedade, decidindo, portanto, sobre o seguinte:

a) Apreciação dos Estatutos;

b) Eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo;

c) Fixação da remuneração da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro 18 de maio de 1956.

AMARAL NETTO Fundador

32 BICHEIROS PRESOS EM 3 "BATIDAS" DA POLÍCIA

"Estouradas" duas "fortalezas" em Catumbi e Pilares — Detido "Jorge Turco", rei do jôgo nos Pilares

"ESTOURANDO" duas "fortalezas"

duas "fortalezas" do "jôgo do bicho" e desalojando um "book-maker", batidas de policiais da Seção de Jogos, da Delegacia de Costumes e Diversões, prenderam ontem, em três "batidas" sucessivas (Pilares e Catumbi), 32 bicheiros.

Os policiais da D.G.D. começaram a repressão em Catumbi:

PELO TELEFONE

A turma de policiais chefiada pelo detetive Hugo, não teve dificuldade em penetrar no apartamento do

"book-maker"

Na ocasião, Ocaide recebeu pelo telefone, apertadas sôbre as "carreiras" de sábado. Os policiais não de flagrante, apreenderam o rádio.

Outra turma de policiais, penetraram sem maior dificuldade, no prédio 111 da rua Dona Maria, onde funcionava além do "jôgo-do-bicho", um verdadeiro cassino: roletas, pinqueis, "pô-pô" e outras modalidades de jogos. Parte material foi apreendida, inclusive baralhos, roletas e um "pau-caspiira".

O "cassino", clandestino era de propriedade do "banqueiro" Cesar Valença. Além do "dono do jôgo", foram presos os contraventores Valdeir Juliano de Oliveira e Manoel Joaquim Ribeiro, empregados da casa. No momento do "estouro", havia "fregueses" e as roletas estavam paradas.

REI DO JOGO NOS PILARES

Enquanto o detetive Campos e sua turma "estouravam" as "fortalezas" da rua Dona Maria, outras policiais das Seções de Jogos, de Catumbi, rumaram para a rua Glaciou, em Pilares, onde no prédio 12, prenderam 28 contraventores, inclusive o "banqueiro" Jorge Turco, que domina a zona de Pilares.

Após penetrarem no refúgio dos contraventores, e cercar todas as saídas, o detetive Torral solicitou auxílio à Central de Polícia. Ao local acorreram os carros números 7 e 23, que transportaram os contraventores à delegacia de Costumes e Diversões.

"Jorge Turco" (Jorge Kaluf) e seus empregados não reagiram a prisão, pois nenhum dos contraventores estava armado. "Jorge Turco" bancava a casa e ainda bancava possivelmente — o "jôgo-do-bicho". No seu "chale" foi apreendido grande quantidade de material do "jôgo-do-bicho".

Foram atados e soltos após pagarem fiança os seguintes contraventores: Alberto Palhares; José Calazans de Souza; Manoel Alves Monteiro; Ivan Avelar de Barros; Paulo Baher; Antônio Gomes; Fausto Lopes do Nascimento; Hudson Maranhão de Castro; Paulo Bem Taranto; e Agenor Vieira.

José Lancelotti; Jaime Pinto; Indício dos Santos; Fernando Moreira de Carvalho; João Pinto Santana; Altair Pinto de Almeida; Alderico dos Santos Barbosa; Hermenegildo Melo; José Bernardino de Miranda; Evaristo Ferreira Gato; Carlos Pereira de Novaes.

Rigolito Milanes Lopes; Mauri Euzébio Mator; Jorge Pinto de Oliveira; Pedro Gomes Kenes; Ocaide Jesus; e Lúia dos Santos Filho.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: Rua Santana, 71 — 2.º andar

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

1.º e 2.º convocação

Assembleia a realizar-se no próximo dia 23 do corrente mês, em 1.ª convocação, às 19 horas e, se não reunir número legal, em 2.ª convocação, às 20 horas, para a seguinte Ordem do Dia:

1.ª Parte

ORDINÁRIA

Apreciar e relatar de exercício de 1955 e deliberar sobre o Balanço do exercício financeiro do mesmo ano com o parecer do Conselho Fiscal.

Encerrada a Assembleia Geral Ordinária, ficam os associados convocados para, meia hora depois, em Assembleia Geral Extraordinária, a seguinte Ordem do Dia:

2.ª Parte

EXTRAORDINÁRIA ...

a) — Deliberar e aprovar o termo de Contrato de Arrendamento na forma do Decreto 33.740/56;

b) — Retornar ato da Diretoria com relação aos vagões da Justiça do Trabalho e Comissão de Salário Mínimo.

AVISO: Nesta Assembleia nos termos da Legislação em vigor, só poderão tomar parte os motoristas autônomos, devendo para ingressar no recinto, fazer prova dessa qualidade, mediante a apresentação da licença de veículo em seu nome, a carteira social e o recibo do mês corrente.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1956

ODÔNIO PEDREIRA MACHADO — Presidente

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tel.: 42-3129 e 36-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Ralco-X — Rua Mexico 98 — Tel.: 23-7227 — às 6,30 horas.

DR. MANOEL M. TOUTINHO Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Almirante Barroso, 6, sala 1208 — Das 16 às 18 horas diariamente. Tel.: 33-1721 — Res.: 36-2978.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA Ass. Pac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Ralco-X) — Assembleia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — telefone: 42-2243.

DR. RONALD NTR ALONSO DA COSTA Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 297, 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 33-1229.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO CIRURGIA GERAL Das 14 às 18 horas — Consultório. Rua Mexico, 31, 7.º andar, grupo 703 — Tel.: Cons. 32-4513 — 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 10, salas 314-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel.: 37-3358 e 26-8033.

Doenças dos Olhos

DR. ALBERTO FERREIRA (LEBLON) Doenças dos olhos — Oculitos — Atropina ocular — Diuréticos — das 15 às 20 horas — Rua José Flôres, 120, apto. 194 — Tel. 41-944 e 37-4527.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA Nervos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 9 às 12 horas — Tel.: 42-1065 e 42-0083

DR. J. BRAGA Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 33 — 7.º andar — Os 738-727 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

PROF. J. ALVES GARCIA Rua do Rosário, 128, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES Ralco X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Trabalhos móveis em grupos — Cons.: Av. Copacabana, 709 — 9.º andar, sala 906 — Tel.: 37-2482.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diariamente — Tel.: 33-3397

DR. SILVAN TORRES Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-Nupcial — Rua do Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Getúlio Vargas — Cons. Praça Floriano, 31 Ed. Glória, sala 301 — 14.º andar — Das 17 horas — Tel.: 22-7247 e 25-2249

DR. JOSE NOBRE MENDES Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-3733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1826.

Rejeitado de madrugada, numa sessão extraordinária convocada de surpresa, um projeto de revogação das notas — Amanhã, em Caio Martins, a escolha de "Miss Estado do Rio" — Dezenas de emendas ao projeto de aumento das professoras

mente nos últimos meses. Em abril, a saída de sacas atingiu o número de 2 mil. No entanto, há possibilidades para exportação superior a 200 mil sacas.

Para dizer isto e pedir aos diretores do Instituto Brasileiro do Café, que estejam reunidos no dia 28, que aumentem a cota do porto de Angra dos Reis, o deputado Câmara Torres foi, ontem, à tribuna. Acentuou que se trata do único porto fluminense que exporta café. Tem capacidade de armazenamento para 300 mil sacas.

"Dia do lavrador"

"ASSIM como os mestres, as mães, os comerciantes têm os seus dias, o homem de laboração deve ter também o seu. Seria esta uma forma de incrementar a agricultura, estimulando o homem do campo", declarou, ontem, na Assembleia o sr. Raul Travares.

Referiu-se particularmente ao lavrador fluminense, a quem chamou de "um eterno esquecido".

Ruas de Niterói

O vereador Adílio Neves Dutra (UDR) pediu, na Câmara de Niterói, pavimentação para a rua D. Inês, que atravessa todo o bairro de Engenho e liga esse bairro ao do Barreto. Dis o vereador que tal providência viria beneficiar milhares de pessoas, que chegam às suas casas com muita dificuldade nos dias de chuva.

Justiça social

"Enquanto não se respeitar os valores humanos, não podemos falar numa sociedade verdadeiramente constituída. O nosso trabalho visa a uma justiça social que dê aos que estão sob a bandeira da Igreja condições de vida satisfatórias, tanto do ponto de vista material como espiritual", declarou, ontem, na Assembleia o bispo Agostinho Rossi, da Diocese de Barra do Piraí.

O bispo Rossi foi fazer visita de cortesia aos deputados, sendo saudado pelo sr. Dail de Almeida, líder do PDC.

Agradecendo, o bispo Agostinho apelou para a justiça social e para a colaboração dos representantes do povo. Disse que a sua Diocese assiste a mais de oitocentas mil pessoas e está localizada numa região de grande interesse, não só para o Estado do Rio, como para o Brasil. Abrange zonas industriais e estabelecimentos como a Academia Militar de Agulhas Negras, de onde saem os nossos futuros dirigentes, acrescentou.

O bispo de Barra do Piraí estava acompanhado do monsenhor Uchôa, da Diocese de Niterói.

Incêndio destrói laboratório

UM incêndio destruiu, ontem, as instalações do Laboratório Farmacêutico Theomathie, localizadas no velho prédio n.º 48, da rua Engenho Novo.

O fogo começou no quarto onde se manipulavam remédios. O alarmo foi dado pelo sr. Manoel Gomes Cardia, que correu pela rua alertando a vizinhança. As chamas já ameaçavam as demais dependências do prédio, quando populares arrombaram a porta de frente e salvaram parte do mobiliário e alguns vidros de remédios.

A parte fronteira do casarão foi totalmente destruída com seus três quartos, onde estava localizado o laboratório.

Na ocasião em que rolos de fumaça foram observados, encontrava-se no porão do prédio, onde mora, D. Antonieta Costa Figueiredo, que conseguiu escapar.

A polícia do 22.º Distrito esteve no local, tendo a pericia feito investigações para determinar as causas do incêndio.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA"

Capital realizado e reservas Fundada há 23 anos As instalações da TRIBUNA DA IMPRENSA estão seguras, em parte nesta conceituada Companhia

OCTAVIO FERREIRA NOVAL JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA

NOVO "CHORRILHO" DE DOBRADINHAS, NA REUNIÃO DE ONTEM, NA GÁVEA

DIZEM QUE NA "TENDA" TEM UMA BARBADA "TALUDA"



— Você conhece o programa da "SITUAÇÃO"?
— Ouvi dizer que ela construiu, além da sede, um hipódromo na zona norte.
— Então isso não é um programa, é uma mentira.

PREZADO LEITOR:

RELATÓRIO GROSSO E OMISSO

VOLTAMOS ao relatório de 1955 com toda a soma de serviços de um ano, com que a Diretoria do Jockey se apresentará aos olhos da Assembleia, já convocada para o próximo dia 25. Constatamos, finalmente, que o Gabinete da Presidência gastou nada menos de Cr\$ 38.324.780,30. O presidente fez doações e auxílios (tudo numa rubrica só) num total de Cr\$ 4.444.913,60. Deu de festas (já está outra rubrica esquisita e muda) Cr\$ 7.612.993,90.

A verba de representação atingiu o montante de Cr\$ 1.754.946,70 e a Assembleia não está informada da natureza de tais representações e quais suas finalidades. A rubrica — como tantas outras — é tão esquisita que desperta a nossa curiosidade. Quanto aos auxílios e doações também nenhum foi; nem sequer a relação dos contemplados. Tudo estaria muito bem acomodado em se tratando de verba secreta, mas quer-nos parecer não ser este o caso.

Na parte referente aos DONATIVOS DE BENEFICÊNCIA, alega o relatório que o Jockey Club Brasileiro "se exerce na generosidade da doação, contemplando a infância desvalida e casas de caridade, hospitais, maternidades, escolas e fundações científicas". E que mais contribui para campanhas sanitárias, congressos e jornadas.

Logo a seguir vem uma afirmação que é um profundo toque de humanidade: "Estende a sua rede humanitária aos desvalidos mais íntimos da pobreza necessitada". Como peça de literatura está perfeita, e não dá a impressão de uma apresentação orçamentária, deveria tudo ficar perfeitamente discriminado, cada despesa (auxílio ou doação) dentro de uma sub-rubrica própria.

Ficamos ainda sabendo que afora os auxílios e doações (Cr\$ 4.444.913,60) feitos diretamente pelo gabinete do presidente, o Clube distribuiu somas avultadas que acenderam a Cr\$ 27.532.918,40, "sem alarde desconcertante" (sic). E vem a confissão que nos parece espantosa: — "A omissão de nomes contentados e de auxílios deferidos, retrata a reserva havida". Que desaja o sócio mais sabido? O dinheiro foi dado e ninguém sabe a quem. Isto não diz o Jockey para não ser indelicado...

Mostrando-se muito amigável aos prados menores, o Jockey Club Brasileiro, em cumprimento de uma lei, teve de socorrer-lhes. Diz o relatório que "acudindo aos apelos mais justificáveis, foram repartidos Cr\$ 2.372.000,00 que cobriram responsabilidades contraídas por diversas entidades estaduais". Ninguém sabe e ficará sabendo que entidades estaduais foram essas. E nem muito menos o quanto coube a cada uma.

Sabe-se apenas que o dinheiro foi gasto, e que as "entidades" continuam reclamando do Jockey Club Brasileiro o auxílio que lhes é devido, e aqui, "bombardeio" não paga.

Alguns vícios de linguagem, quando deveria ser menos sigiloso, outras vezes indelicado e boquirroto, quando mister se fazia portar-se com austeridade, o relatório de 1955 peca pela levandade.

O carinhoso todo especial com que se reportou às "resplendentes" festas carnavalescas, demonstra o apelo ao ridículo. No seu relato modéstico "café-society" ficamos sabendo que o "risco contagiou a todos, não surgindo abusos ou excessos de qualquer espécie, enquanto os diretores muito se esforçaram para tornar a festa mais animada".

Até parece que os diretores andaram fazendo galateias, ou tocando o bumbo na orquestra.

O baile infantil de segunda-feira foi bastante elogiado e "a criança rodou a vontade, ganhando brinquedos e toda variedade de refresco e guloseimas, repartida nas diversas salas, pela idade, a fim de impedir choques e atritos entre maiores e menores".

E agora o grande acontecimento da festa: "O Presidente da Sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, e Exma. Senhora, tomaram mesa, acompanhados de membros da Diretoria".

Se a criança rodou a vontade, repartida nas diversas salas, pela idade, a fim de impedir choques e atritos entre maiores e menores, resta-nos saber em que sala ficou a mesa do presidente. Respeitado o critério, a mesa teria ficado na barbearia. E é o que era inteiramente dispensável no relatório: Esta bobagem.

Até parece que os diretores andaram fazendo galateias, ou tocando o bumbo na orquestra.

O baile infantil de segunda-feira foi bastante elogiado e "a criança rodou a vontade, ganhando brinquedos e toda variedade de refresco e guloseimas, repartida nas diversas salas, pela idade, a fim de impedir choques e atritos entre maiores e menores".

E agora o grande acontecimento da festa: "O Presidente da Sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, e Exma. Senhora, tomaram mesa, acompanhados de membros da Diretoria".

Se a criança rodou a vontade, repartida nas diversas salas, pela idade, a fim de impedir choques e atritos entre maiores e menores, resta-nos saber em que sala ficou a mesa do presidente. Respeitado o critério, a mesa teria ficado na barbearia. E é o que era inteiramente dispensável no relatório: Esta bobagem.

Até parece que os diretores andaram fazendo galateias, ou tocando o bumbo na orquestra.

O baile infantil de segunda-feira foi bastante elogiado e "a criança rodou a vontade, ganhando brinquedos e toda variedade de refresco e guloseimas, repartida nas diversas salas, pela idade, a fim de impedir choques e atritos entre maiores e menores".

E agora o grande acontecimento da festa: "O Presidente da Sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, e Exma. Senhora, tomaram mesa, acompanhados de membros da Diretoria".

Se a criança rodou a vontade, repartida nas diversas salas, pela idade, a fim de impedir choques e atritos entre maiores e menores, resta-nos saber em que sala ficou a mesa do presidente. Respeitado o critério, a mesa teria ficado na barbearia. E é o que era inteiramente dispensável no relatório: Esta bobagem.



O MALANDRO

PARA a sabatina as pistas ainda estão pensadas. E para este terreno que passaremos a indicar os bichos:

1.º — BRITISH EMPIRE, um nome assim um tanto clássico, pode fazer uma boa surpresa. Todavia o nosso indicado é IBANEZ levado de "barbada", dupleta com UGO.

2.º — Dizem que agora ACQUAVIT não tem jeito de perder. Já poderia ter vencido na estadia. Sofreu as "emoções da estrada" — expressão muito "asciana" para chamar um maturo.

3.º — A distância está para FLAMENGA, mas pelo que andam dizendo ninguém segurará a IGARATA.

4.º — A rigor o páreo está entre GLOIRIA e CUNHABE.

BEBE, sendo que este é melhor.

5.º — RUGENDAS é bem superior à turma, mas corre menos na raia pesada. A parêla 1 em grande forma e EL TRITON cupido logo.

6.º — MERCURY é indicado do retrospecto, mas COMANDULO 4 quilos mais leve pode tirar vantagem no final.

7.º — EM CALDAS deve ser a favorita e os seus responsáveis não acreditam em derrota. E por que vamos acreditar nós?

8.º — Vindo de São Paulo como jóquei e tudo, este LA VOISIER pode vitoriar-se pelo processo químico mais banal deste mundo. E paga mais de 40 pratas.

Reclamação

PAULO Monte reclamava, ontem, na sede, da Comissão de Corridas por ter-se descurado não se incorporar as homenagens que foram prestadas ao veterano treinador Eulogio Morgado, pela passagem do seu 80.º aniversário.

Paulo Monte dizia que o pessoal tinha bobado, dando margem a que a turma esperta da APCC tirasse partido de um ato que calou profundamente bem.

Como todos sabem a APCC por intermédio do seu presidente (Nova Montelro) fez entrega a Eulogio Morgado de uma rica medalha de ouro, pelos seus bons serviços prestados ao turf brasileiro.

O "espanhol" com 80 anos de idade tem 62 de profissional de turf, todo este tempo exercido no Brasil.

Paulo Burlamaqui ouviu a censura de Paulo Monte e não disse nada. Estava convencido de que a diretoria tinha incorrido em lamentável erro.

RELINCHOS DO DIA

— MUITO boa foi a notícia de cocheira que nos traz a indicação de EM CALDAS como "barbada". Declara o nosso informante que, se a bichinha correr, não tem jeito de perder. Vão fazer-lhe uma história, hoje à tarde, de todas as panelas, tendões e cordas, para saber se a EM CALDAS comparece derramada na pista ou se permanece em compota na cocheira.

— NÃO gostamos de saber que a "SITUAÇÃO" está sabotando Mário Ribeiro, casando em diversos setores Eduardo. Adotando esta combinação estranha, mais de trinta sócios, sob a liderança de um "chiquista" (diariamente na sede), vão furando o presidente do "FICO". Di-pa-se, do "FICO" que eles mesmos prepararam.

RELINCHOS DO DIA

— MUITO boa foi a notícia de cocheira que nos traz a indicação de EM CALDAS como "barbada". Declara o nosso informante que, se a bichinha correr, não tem jeito de perder. Vão fazer-lhe uma história, hoje à tarde, de todas as panelas, tendões e cordas, para saber se a EM CALDAS comparece derramada na pista ou se permanece em compota na cocheira.

— NÃO gostamos de saber que a "SITUAÇÃO" está sabotando Mário Ribeiro, casando em diversos setores Eduardo. Adotando esta combinação estranha, mais de trinta sócios, sob a liderança de um "chiquista" (diariamente na sede), vão furando o presidente do "FICO". Di-pa-se, do "FICO" que eles mesmos prepararam.

RELINCHOS DO DIA

— MUITO boa foi a notícia de cocheira que nos traz a indicação de EM CALDAS como "barbada". Declara o nosso informante que, se a bichinha correr, não tem jeito de perder. Vão fazer-lhe uma história, hoje à tarde, de todas as panelas, tendões e cordas, para saber se a EM CALDAS comparece derramada na pista ou se permanece em compota na cocheira.

— NÃO gostamos de saber que a "SITUAÇÃO" está sabotando Mário Ribeiro, casando em diversos setores Eduardo. Adotando esta combinação estranha, mais de trinta sócios, sob a liderança de um "chiquista" (diariamente na sede), vão furando o presidente do "FICO". Di-pa-se, do "FICO" que eles mesmos prepararam.

RELINCHOS DO DIA

— MUITO boa foi a notícia de cocheira que nos traz a indicação de EM CALDAS como "barbada". Declara o nosso informante que, se a bichinha correr, não tem jeito de perder. Vão fazer-lhe uma história, hoje à tarde, de todas as panelas, tendões e cordas, para saber se a EM CALDAS comparece derramada na pista ou se permanece em compota na cocheira.

— NÃO gostamos de saber que a "SITUAÇÃO" está sabotando Mário Ribeiro, casando em diversos setores Eduardo. Adotando esta combinação estranha, mais de trinta sócios, sob a liderança de um "chiquista" (diariamente na sede), vão furando o presidente do "FICO". Di-pa-se, do "FICO" que eles mesmos prepararam.

RELINCHOS DO DIA

— MUITO boa foi a notícia de cocheira que nos traz a indicação de EM CALDAS como "barbada". Declara o nosso informante que, se a bichinha correr, não tem jeito de perder. Vão fazer-lhe uma história, hoje à tarde, de todas as panelas, tendões e cordas, para saber se a EM CALDAS comparece derramada na pista ou se permanece em compota na cocheira.

— NÃO gostamos de saber que a "SITUAÇÃO" está sabotando Mário Ribeiro, casando em diversos setores Eduardo. Adotando esta combinação estranha, mais de trinta sócios, sob a liderança de um "chiquista" (diariamente na sede), vão furando o presidente do "FICO". Di-pa-se, do "FICO" que eles mesmos prepararam.

RELINCHOS DO DIA

— MUITO boa foi a notícia de cocheira que nos traz a indicação de EM CALDAS como "barbada". Declara o nosso informante que, se a bichinha correr, não tem jeito de perder. Vão fazer-lhe uma história, hoje à tarde, de todas as panelas, tendões e cordas, para saber se a EM CALDAS comparece derramada na pista ou se permanece em compota na cocheira.

— NÃO gostamos de saber que a "SITUAÇÃO" está sabotando Mário Ribeiro, casando em diversos setores Eduardo. Adotando esta combinação estranha, mais de trinta sócios, sob a liderança de um "chiquista" (diariamente na sede), vão furando o presidente do "FICO". Di-pa-se, do "FICO" que eles mesmos prepararam.

RELINCHOS DO DIA

— MUITO boa foi a notícia de cocheira que nos traz a indicação de EM CALDAS como "barbada". Declara o nosso informante que, se a bichinha correr, não tem jeito de perder. Vão fazer-lhe uma história, hoje à tarde, de todas as panelas, tendões e cordas, para saber se a EM CALDAS comparece derramada na pista ou se permanece em compota na cocheira.

— NÃO gostamos de saber que a "SITUAÇÃO" está sabotando Mário Ribeiro, casando em diversos setores Eduardo. Adotando esta combinação estranha, mais de trinta sócios, sob a liderança de um "chiquista" (diariamente na sede), vão furando o presidente do "FICO". Di-pa-se, do "FICO" que eles mesmos prepararam.

RELINCHOS DO DIA

— MUITO boa foi a notícia de cocheira que nos traz a indicação de EM CALDAS como "barbada". Declara o nosso informante que, se a bichinha correr, não tem jeito de perder. Vão fazer-lhe uma história, hoje à tarde, de todas as panelas, tendões e cordas, para saber se a EM CALDAS comparece derramada na pista ou se permanece em compota na cocheira.

— NÃO gostamos de saber que a "SITUAÇÃO" está sabotando Mário Ribeiro, casando em diversos setores Eduardo. Adotando esta combinação estranha, mais de trinta sócios, sob a liderança de um "chiquista" (diariamente na sede), vão furando o presidente do "FICO". Di-pa-se, do "FICO" que eles mesmos prepararam.

ESTIVERAM novamente numa tarde bastante feliz, os amantes das "dobradinhas". Várias delas, cinco ao todo, vingaram, pagando ratelos bastante compensadores.

Enquanto isto, fracassa mais uma vez, a grande maioria dos favoritos, dos quais, numa reunião de oito páreos, apenas dois — Bebe e Palafrém —, conseguiram vitoriar-se.

Merece destaque especial, a atuação do aprendiz Iêdo Amaral, que conseguiu duas magníficas vitórias com Gúria e Brilhantina. Este rapaz, um dos mais disciplinados da Escola, procura aprimorar, cada dia mais, a sua forma, merecendo, portanto, melhor ajuda dos nossos treinadores.

Atuou como "starter" o senhor Walter Cunha, que teve ótimo desempenho, tendo o movimento de apostas ultrapassado aos 13 milhões de cruzeiros.

Abaixo, o resumo técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMÍOS: Cr\$ 60.000,00

1.º) HÍVAM, G. Silva, 56 — 2.º) JONHEIS, A. G. Silva, 56 — Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 104" 1/5 — Vencedor: (2) 56,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placês: (3) 14,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.168.840,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMÍOS: Cr\$ 45.000,00

1.º) BRILHANTINA, I. Amaral (ap.), 56/53 — 2.º) IRONICO, M. Henriques, 60 — Não correram: Jones, Tremonti e França. Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 91" — Vencedor: (6) 131,00 — Dupla: (33) 264,00 — Placês: (6) 83,00 e (5) 95,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.143.370,00.

3.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PREMÍOS: Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 6.000,00

1.º) ORMANDIE, R. Martins, 54 — 2.º) SENDA, D. Moreno, (ap.), 54/52. Não correu: Mistinguete. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 87" 2/5 — Vencedor: (5) 42,00 — Dupla: (33) 285,00 — Placês: (5) 28,00 e (4) 34,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.484.380,00.

4.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PREMÍOS: Cr\$ 50.000,00

1.º) BEBETO, J. Ramos (ap.), 56/58 — 2.º) BALSAMO, J. Ballica, 54 — 3.º) HERVAL, A. Caceres, 55. Diferenças: vários corpos e 3 corpos — Tempo: 95" 3/5. Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (14) 31,00 — Placês: (1) 13,00, (7) 16,00 e (6) 20,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.668.870,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PREMÍOS: Cr\$ 84.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 8.250,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º) PALAFREM, M. Henriques, 54 — 2.º) TABUADA, G. Silva, 54. Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo: 86" 2/5 — Vencedor: (3) 87,00 — Dupla: (11) 142,00 — Placês: (3) 37,00, (1) 15,00 e (8) 28,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.105.950,00.

ATENÇÃO: 2.º páreo, a água Santa foi montada pelo aprendiz Moscy Alves e não pelo Domingos Moreno, que se acha suspenso.

Movimento de apostas 12.531.150,00

Concursos 574.190,00

Total 12.905.340,00

Eleições no Jockey Club Brasileiro

Hoje, às 22 horas, na TV-Tupi, canal 6, palestra do professor Luiz Pinheiro Guimarães e dr. Tude Neiva de Lima Rocha, sobre os planos para construção da nova sede, no programa da chapa encabeçada pelos drs. Mário de Azevedo Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado e ministro Armando Trompowsky.

2.º PAREO

Typhoon the Second, L. Coelho 600 em 39"

Acquavit, J. Queiros 600 em 41" 1/5

3.º PAREO

Glorialba, R. Maia 600 em 38" reta oposta

4.º PAREO

Glorin, M. Silva 600 em 40"

Dourados, A. G. Silva 600 em 36" 3/5 reta oposta

Cunhambebe, M. Alves 380 em 23" 2/5

Garranchos, J. Portilho 600 em 38" 4/5

Meteoro, J. Ramos 600 em 39" 3/5

Tripoli, A. Cardoso 600 em 36" 3/5 reta oposta

5.º PAREO

Ijossé, J. Marinho 360 em 24"

El Triton, M. Silva 700 em 49"



FAZENDO propaganda da sua chapa (Mário Ribeiro), na TV Rio, o sr. Adair Miras de Araújo nos disse novidades sensacionais, a respeito de diversas inovações na parte técnica das corridas da Gávea.

Com o seu jeito simples e cordial o eficiente comissário revelou que já estão prontos os planos para uma melhoria substancial nas filmagens das carreiras, o que possibilitará a revelação e a passagem de cada páreo minutos após sua disputa.

O julgamento passará a ser feito depois do exame de cada filme, e só então será o páreo aprovado oficialmente.

Disse mais Adair que dentro de alguns dias poderá ser iniciada a cronometragem eletrônica das carreiras, afastando as dúvidas ora existentes e estabelecendo com previsão absoluta o tempo marcado para cada páreo, inclusive com os respectivos parciais.

Falou também a respeito da nossa cromatografia, dando-nos novidades excelentes: a cromatografia, nos mesmos moldes da usada na Gávea, já está sendo aplicada em duas cidades americanas, na Alemanha e na Austrália.

Acompanhado por dois companheiros (Cilmar Padilha e Vito Bouças) Adair Miras teve as horas na noite. Muito agradável para os aficionados de turfe a palestra do comissário de corridas.

Excelentes as instalações ontem inauguradas do Serviço de Repressão ao Doping. Amplas, arejadas e dotadas de grandes melhoramentos técnicos.

O código de corridas, na parte que diz respeito à diversidade de performance, deve ser aplicado com rigor, o que não vem sendo feito.

Chamamos a atenção para os candidatos a Comissários de Corridas para esse importante ponto. A nosso ver é um detalhe importantíssimo para a moralização das carreiras. A aplicação rigorosa do Código trará grandes benefícios para o público paulista.

A CC não pode e não deve estar perdendo tempo com explicações que nada explicam, com desculpas que geralmente escondem manobras maliciosas e desconexas.

CECASTRO

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,40 horas — Cr\$ 65.000,00 — (Grans)

	Kt.	Cl.	Vem correndo bem
1-1 Bafes, A. Caceres	54	30	Entusiasmado
2-2 Ugo, W. Andrade	54	30	Entusiasmado
3-3 B. Empor, J. Portilho	54	40	Entusiasmado
4-4 Japacary, J. Martins	54	35	Não gostamos
5-5 Jurgurta, N. Ferreira	54	50	Só como surpresa

2.º PAREO — 1.700 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 70.000,00

	Kt.	Cl.	Bom para a dupla
1-1 M. Bandeiro, G. Silva	55	30	Entusiasmado
2-2 T. The Second, L. Coelho	55	40	Entusiasmado
3-3 Acquavit, P. Irigoyen	55	30	Difícil
4-4 Taluda, A. G. Silva	55	30	Fôra da carreira
5-5 Tenda, J. Marchant	55	30	Bom reforço

3.º PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 55.000,00

	Kt.	Cl.	Fôra nesta turma
1-1 Glorialba, A. Cardoso	54	20	Luzira, Cuidado
2-2 Glorin, M. Silva	54	30	Adversária perigosa
3-3 Flamenga, R. Martins	54	35	Não valeu a última
4-4 Igarata, J. Marinho	54	40	Melhor na grama
5-5 Sornette, H. Vasconcellos	54	40	

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15 horas — Cr\$ 55.000,00

	Kt.	Cl.	Perdeu no "photocart"
1-1 Glorin, M. Silva	55	30	Perigoso na seca
2-2 Dourados, A. G. Silva	55	40	Bem para a forte
3-3 Cunhambebe, M. Alves	55	35	A turma a forte
4-4 Garranchos, J. Portilho	55	35	Volta bem. Pode ganhar
5-5 Rafim, J. Baffica	55	35	Não gostamos
6-6 Meteoro, J. Lopes	55	35	Não gostamos
7-7 Tripoli, A. Cardoso	55	35	Uma das forças
8-8 Nick, M. Henrique	55	35	Correu bem ao respirar

5.º PAREO — 1.300 metros — As 15,30 horas — Cr\$ 70.000,00

	Kt.	Cl.	Agora é a força
1-1 Tino, A. G. Silva	55	30	Ótima ajuda do n.º 1
2-2 Traquete, J. Marchant	55	30	Muito ligeiro. Cuidado
3-3 Monte Polar, G. Silva	55	30	Só como azar
4-4 Japacary, J. Martins	55	30	Tem ótimo trabalho
5-5 Jurgurta, N. Ferreira	55	30	E' fraco. Está a venda
6-6 Rugendas, P. Irigoyen	55	30	Trabalhou muito bem
7-7 Montanero, O. Morgado	55	30	Difícil

6.º PAREO — 1.800 metros — As 16 horas — Cr\$ 50.000,00 — (Betting)

Destinado a jogadores amantes no Hipódromo Brasileiro, com mais de 10 vitórias no país este ano.

	Kt.	Cl.	Fôra da carreira
1-1 Mercury, R. Marinho	60	20	Decalou um pouco
2-2 Neoc, M. Henrique	60	20	Adversário perigoso
3-3 Tabu, não corre	60	20	Não corre
4-4 Badurbin, J. Silva	60	20	Pode formar a dupla
5-5 Horstia, U. Cunha	60	20	Trinidade este
6-6 Galo da Serra, A. Mayal	60	20	Correu muito na última
7-7 Comandulo, R. Martins	60	20	Decalou bastante
8-8 Joli, R. Filho	60	20	Turma fraca. Cuidado

7.º PAREO — 1.300 metros — As 16,30 horas — Cr\$ 70.000,00 — (Betting)

	Kt.	Cl.	Ganhou em recorde
1-1 Berouze, M. Silva	55	30	Não corre
2-2 Iponés, não corre	55	30	Páreo muito duro
3-3 Glorin, M. Silva	55	30	Bem para a dupla
4-4 Glorin, M. Silva	55	30	Não gostamos
5-5 Pric-Frac, U. Cunha	55	30	Venceu 5000. Tem chance
6-6 Ioney, G. Silva	55	30	Não gostamos
7-7 Galo da Serra, A. Mayal	55	30	

Uma mulher que não tem medo e gosta do perigo



Colette Duval examinada à luz da psicologia — Ontem foi à "boite", fumou, bebeu e dormiu tarde — Dedica o seu recorde à ciência — Gosta de música de Bach e acha que Picasso pode fazer coisas boas na pintura

Grande tendência à introspecção e aos feitos arrojados. Daí, talvez, a necessidade que sente de procurar a profissão de manequim, para se afirmar como mulher.

Este, o retrato psicológico de Colette Duval — a francesa morena, de 26 anos de idade, descendente de espanhóis, que antecedeu, no Brasil, dois recordes mundiais de para-quedismo: o das alturas (36 mil pés) e o de salto retardado abrindo o pára-quedas a 250 metros do solo.

Um retrato que foi feito pelo professor francês Roger Seguin, que trabalhou numa equipe de cinco médicos que estudaram todas as reações de Colette Duval, antes e depois do salto. Equipe que foi dirigida pelo dr. Pierre Le Galais (neuro-psiquiatra) e formada ainda pelos drs. Jean Fuchet (provas biológicas), José Vandenberghe (exames acústicos), Hans Hebelein (exames de sangue).

TELEFONEMAS DO AMIGO DA ONÇA

Observações que se confirmam neste simples fato narrado ontem, em entrevista coletiva, na "Maison de France", pela própria Colette Duval: "No dia em que o meu salto foi anunciado, recebi um telefonema, no hotel, de um certo jornal, cujo nome prefiro omitir. O jornalista perguntava se eu já havia oido o tempo estava mal para um salto. E eu já sabia e que aconteceria a Luc Valentim, um compatriota e bom camarada meu, Luc Valentim, que era o "homem pára-quedas" e morrera naquele dia, ao tentar uma nova proeza em Londres.

Mesmo chocada e sentindo mal-estar ao perceber que alguém me telefonava para anunciar-me, lembrei-me de que na minha profissão e medo não conta. Não podemos cometer enganos, como o de bom e mau de uma camarada Valentina.

E em vez de medo, senti, naquele momento, com aquele telefonema, um novo estímulo e mais de que nunca a necessidade de tomar todas as precauções.

UM RECORDE PARA A CIÊNCIA

Quisemos saber de Colette qual o verdadeiro objetivo do seu recorde, por que se empenhava tanto por esse recorde. Colette é simples, nada deixa sem resposta, e revelou-se, em todo o decorrer da entrevista, uma mulher inteligente. Esclareceu bem aquela questão: "Tive dois objetivos. Primeiro, o esportivo. Segundo o mais importante deles, oferecer a minha experiência como contribuição à ciência e às autoridades que se interessam pelo para-quedismo no Brasil, na minha França e no mundo inteiro".

Colette informou que apresentará relatórios minuciosos do seu recorde ao ministro do Ar (na França) e ao Centro de Estudos Biológicos Aeronáuticos, em Paris.

FOI A "BOITE", FUMOU E BEBEU

Vários cuidados Colette vem tomando, há algum tempo, permanentemente, para a execução perfeita e vitoriosa da sua tentativa contra novos recordes mundiais. Há algum tempo, por exemplo, Colette evitava o fumo, não tomava em álcool e dormia religiosamente nove horas por dia.

Ontem, Colette fumou à vontade, atendeu ao convite do empresário Carlos Macraço, foi à "boite", quebrou a abstinência, foi dormir tarde.

SÓ UMA HEMORRAGIA DISCRETA

Depois do salto de antontem de Colette, houve quem informasse à imprensa que Colette apresentava ruptura do timpano do ouvido esquerdo.

Não houve isso. Tudo o que houve com o ouvido de Colette foi uma hemorragia discreta. Informou, depois, o dr. Le Galais, um dos médicos que a acompanharam.

Afora essa "hemorragia discreta" Colette apresentou ainda, depois do salto, as pálidas, extremidades frias, consciência plenamente nítida até mesmo com certa expansividade, e náuseas acompanhadas de vômitos.

METODO INFALIVEL

Colette confirmou que controlou a velocidade e todo o desenvolvimento do seu salto por

E. C. Cidade Nova

ENCONTRAM-SE À DISPOSIÇÃO dos diretores do E. C. Cidade Nova diversos oficiais, inclusive um dos Militários dos Pilares F. C. que deseja confirmação urgente de um jogo para o dia 9 de junho, a ser realizado no campo do Manufatura.

ANO DE SORTE

1960 foi o ano de sorte para Maneco. O quadro da América faz uma campanha brilhante no campeonato da cidade e, em consequência, os "bichos" se sucediam. Maneco, então, preferia não receber parte do ordenado nem as gratificações. Assim, conseguiu juntar 60 mil cruzeiros. Mais tarde, obteve um adiantamento de mais 60 mil, com os quais deu entrada para a compra de sua casa.

O contrário, porém, estabeleceu que o não pagamento de três mensalidades consecutivas daria ao antigo proprietário o direito de readquirir o imóvel. Nos últimos tempos, Maneco chegou a atrasar-se em 16 meses, o que originou a ação judicial.

GIULITE IA PAGAR

Mozo alegre, sempre brincando e dizendo "piadas", Maneco

Leu e gostou do que a TRIBUNA DA IMPRENSA contou da sua façanha

"SUA vontade de afirmação é tão forte ao ponto de fazê-la escolher uma coisa tão pouco feminina como o para-quedismo.

Revela um alto índice de espiritualidade. Muita vontade de se afirmar de maneira fora do comum. Uma vida afetiva tão ligada à infância que lhe permite manter grandes possibilidades emotivas que quase todos os adultos já perderam.

MANECO (O SACI) NASCEU

E MORREU EM IRAJÁ

Foi sempre um homem ajuizado; só perdeu a cabeça com a Justiça

"QUANDO a notícia da morte de Maneco chegou aqui à rua da Prosperidade, os oficiais de Justiça, em ordem de desfilamento, e o proprietário desta casa onde nós moramos estavam com um caminhão à porta, à espera da saída dos nossos móveis" — informou à TRIBUNA DA IMPRENSA, a irmã de Maneco, o ex-craque que ontem se matou, srta. Marina Anselmo da Silva, que morava na rua da Prosperidade, 75, com Maneco e mais 6 pessoas em família e unidos, chefiados pelo velho pai.

Quando souberam da notícia da morte de Maneco, o proprietário da casa e os oficiais de Justiça deram mais 8 dias de prazo para a família de Maneco se mudar.

"Meu grande sonho era deixar aquela casa para meus pais como lembrança dos meus dias de glórias". Depois de escrever estas palavras em um pequeno pedaço de papel, o ex-craque da América, Maneco, suicidou-se. Entrou no banheiro da residência de seu primo Camilo de Souza, em Irajá, e bebeu um gole de cachaca com formicida.

Quando estava em plena forma, atuando pela América, Maneco foi considerado o jogador mais equilibrado do futebol carioca, em um teste psicológico a que foi submetido na Federação Metropolitana. Maneco alcançou o índice zero, ou seja, o melhor.

BOM FILHO

Ainda em grande atividade futebolística — ultimamente como treinador — Maneco teve ocasião de receber bons ordenados no América, seu único clube como profissional e onde militou durante 15 anos. Em pleno apogeu e sendo bom filho, o "Saci de Irajá" resolveu comprar uma casa para seus pais. Fato que concretizou, adquirindo a residência que fica na rua da Prosperidade, 75 (Vila da Penha).

Mas um dia o futebol acabou. Maneco passou a trabalhar como treinador das equipes de juvenis do América. Com o que percebia, mal podia pagar seus compromissos de maior urgência. O resultado foi que deixou de regatar as promessas que havia assinado pela compra da casa.

Observando que Maneco não poderia mais cumprir com o contratado, o sr. Manuel Augusto de Oliveira, antigo proprietário do imóvel entrou na Justiça (17.ª Vara Cível) com uma ação de reintegração de posse. Anteriormente, o juiz deu ganho de causa ao sr. Augusto de Oliveira e, ontem mesmo, pela manhã, dois oficiais de Justiça, procuraram Maneco na rua da Prosperidade, 75, a fim de comunicarem-lhe a decisão judicial.

UM PEDIDO

Maneco atendeu-os bem. Fêz sempre uma solicitação: desajustava seu primo Camilo, residente na rua Lúcio de Araújo, 256 testemunhasse a assinatura de notificação judicial. Os oficiais de Justiça concordaram com a pretensão do ex-craque, de ir chamar seu primo em sua residência, sem que pudesse prever os fatos que se desenvolveriam a seguir.

DESENLAÇO

Chegando à casa do primo, Maneco não se referiu ao fato anterior. Comentou apenas o frio da manhã e pediu-lhe uma "talagada" de cachaca, pois pretendia tomar um bom banho. Foi atendido.

Segundo depoimento de seu primo, Maneco não apresentava nenhum sinal de perturbação. Pelo contrário, ainda disse uma piada qualquer, antes de penetrar no banheiro.

"Poucos minutos depois — declarou o primo Camilo — ouvimos os gemidos de "Saci" (assim era chamado em casa). Corremos mas já era tarde".

CONHECIDO NA FRANÇA

Maneco foi comentado até na França. Seu apelido ultrapassou fronteiras e chegou a Paris, onde o "novo fenômeno brasileiro" — o Saci de Irajá — apareceu, certa vez, nos noticiários dos jornais e revistas franceses.

BIOGRAFIA

Manoel Anselmo da Silva (Maneco) morreu solteiro, aos 32 anos de idade. Sua vida inteira gravitou em torno do subúrbio de Irajá, onde nasceu e morreu. Foi trazido para o América em 1930, vindo do Irajá F. C. Depois de atuar na equipe de amadores do clube rubro, assinou seu primeiro contrato em março de 1942.

Daquela data em diante, teve sempre seu compromisso renovado, até dezembro de 1954. Nunca fêz objeções ou criou dificuldades para continuar defendendo o América. Nem mesmo quando ficou famoso, integrando a seleção carioca e a seleção brasileira. Nos arquivos do América dificilmente podem-se enumerar os salários que o "Saci" recebeu. Ele não fazia questão e recebia de acordo com as possibilidades do clube. Só nos últimos tempos com as condições financeiras melhores, o América lhe pagava o ordenado de sete mil cruzeiros.



A CAUSA DA MORTE — Dois quartos, uma sala, cozinha, um banheiro e uma varanda: sete pessoas dentro. Esta a casa da rua Prosperidade que Maneco não quis perder. Que custou a vida do ex-craque. De onde saiu hoje o seu enterro



ENTERRO

O enterro de Maneco será hoje, ao meio-dia, saindo o corpo da casa que foi o motivo de sua morte, na rua da Prosperidade, 75, para o cemitério de Irajá. O América custeará os funerais.



"A França está feliz": foi o embaixador Bernard Hardon quem disse a Colette

principalmente poesia, particularmente, com adoração, as de Saint-Exupéry, o piloto poeta, um dos pioneiros da navegação aérea, que morreu no ar, combatendo.

Colette gosta de música. A de Bach, acima de tudo.

Colette não gosta da pintura moderna quando ela é harmoniosa. Acha que "Picasso é capaz de fazer coisas boas".

Oll Delamaré é o noivo de Colette. Para-quedista, também. Na França faz cinema, como "stand-in". Trabalhou em "Panique à Tulipe", ajudando a executar saltos acrobáticos para Gerard Philipe. Acha que o recorde de Colette poderá e deverá ser quebrado. Mas não é fácil.

O GRANDE AMOR DE COLETTE

O que Colette mais ama no mundo? Deixem-na responder: "A vida".

O que ela mais detesta? Foi Colette também quem informou: "A mentira e o mentiroso".

MAIS TRES SALTOS

Colette não se cansa de elogiar o Brasil e os brasileiros. Principalmente a nossa aviação, o ministério da Aeronáutica, os pilotos brasileiros que — na sua opinião — foram os seus grandes inspiradores e os maiores responsáveis pelo seu êxito.

No Brasil pretende descansar ainda. Talvez faça mais três ou quatro saltos de altura para o Aero Clube do Brasil — aumentando a sua coleção de saltos que já vai ao número dos 330.

Antes dessas exhibições, entretanto, Colette vai descansar em uma fazenda. Já tem dois convites de dois Estados diferentes. Ainda está indecisa. Não quer que ninguém saiba de seu paradeiro por um dia.

Só depois desse programa é que voltará para o seu apartamento em Paris. Um apartamento tão pequeno que não cabe um cachorrinho para Colette.

Icarai descobre fórmula para ser carioca no volei



A glória não cegou Colette. Enfrentou-a com calma, inteligência e principalmente muita elegância

Presidente do volei confirma

"O SUPREMO Tribunal de Justiça da CBV apreciara, também, o caso da falsificação de assinaturas nos ofícios enviados pela Federação Metropolitana de Voleibol, e nem podia ser de outra forma", declarou, esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Denis Hathaway, presidente da entidade máxima, com referência ao fato apurado na última reunião de diretoria da CBV, quando foi constatada uma falsificação na assinatura do secretário da FMV, sr. Antônio Jaber, em dois ofícios rotineiros da entidade carioca para a CBV.

DESCONHECE O FATO

Abordado pela reportagem o sr. Roberto Moreira Calçada, presidente da Federação Metropolitana de Voleibol, afirmou desconhecer o fato:

"Nada sei a respeito. Não acredito que tenha sucedido tal coisa. Ainda mais porque se trata de um documento do expediente, onde se faz uma simples comunicação rotineira. Entretanto, dado o rumo da questão, irei me inteirar devidamente do ocorrido, junto à CBV".

INVERGONHADO

Todos estes fatos fazem crer que Maneco estava mais tranquilo quanto à situação do seu imóvel. Todavia, ontem pela manhã, vendo o caminhão parar na porta de sua casa para um despejo judicial, e sendo um homem correto, Maneco, naturalmente, sentiu-se envergonhado. Apeliou então para o gesto extremo.

FATO ESTRANHO

Em casa de seu primo, estranharam o pedido que Maneco fizera para beber cachaca. Isto porque o "Saci" não era dado ao vício alcohólico. Contudo, a argumentação do frio que fazia no momento e do banho que pretendia tomar serviram para justificar o fato.

Maneco (gracelando) ainda pediu que lhe servissem um pouco mais do que haviam pido no copo e, ato contínuo, entrou no banheiro, abrindo o chuveiro para simular e banho. Calmamente, pôde então consumir o ato trágico.

TRIO FAMOSO

Com Lima e César, Maneco formou um trio famoso no futebol carioca. Integrava a célebre linha do América conhecida como "tico-tico no fubá". Atuou ainda pela seleção carioca e brasileira em 1947. Foi quando ganhou o apelido de "Saci", por seu jogo rápido e arisco.

Sua derradeira vitória foi domingo passado, quando dirigiu o quadro de juvenis do América que venceu o Madureira no "Torneio João Coleta". Por sinal, o quadro americano é o líder do certame, com 3 vitórias em outros tantos compromissos.

ENTERRO

O enterro de Maneco será hoje, ao meio-dia, saindo o corpo da casa que foi o motivo de sua morte, na rua da Prosperidade, 75, para o cemitério de Irajá. O América custeará os funerais.

RESULTADOS DO CAMPEONATO DE VOLIBOL

CINCO partidas, sendo duas pelo certame feminino, completaram ontem à noite, as rodadas transferidas nos campeonatos patrocinados pela FMV. Os resultados foram os seguintes:

Campeonato Masculino: Flamengo 2 x Monte Líbano 0 (15x13 e 15x14); Botafogo 2 x Siro e Libanês 1 (15x11, 15x11 e 15x12); Vila 3 x Bangu 0 (15x8 e 15x7). Na Segunda Divisão: Flamengo 2x0, Botafogo 2x0, e Vila Isabel WO.

Campeonato Feminino: Tijuca 2 versus Siro e Libanês 0 (15x11 e 15x12); e Fluminense 3 x Bangu 0 (15x13 e 15x5).

CLASSIFICAÇÃO

Após as rodadas de ontem, a situação nos dois certames ficou sendo a seguinte:

Campeonato Masculino: Primeira Divisão — 1.º lugar: Flamengo, Fluminense, América, Vila Isabel e Botafogo, invictos; 2.º — Monte Líbano, Tijuca, Siro e Libanês, Vasco da Gama e Bangu, com uma derrota. Segunda Divisão — 1.º lugar: Vila Isabel, Botafogo e Tijuca, invictos; 2.º — América, Monte Líbano, Siro e Libanês, Vasco da Gama e Bangu, com uma derrota.

Campeonato Feminino: Primeira Divisão — 1.º lugar — Flamengo, Fluminense e Botafogo, invictos; 2.º — Tijuca, com 3 derrotas; 3.º — América, Bangu, com 2 derrotas. Segunda Divisão — 1.º lugar — Fluminense, Flamengo e Botafogo, invictos; 2.º — Tijuca, com 2 derrotas; 3.º — América, com 3 derrotas.

PRÓXIMAS RODADAS

O campeonato feminino prosseguirá amanhã, à tarde, com as seguintes partidas: Botafogo x Fluminense (na quadra da ENFED), América x Siro e Libanês (no ginásio do América) e Tijuca x Bangu (no ginásio do Tijuca).

O certame masculino terá sequência na próxima quinta-feira à noite, com os encontros: América x Fluminense (no ginásio do América), Bangu x Flamengo (em Moça Bonita), Monte Líbano x Vila Isabel (na quadra da Av. Pasteur), Botafogo x Tijuca (na quadra da ENFED) e Vasco da Gama x Siro e Libanês (na quadra de São Januário).

ACONTECEU ONTEM: GOLEADA DO BRASIL SOBRE A INGLATERRA



BRASIL derrotou a Inglaterra por 6x2, reabilitando-se do insucesso de Wembley, no dia 9 último. A partida aconteceu no estádio do São Cristóvão (Figueira de Melo), quando a equipe do 1.º Distrito Naval venceu o quadro do cruzeiro inglês, "Kenia".

Mesmo perdendo, os ingleses receberam 11 medalhas e 1 taça oferecidas pelo 1.º Distrito Naval, tendo as duas equipes ganho flâmulas do São Cristóvão.

Os gols dos brasileiros foram obtidos por Pedrinho 3, Pignatti 2 e Lóbo; e os dos ingleses por Brown e Day. Os quadros formaram assim: 1.º DISTRITO NAVAL — Arizona (Jaguaribol), Bolinha e Tenório (Biqui); Cheba, Abílio e Dezolito; Pedrinho, Pignatti, Wis e Clark; Frank, Brown e Mitchell; Davies, Glenwood, Day, McDonald e Evans. Nas fotos as duas equipes.



CRISE TÉCNICA E MORAL ABALA O FUTEBOL HÚNGARO

Reportagem de JEN BEAURET

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

UMA crise profunda reina na equipe húngara. Impõe-se que essa equipe volte ao belo equilíbrio e à segurança que tiveram a sua força nestes últimos anos. Considerando-se a sua derrota diante da Turquia como um mero acidente, dadas as condições particulares nas quais se desenvolveu o "match", pode-se pensar que o empate de 2 x 2 que os magiares tiveram que conceder, no seu próprio campo, à equipe iugoslava representa um grito de alarme para o futuro do futebol húngaro, cuja supremacia européia é hoje contestável, quando era indiscutível há pouco tempo ainda.

Crise de homens, crise de técnica — essas duas palavras nevrálgicas revelaram-se claramente aos 100.000 espectadores do "Nep Stadion", que quase foi o cenário da primeira derrota dos húngaros, num terreno em que sua invencibilidade data já de 14 anos; somente a falta total de eficácia dos vanguardistas iugoslavos evitou essa derrocada. Certamente, houve um "grande quarto de hora" húngaro, em que se pôde admirar o valor do prestigioso Puskas e a virtuosidade "áerea" de Kocsis, mas fora desses relâmpagos de grande classe, o domínio dos iugoslavos foi constante, e a equipe húngara não obstante havia sido vencida oito dias antes por uma formação rumena muito modesta... Esse último elemento fria ainda mais o "desarranjo" que parece reinar atualmente no futebol da Hungria.

Essa baixa de regime é evidentemente surpreendente, mas se explica pelo fato de a equipe nacional húngara estar em caminho de fazer em parte, "pele nova", como se diz. Uma transformação dessas, todavia não se faz sem dor, como qualquer revestimento novo de pele... É a substituição de Lorent, Hidégkuti, e Bozsik, que querem afastar por considerá-los muito velhos, por jogadores novos como Mátrai, Szabo, Szojka vai fazer perder momentaneamente à equipe nacional húngara sua coesão e

sua segurança e provocar sem dúvida novos desgostos. Os que são chamados de "velhos" não estão de modo nenhum resignados a se deixarem expulsar sem protesto e apresentam como seus principais argumentos de defesa a falta de segurança e de experiência dos "novos" designados para seus sucessores.

Pois até agora não se pode dizer que "os novos" tenham feito esquecer "os antigos". Mas o sr. Sebész, diretor da equipe não se deixa envolver e considera que o rejuvenescimento é indispensável, agora mais que nunca.

Prefere ele registrar algumas derrotas em encontros a virem, mas apresentar, primeiro nos Jogos Olímpicos de Melbourne, e depois, na Copa do Mundo de 1958, uma formação renovada, que poderá, segundo ele, suportar a comparação com a célebre vencedora de tanto tempo.

Na equipe húngara atual e próxima, três jogadores obtiveram o "sursis" — são Puskas, Kocsis e Csibot. É preciso dizer que esses três jogadores ainda não atingiram

30 anos de idade, que é tida como a idade máxima no futebol húngaro. Os três, portanto, na rma atual, podem se ter como garantidos de participar da próxima Copa do Mundo, que talvez venha a ser para eles o "canto do cisne".

Todavia, vão haver jogos internacionais daqui até os Jogos Olímpicos de Melbourne, e as conjecturas ainda são difíceis...

Se, no momento, não se pode admitir a expulsão definitiva de Puskas, é verdade que o elemento capital da formação húngara o grande atacante Magiar, já não dispõe do apoio integral do público.

Essa grande craque muito adulado, acredita, sem dúvida, que a disciplina não é coisa feita para ele. Assim, frequentemente, entra em conflito com os encarregados de fazerem respeitar essa disciplina; os árbitros por exemplo.

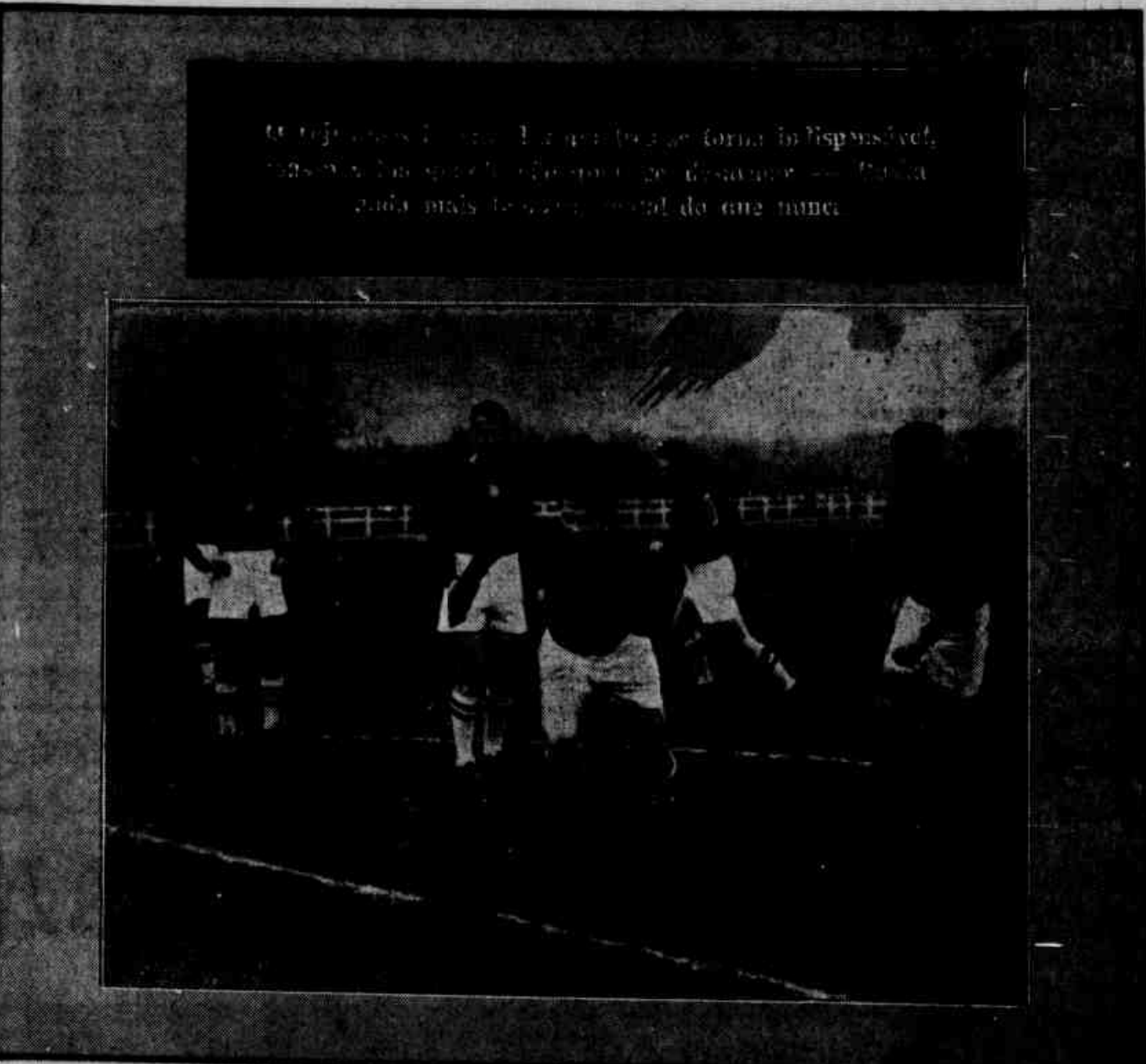
Quando de um recente "match" de campeonato, Puskas chegou a ser expulso do campo por incorreção para com o árbitro. Em geral, sua atitude é vivamente criticada

A FOTO

Puskas em ação, num treino. Aqui, ele aparece bem humorado: coisa rara nos últimos tempos. Kocsis, Hidégkuti, Szibor e Bozsik assistem ao show do coronel Puskas

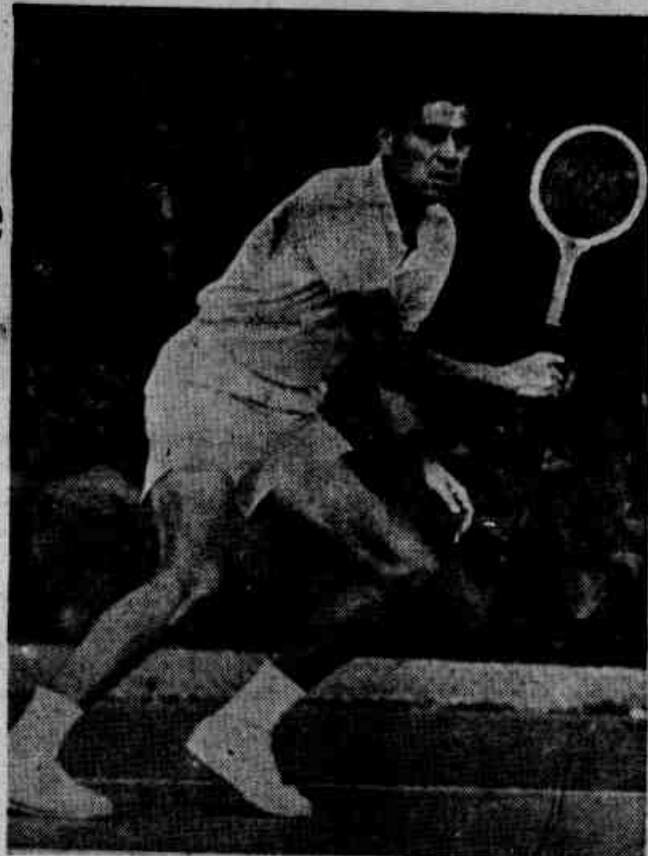
pela imprensa que condena nele o "excesso de confiança" e suas palavras e atos "mal-creados" para com os companheiros. A imprensa húngara reconhece, também, que Puskas mereceria ser castigado mais vezes mas os árbitros mostram para com ele certa fraqueza, aliás coisa que sempre tem para com os "internacionais".

O fato é que o clima do futebol húngaro anda cada vez pior, desde que se instalaram em um pedestal, certos "astros", que, por essa posição favorecida, pensam poder gozar de regime de exceção... Isso não é coisa nova. Também se dá em outros países. Também se dá em outros domínios de atividade. E, a menos que sejam "camaradas" dotados de natureza excepcional, não há homens que deixem de ser insensíveis à glória. Os elogios, a glória, a fama fazem virar a cabeça de muita gente. É o caso Puskas. (Copyright AFP).



PANCHO VEM AÍ: É O MAIOR DO MUNDO

NASCEU nos Estados Unidos, tem nome mexicano e é famoso no mundo inteiro. Pancho Gonzalez, com 1 metro e 91 de altura, 83 quilos, físico de atleta e pinta de galã de cinema, é considerado pelos cronistas dos Estados Unidos e dos principais centros esportivos atuais, como o maior tenista de todos os tempos, o mais completo, desde o advento do não menos famoso Tilden. Ostenta uma forma técnica notável a par de qualidades realmente excepcionais, tendo como cartão de visita o fato de ser o atual tricampeão mundial. Pancho Gonzalez estará no Rio no dia 23 de junho, tendo a companhia de Tony Trabert (último campeão norte-americano, amador), Frank Sedgman (campeão de Wimbledon, em 53) e Rex Hartwig (uma das revelações atuais), os dois últimos australianos. Os quatro serão a máxima atração do Torneio Internacional promovido pela C.B.T. em colaboração do Tijuca, com jogos marcados para os dias 24, 25 e 26. O local será o ginásio do Tijuca, que sofrerá as necessárias adaptações.



DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FAÇA UMA ASSINATURA

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.945 — SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1956

América na terra de Giulite

A CIDADE de Giulite Coutinho (Rio Branco), Minas Gerais verá domingo uma equipe mista do América jogando contra o Nacional, clube local, que já derrotou os

profissionais do Bonsucesso e do Madureira. Carlos Chagas chefiará a Delegação, cujo embarque está previsto para amanhã, sábado às 5,50 horas (madrugada) na Estação da Leopoldina. Será

assistente da Chefia, Gerson Coutinho (irmão de Giulite), sendo estes os demais componentes da representação rubra:

Médico: dr. Luciano José de Oliveira; massagista: Orla de Moraes; juiz: Alvaro Martins (F.M.F.); Técnico: Osmar de Amparo; Jogadores: Walter, Felix, Souza Filho, Leston, Alcides, Ivan II, Otto, Osmar II, Maneco, Agnelo, Ramos, Haroldo Washington, David, Olício, Ubirajara, Nelson e Nilson; e Cronista: Geraldo Castro, da Emissora Continental.

EM ANGRA DOS REIS Haverá outra delegação do América viajando amanhã. Uma de esportes amadores que irá a Angra dos Reis, no Estado do Rio, a convite do Colégio Naval. Amanhã, haverá dois jogos na categoria de juvenis, entre os locais e os rubros, sendo um de Voleibol e outro de Basquetebol. A chefia será do major Orlando Gonçalves; médico: dr. Moacir Renault Leite; convidado especial: Domingos Lauria; Técnico de Voleibol: Orlando Cunha; e técnico de basquete: Rob Renato de Castro.

O plantel

Embora perdendo o concurso de seu valoroso atleta Francisco Marques da Silva, o popular "Fisinho", que após defender o clube cerca de dez anos, transferiu-se para o Irmãos Goulart. O plantel do Palestrino para o Campeonato é dos melhores. Em lugar de Fisinho joga o zagueiro-central Pedrinho, que está se revelando como um jogador seguro e cheio de recursos técnicos. Altair também vem se revelando bom marcador de ponta, tendo Albernri apresentado como a aquisição do ano, o médio-esquerdo Mário, o ponta-direita Derval, ambos defensores do 11 Terríveis de Lucas, o meia-esquerda Luis e o meia-direita Manequinho, vindos do Belisário. Isso sem se falar nos jogadores promovidos do time de aspirantes: Altair, Chandinho e Esquerdinha. Eis o plantel completo: Nilton, Altair, Pedrinho, Rosalvo, Chandinho, Mário, Carlos, Derval, Valfredo, Darcil Hugo, Esquerdinha, Luis, Manequinho, Tite, Roberto Gila e Demar.

Os finalistas

Para José Albino os finalistas do Campeonato serão os seguintes: Rio-São Paulo, Maravilha, Alvorada, Brasileiro, Salcan, Sete de Setembro, Progresso, Estréia Nova, G. E. Cordovilense, Everest, A. A. Inhamã, Vila, Sporting, Alvinegro As de Ouro e talvez o Palestrino ficar de fora, certo, porém, que o Palestrino está muito credenciado para disputar o título máximo.

Convites

Já estão sendo distribuídos os convites para a "Festa do Voleibol", que poderão ser obtidos gratuitamente na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA (parte da manhã), na sede administrativa do

"Campeonato TRIBUNA" ressuscita clássico da Leopoldina

Dois times tradicionais (Palestrino de Lucas e SPR de Cordovil), jogarão pela terceira vez em 15 anos de existência

PELA primeira vez o S.P.R., de Cordovil, irá visitar seu vizinho Palestrino F.C., de Lucas. O S.P.R. tem quinze anos e o Palestrino 14 anos de existência, mas somente duas vezes se defrontaram. Na primeira delas houve um empate (3 x 3) e na segunda o S.P.R., aproveitando bem uma crise que atravessava seu adversário derrotou-o por 3 x 1.

Oportunidade de ouro

O Palestrino terá domingo sua oportunidade de ouro, para igualar-se ao S.P.R. Jogará em seu campo, que pela primeira vez, em 14 anos, será visitado pelo clube de Cordovil. Os dois times disputam o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e são fortes candidatos à classificação. Será o

Confiança em Albernri Santos

José Albino, representante do Palestrino no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, informou-nos que a confiança dos dirigentes, associados e adeptos do clube em Albernri Santos (Tite) na direção do time é ilimitada. Ele dirige



José Albino, representante do Palestrino, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

NOVA fórmula de creme de barbear para barbas mais suaves e perfeitas!

Ingredientes especiais para amaciar barbas fortes... proteger a face... preservar os óleos naturais do rosto.

A nova e notável fórmula do Creme de Barbear Williams — baseada no Extrato de Lanolina exclusivo — proporciona agora a Você ambos os benefícios que todo homem sempre desejou de um creme de barbear!

1.º — Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com seu rico Extrato de Lanolina, torna a água verdadeiramente "mais molhada". Desta forma, amacia as barbas fortes... proporcionando barbas bem escanhoadas, livres da irritação causada pela lâmina.

2.º — Você se barbeia com muito mais conforto. Graças ao poder suavizante do seu exclusivo Extrato de Lanolina, o Creme de Barbear Williams protege a face sensível ao barbear diário... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Este novo Creme de Barbear Williams é fabricado pelo maior produtor norte-americano de artigos finos para barba. Há 115 anos "The J.B. Williams Co." supre com produtos para barba os homens que sabem escolher. Goze das vantagens de toda essa experiência — compre ainda hoje o novo Creme de Barbear Williams!



PALPITE DE SAPO



O ESTADO do Rio é mesmo inegavelmente, em matéria de "desfiles". Cada vez que um redator não remunerado desta seção dá um passeiozinho por lá, volta com colheita abundante.

E o caso de sr. Pedro Alcântara Sobrinho, que, depois de longa e lamentada ausência, aparece com esta, apreciada em Miguel Pereira:

"Num posto de gasolina, próximo à estação, verifiquei um cartaz pedindo um posto de alpendre de reparos de automóvel, tendo pintado um sapo, com as seguintes inscrições:

"Não permitimos palpites de sapo. Não emprestamos ferramentas".

NADA VEZES NADA

DA LITORAL (diária, segundo dia) Maria Bastos, recebi a seguinte história, exemplo típico de sinal dos tempos:

"Meu sobrinho mais novo, aos quatro anos, estava naquela fase de perguntar tudo, de tudo quer saber. As letras, principalmente, eram objeto de interrogações frequentes, tais como:

— Qual a letra da tia Juliana?

— "B" como "B" como é que faz?

— Como é que se escreve o teu nome?

Uma tarde, vinhamos pela praia de Botafogo e ele me fazia ler todo letreiro de bonde, cartas de parede e nome de casa comercial que encontrávamos. Não deixava passar nada. Até que deu com os olhos num poste em que se via, em letras grandes e brancas: J.J.

Ele olhou para mim e indagou logo:

— Titia, "J" com "J" não faz nada não é?

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

FERE A BOLSA

RECEBO uma curiosa circular da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, datada de 17 do corrente e assinada pelo diretor 2.º secretário, sr. Osmar de Almeida Carneiro.

Diz, em síntese, que, com a elevação do porte das cartas simples para Cr\$ 2,50, a Bolsa lamenta, mas deixará de enviar pelo correio seus serviços de informação (boletins, revistas, etc.).

Mais uma vez, 50 em cinco.

UMA ORAÇÃO

DE Santos, comparece de novo o sr. Manoel Telles, dizendo que acumulará desfiles, pois as tarifas postais não admitem que ele continue, como até aqui, mandando de um por um. Pede que suas histórias sejam denominadas "Tellesdesfiles". Defendido.

Aqui vai a primeira da última safra do santista amigo:

"A um concurso, para o preenchimento de 10 vagas de auxiliar de escritório, numa grande empresa daqui, apresentaram-se 180 e tantos candidatos.

Como é óbvio, deveria haver alguma questão gramatical. E houve, realmente: "Quais os elementos de uma oração?"

Uma das candidatas não teve dúvidas. Largou para o papel o que na ponta da língua se encontrava:

— Padre, Filho e Espírito Santo...

A banca orou por ela.

UMA JOVEM PROFESSORA NO DESFILE DA BANGU

Amanhã, no Clube de Aeronáutica, Ieda concorrerá ao ambicionado título de Miss Elegante Bangu — Um vestido rosa realçará a beleza de seus cabelos castanhos

IEDA Argollo é a jovem professora que vai concorrer ao título de "Miss Bangu 1955" pelo Clube de Aeronáutica. Entre as 12 candidatas, Ieda é uma das mais fortes, embora considere todas as outras como prováveis vencedoras.

Um tipo bem diferente, Ieda vestirá uma bonita criação de José Ronaldo na cor rosa para o traje de passeio e um vestido de organdi estampado para noite.



Ieda Argollo concorre pela segunda vez ao título de Miss Elegante Bangu. Perdeu no ano passado, pretende ganhar este ano

"O simples fato de participar do desfile me alegrou muito — é ela quem diz. Entre tantas sócias do Clube, ser eu uma das escolhidas para o desfile final, já é motivo de satisfação. Se ganhar, ficarei muito contente, se perder, tenho certeza de que perdi para uma concorrente de categoria".

Ieda terminou o curso de professora no ano passado. Aguarda classificação e está ansiosa para iniciar seu trabalho. Gosta muito de crianças e sonha com o momento de entrar em contato direto com elas.

"Um de meus sonhos é fazer um curso nos Estados Unidos, para me aperfeiçoar em Jardins de Infância. Depois desse curso pretendo fundar um colégio. No dia em que conseguir isso, me sentirei muito feliz".

Ieda passou três anos nos Estados Unidos, onde seu pai esteve em comissão da Aeronáutica. Lá frequentou um grande colégio e voltou entusiasmada com o ensino nas faculdades americanas.

"Sou uma jovem de 21 anos que aprecio tudo que as



A jovem professora acha que a luta vai ser renhida, pois as candidatas são todas bonitas e elegantes. Mas participar do desfile já é para ela uma grande honra

moças de minha idade aprendam. Gosto de festas, passeios, leitura, cinema, teatro. Acho que uma moça na minha idade pode se divertir muito e fazer, também, alguma coisa de útil. Nem tudo é diversão. Ao lado das distrações podemos trabalhar também".

Esta é a segunda vez que a jovem professora concorre ao Desfile Bangu. No ano passado concorreu também pelo mesmo clube. Acha que

perder faz parte de todas as disputas. Encara o fato com bom-humor e esportividade.

"Gosto muito da moda atual. Vestir bem e com elegância é uma das coisas de que a mulher mais gosta. Ninguém é indiferente diante de um vestido bonito. Eis porque todas as jovens ficam contentes quando são convidadas a participar dos Desfiles Bangu. Além de figurar entre as escolhidas do clube, elas têm oportunidade de usar vestidos bo-

nitos, desenhados e executados só para elas".

Ieda está calma e esperançosa. Já tendo participado de outro desfile não se emociona muito com a presença de muita gente e sabe como andar numa passarela.

Amanhã à noite a professora da Tijuca estará mostrando a todos os presentes no Clube de Aeronáutica sua beleza e elegância, vestindo os vestidos de José Ronaldo em tecido Bangu.

Um Giro em Sociedade

O MAIS novo dos costureiros franceses, Hubert de Givenchy, apresentará esta noite, no Copacabana Palace, as suas cinco coleções, com as novidades para primavera e verão. O sr. Oscar Grinstein está se esbafoando. Não existem mais lugares.

PETER

O adubo vai fazer o escândalo crescer

EM benefício da Casa dos Pobres de São Vicente de Paula, em Friburgo, realizará-se, às 14 horas do dia 7 de junho uma Tarde de Caridade, no Hotel Glória. As pessoas que desejarem auxiliar esta formidável obra podem dirigir-se às sras. Myriam Cardim Magalhães ou Cora Miranda Jordão, solicitando convites. Patrocinam o acontecimento as sras. Armando Trompowsky, Joel Salles Coelho, Antônio Castro Lima, Felipe Augusto Pinto, Fernando Magalhães, Mário Marchasi, Hugo Ramos, Leopoldo Figueiredo, Edgar

da Costa Bello, Alfredo Cardoso Filho, Gil-da Raja Gabaglia, Fernando Paquet, Armin Bernard, Raul Taunay, José Bocayuva Bulcão, Aderbal Carneiro Ribeiro, Américo Francisco de Castro, José Eduardo Bulcão de Moraes, Manoel Carneiro, Waldir de Carvalho, Carlos Somio, Michel Smith, Manoel Santos, Haroldo Garcia Braga, Lourenço Pereira da Cunha, Joaquim Rocha Santos, João de Freitas Filho, José Vieira, Arnaldo Senbra, Haryberto de Miranda Jordão, Luiz Felipe Ache, Gilda Camacho e Zuleika Magalhães.

CONVERSANDO com pessoas de Sociedade, perguntei sobre notícias de assuntos comerciais na intenção de informar meus leitores. A história que a pessoa (pediu-me que não lhe revelasse seu nome) contou é mais uma destas muitas de escandalosa negociação que o Brasil anda cheio.

Conto ao leitor como a ouvi: "Os importadores de adubo devem tomar cuidado com o governo. A malandragem já foi descoberta e três bancos devem fechar ou ficar para lá de abalados. Os importadores de adubo, ao adquirir dólares em terceira categoria, davam para o quilo um preço muito superior ao verdadeiro, deixando a diferença depositada nos Estados Unidos, o que não é legal. Por outro lado, ganhavam ainda na diferença do preço do dólar de terceira para o dólar livre. Justamente agora que se descobriu a marotagem, um grande banco desta capital acaba de fazer um pedido de 100 milhões. Parece que o governo vai obrigá-lo a cerrar as portas".

Em Sociedade a gente sabe até do que não quer.

QUANDO este número estiver nas bancas é provável que Ramon, o "mal-tre" que trabalhou no "Voguer" e no "Sach's", donde saiu para trabalhar com a Varig, já esteja trabalhando novamente com o sr. Carlos Machado. Pelo menos, andaram em negociações. E já que estamos falando no "Sach's" gostaria de saber se não era possível dar um jeito nas telas iluminadas e coloridas de órgão. A "colina" agradece a decoração.

DENTRO de dias estará no Rio, voltando de Buenos Aires onde foi passar, o casal Aloysio Campos de Oliveira. Agora, é trabalhar e duro. Gustavo ainda com saudades.

AMANHÃ, no Clube de Aeronáutica acontecerá outro desfile Bangu para a escolha das finalistas. Espere-se casa cheia. Muitas belezas desfilarão.

EMBALXADOR do Paraguai que se retira para assumir a função de ministro de Estado, foi homenageado com um jantar pelo Corpo Diplomático, como já havíamos noticiado. No próximo domingo, desta vez no Copa, será novamente a figura central de um grande banquete.

NÃO se esqueçam da magnífica e bonita noite que será a de domingo, no Country. O grande cronista Antônio Maria, que é também um bom compositor e excelente companheiro, será homenageado e autor do programa musical que contará com os intérpretes de suas músicas.

E, POR hoje é só. Está na hora de preparar um roteiro para o arquiteto Mauro Muller, que embarca para Recife, onde se projetará um prédio. Na volta, alguns dias de Bahia, onde ficará uns dias e funcionário as nossas indicações.



SOCIAIS

M. AREOSA

Casamentos

DIA 26, às 18 horas, casam-se na Igreja de Nossa da Graça, Maria Eugénia, filha do sr. e sra. Isalás de Oliveira, e Manuel da Silva Gonçalves, filho do sr. e sra. Antônio Gonçalves.

Realizar-se-á dia 13 de junho, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, o casamento da srta. Sônia Maria, filha do coronel Durval da Silva Costa e sra. Adelaide da Silva

Costa, com o capitão aviador Armando Sequeira Ferreira Leite, filho do sr. Armando Rossi Ferreira Leite e sra. Maria Cândida Sequeira Leite.

Na Igreja de Nossa Senhora das Mercêdes, em Ramos, realizar-se-á amanhã, o casamento da srta. Alcina Lopes Duarte, filha do sr. Abílio Lopes Duarte e sra. Neusa M. Lopes Duarte, com o sr. Paulo André Logullo, filho do sr. Amadeu Logullo e sra. Luísa Gonçalves Logullo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA



No dia 18 p.p. a Associação Paulista de Propaganda inaugurou sua nova sede, muito bem instalada no Hotel Paris onde ocupa todo o primeiro andar. A solenidade compareceram centenas de convidados pertencentes às agências de publicidade, jornais, rádio e tv. Após vários oradores, falou o sr. Geraldo Alonso, atual presidente da APP e presidente da NORTON Publicidade. Em seguida, foi oferecido um coquetel aos presentes. O ato foi presidido pelos srs. (foto): Carlos Rizzini, jornalista; Netto dos Reis, comandante da 4.ª Zona Aérea; João de Scantimburgo, diretor do Correio Paulistano; Geraldo Alonso, presidente da APP; Carlos Joel Nelly, diretor de "A Gazeta Esportiva".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- ◆ Diplomata Henrique Rodrigues Valle.
- ◆ Sra. Helena Ferras
- ◆ Ivanilson Valentim Cabral
- ◆ Joaquim Mariano de Almeida
- ◆ Eunice F. Chagas
- ◆ Armando Buso
- ◆ João Biella

FAZEM ANOS HOJE:

- ◆ Enéida Fialho Vasques
- ◆ Ricardo Gonçalves

Homenagem a Armando de Salles Oliveira

O Centro Paulista realizou dia 23, na sua sede social, à Praça Tiradentes 10, grande homenagem ao saudoso brasileiro Armando de Salles Oliveira. A solenidade contou com a presença da bancada paulista nesta Capital, além da participação da Banda de Música da Força Pública do Estado de S. Paulo e da Polícia Militar desta Capital.

Do programa constou discurso do sr. João Ortiz Monteiro, presidente do Centro Paulista; do sr. Antônio da Cunha Bueno, e conferência do orador oficial, Major João da Silva Pinto, sobre a personalidade de Armando de Salles Oliveira.

Além de números executados pelas bandas das duas corporações militares, ainda houve uma "Hora de Arte", a cargo da Diretoria Artística do Centro Paulista, professora Anita de Toledo Piza.

Viajante

COM destino a Nova York, embarcará dia 26, o sr. Theodor Mayer, administrador da Singer Sewing Machine Co., que se fará acompanhar de sua esposa.

"Dia de Portugal"

Como será comemorado o "Dia de Camões": prêmios literários

A "Casa de Portugal" e a "Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo", no dia 10 de junho, aniversário da morte de Camões, comemorado como o "Dia de Portugal", resolveram prestar a esta comemoração todo o seu apoio.

Para tal fim confiaram ao capomonte e professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Costa Pimpão, atualmente em São Paulo, e em missão do Instituto Português de Alta Cultura, a direção destas comemorações.

Além de cinco conferências a realizar na "Casa de Portugal" e de uma exposição bibliográfica que deve reunir alguns centros de obras valiosas, as Diretorias das mesmas instituições propõem-se estabelecer três prêmios no valor de 15 mil cruzeiros cada um, assim designados: Prêmio "Camões" (A), Prêmio "Padre Manuel da Nóbrega" (B) e Prêmio "Infante D. Henrique" (C).

PREMIOS

No ano decorrente, e tendo em vista a proximidade da data, os prêmios A e B serão reservados a estudantes de todo curso, que se propõem versar um dos dois temas seguintes:

A lição de "Os Lusíadas" (Prêmio A);

O culto de Camões no Brasil (Prêmio B).

O prêmio C será concedido ao melhor artigo sobre Camões, redigido em língua portuguesa, que aparecer em jornal do Brasil, de 3 a 18 de junho, inclusivamente.

INSTRUÇÕES

Os ensaios relativos aos dois primeiros prêmios serão dactilografados em língua portuguesa, em papel de ofício, a dois espaços e não poderão exceder de 20 a 22 páginas, com pseudônimo.

Os autores juntarão cinco exemplares de cada um dos trabalhos, com o pseudônimo e dentro do qual se indicará a verdadeira identidade

Mario Castro

d'Almeida no

"College of Surgeons"

O ANESTESISTA brasileiro, dr. Mario Castro d'Almeida, fundador da anestesia clássica no Brasil, acaba de ser incluído entre os membros da Royal College of Surgeons, instituição inglesa que orienta o exercício da medicina em todo o Reino Unido. Esta é a mais alta distinção que na Inglaterra se confere a um anestesiologista.

O dr. Mario Castro é membro de tradicional família brasileira e está recebendo calorosas homenagens de seus amigos, colegas e entidades médicas.

Academia Brasileira de Letras

A ACADEMIA Brasileira de Letras dará início ao Curso de Literatura de 1956, dia 2 de junho, data do nascimento de Machado de Assis, fundador da Academia.

Exposição na Galeria Montmartre

A ARTISTA francesa Lucette Laribe está realizando uma mostra de arte intitulada "Macumba", na galeria Montmartre, reunindo as obras realizadas nos dois últimos anos, e que focalizam os diversos ângulos desse ritual.

Batizados

Na Igreja de Santa Margarida (Niterói) foi batizada a menina Rita de Cássia, filha do sr. Luis Florido e sra. Yeda R. Florido. Foram padrinhos, o dr. Paulo Cordovil Mauriti e sra. Corina Andrade Mauriti.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para os málveis. Rua México, 111. S/2105. Fones: 32-9415 e 32-9308

Comemorações

"HISTÓRIA do Carnaval Carioca", de autoria da cronista Enéida, será o próximo lançamento da "Biblioteca Municipal da PDF".

apresenta sua nova boutique
situada ao lado da
Piscina do Copacabana Palace
(Av. Atlântica, 1782 g)
onde espera o prazer
de sua visita.
Av. Atlântica 1782 g Av. N. S. Copacabana 233 g

Conferência

Na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Gávea, serão realizadas duas conferências, da preparação para a Páscoa, pela vereadora Sandra Cavalcanti, nos dias 25, às 21 horas, e 26, às 15,30 horas.
Local: rua Marquês de São Vicente.

Mesa redonda do PEN Club

COM a participação de Augusto Rodrigues, Celso Kelly, Flávio de Aquino, Vera Tormenta, Mário Barata e outros, o Centro de Estudos Mário de Andrade do PEN Clube do Brasil realizou ontem, uma mesa-redonda sobre "A Organização dos Dois Salões e da Comissão Nacional de Belas Artes".

Curso de Relações Humanas

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

O professor Louis P. James iniciará no corrente mês de maio, uma turma noturna deste curso, em Copacabana, das 20,15 às 21,45 — uma vez por semana. Também será dada uma turma na cidade, a partir de 5 de junho, das 9 às 11 horas. Informações pelo telefone 33-1203.

Comemorações

EM comemoração ao 25.º aniversário da sucursal brasileira da "Swissair", será realizado um almoço, dia 2 de junho, em Quitandinha, oferecido pelas agências de Turismo, nacionais e estrangeiras, existentes em nosso país.

TRÊS BONS TIMES DO FUTEBOL AMADOR



O Americano F. C. é um time de garotos, que disputa seus jogos no Campo de São Cristóvão (local de muitas competições do futebol independente). O Americano não disputa nenhum certame, porque é um clube novo, constituído de garotos da categoria infanto-juvenil. Mas é uma rapaziada valorosa, que luta com muito ardor e entusiasmo. Daí, desse conjunto de meninos, poderão surgir muitas revelações para o futebol carioca.



O time do Palestrino (Praça Onze) é um dos bons conjuntos do campeonato oficial do Departamento Autônomo. Estreou perdendo para o Sampaio, que é o líder da série "Urbana". Reabilitou-se empatando com o Sampaio e no terceiro jogo derrotou amplamente o Janeiro. Tem capacidade para classificar-se para o "super" e mesmo levar o título máximo.



Esse time que aparece na foto impecavelmente uniformizado, é o Navarrinho, disputante do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e possuidor de um conjunto de bons jogadores. O Navarrinho jogou duas vezes com o Real, não conseguindo o êxito. Em outros jogos do Campeonato TRIBUNA, embora brilhando, não obteve a vitória. Mas é um time de gente nova, que pode progredir e aparecer ainda com destaque no futebol amador. Domingo o Navarrinho jogará com o Progresso (Rua da Abolição) num dos bons jogos da sétima rodada.



FLAMULA DO CARIÓCA FUTEBOL CLUBE — O Carioca F.C., da Rua da Alegria entregou uma flamula à TRIBUNA DA IMPRENSA. Reconhecimento ao apoio que temos dado ao futebol amador carioca. A flamula do Carioca, comemorativa do 13º aniversário do clube (15 de junho de 1955), é toda em preto e branco, com o escudo do clube contendo as iniciais C.F.C., dentro de um círculo. O Carioca F.C. inscreveu-se ontem no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. É um dos 106 clubes que disputam o maior certame já realizado entre agremiações do futebol independente.

"Jogar com o Saican para nós foi um prazer"

José de Almeida Neto, presidente do Sete de Setembro ficou bem impressionado com a acolhida do líder

"CONFESSO que tinha medo de levar o Sete de Setembro ao campo do Saican". José Almeida, presidente do Sete de Setembro F. C., do Leblon, foi quem nos informou, alarmado com alguns boatos fabricados por pessoas mal-intencionadas.

RECEPCÃO FIDALGA
O presidente do Sete de Setembro encontrou no Saican um ambiente muito diferente do que lhe haviam prognosticado: "Fomos recebidos com fidalguia pelo Saican, cuja diretoria cercou-nos de todas as atenções. O jogo foi corretamente disputado e nem mesmo no primeiro tempo, quando vencíamos de 2x1, houve quebra da disciplina por parte dos rapazes do Saican".

COLABORAÇÃO NECESSÁRIA
O que tivemos domingo no Saican — prosseguir José de Almeida Neto — foi uma festa de confraternização entre dois clubes que querem disputar o campeonato com os mais elevados princípios de desportividade. Se todos os jogos corressem assim teríamos um certame bem por cento limpo.

UM LÍDER CONDIÇÃO
O time do Saican impressionou-nos vivamente ao presidente do Sete de Setembro: "O líder está com um bom time. Merece a posição que ocupa, porque de fato até agora é o melhor con-

junto que vi atuar. Jogar, como jogamos domingo com o Saican, é um prazer".



Jaguariuna
Pedreira
Arcadas
Amparo
Serra Negra

8 VIAGENS POR DIA

Partidas diretas de SÃO PAULO
7,15 e 15,15 hrs.
Partidas de CAMPINAS
7,00 e 14,00 hrs.

AGÊNCIAS DE EMBARQUE:
São Paulo: Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
Campinas: Praça Floriano Peixoto, 292 (Largo da Estação) - Fone 5848
Lindaia: Rua Duque de Caxias, 541
Serra Negra: Praça João Zelante, 12 - Fone 48



Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Festa no Progresso, domingo antes do jogo com Navarrinho

Homenagem a três jornalistas da TRIBUNA DA IMPRENSA — Bons jogos na sétima rodada do Campeonato. — Ofícios à disposição dos clubes.

O PROGRESSO F. C. crua da Abolição — Engenho de Dentro, antes do jogo que travará domingo, com o Navarrinho, em prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, prestará uma homenagem ao chefe da redação (João Duarte, filho) e aos componentes da seção de Esporte Amador (Arthur Parahyba e Júlio Neves). A homenagem consistirá de entrega de medalhas aos três jornalistas da TRIBUNA.

AS 14,30 HORAS

A homenagem tem seu início fixado para as 14,30 horas, antes do jogo principal entre o Progresso e o Navarrinho. Diretores do clube do Engenho de Dentro, reconhecendo o apoio e incentivo que a TRIBUNA DA IMPRENSA tem dado ao futebol amador, acharam oportuno distinguir os três jornalistas que aqui militam.

RODADA SENSACIONAL
O Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que em sua sétima rodada apresentará domingo ótimos jogos, atinge o clímax de entusiasmo.
O jogo entre o Saican, líder do certame, e o CESI do Méier, centésimo inscrito no campeonato, vem sendo aguardado com a maior expectativa, não só entre adeptos e associados dos dois clubes como também de todos os outros que esperam a queda do clube da Praça do Carmo. O Saican vem mantendo um ritmo seguro de atuações e sua derrota é considerada muito difícil.

OUTROS BONS JOGOS

O Rodoviária e o Sporting, ambos invictos, proporcionarão outros dois bons jogos da rodada de domingo. O Sporting é um dos vice-líderes, credenciado por seis vitórias consecutivas, e o Rodoviária vem de um rosário de vitórias sobre clubes não inscritos (circunstância que o impede de estar nos primeiros postos). O SPR de Cordovil irá pela primeira vez ao campo do Palestrino de Lucas, para um jogo de expressão no subúrbio leopoldinense; o Ideal jogará no campo do IBGE, com um time misto da Portuguesa.

Esses os principais jogos da sétima rodada do Campeonato.

MAIS QUATRO CLUBES INSCRITOS

Carioca F. C. (Rua da Alegria), E. C. Guarani (Deodoro), Grêmio Imperial (São Cristóvão) e Laranjeiras F. C. (Inhaúma) inscreveram-se, ontem no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, aumentando assim para 106 o número de candidatos ao título máximo do futebol independente no Distrito Federal.

MUITOS INTERESSADOS

Além desses quatro clubes que se inscreveram oficialmente no certame, muitos outros têm telefonado, pedindo esclarecimentos. As inscrições continuam abertas, devendo os interessados enviar ofício à TRIBUNA. Outros esclarecimentos sobre o Campeonato são prestados pelo telefone 32-8188, das 20 às 22 horas (Arthur Parahyba ou Júlio Neves).

SUMULAS APROVADAS

Foram aprovadas mais as seguintes sumulas da 6ª rodada:

Grêmio Imperial joga com Parames

DOMINGO, EM JACAREPAGUÁ — INSCRITO NO CAMPEONATO TRIBUNA

O GRÊMIO Imperial, que ontem inscreveu-se no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, fará domingo, sua estréia, enfrentando o time do Sport Clube Parames, em Jacarepaguá. O Parames, que já disputou campeonatos do Departamento Autônomo, possui um bom conjunto e será adversário difícil para o clube de São Cristóvão.

CONVOCADOS OS JOGADORES

Para esse compromisso com o Parames, a direção do Grêmio Imperial pede o comparecimento de todos os atletas no campo da Rua Dr. Bernardino (Jacarepaguá), às 13,30 horas.

ASSEMBLÉIA DIA 1º DE JUNHO

No dia 1º de junho haverá uma assembleia geral extraordinária no Grêmio Imperial. Sua diretoria pede o comparecimento de todos os associados, para aprovação final dos estatutos.

C. E. Osvaldo Cruz x Millonários (Vila da Penha). Local: Osvaldo Cruz. Resultado: Osvaldo Cruz 4x1. Contando-se quatro pontos para o C. E. Osvaldo Cruz.
Europeu F. C. x C. E. Cruzada do Leme. Local: Magalhães Bastos. Resultado: Cruzada do Leme 3x0. Contando-se quatro pontos para o C. E. Cruzada do Leme.

OFÍCIOS

Encontram-se em nossa redação diversos ofícios, à disposição dos seguintes clubes: Expressinho F. C. — Tratores F. C. — E. C. "108" — A. A. Botafoguinho — S. C. Real — E. C.

Cidade Nova — A. A. Universal — CESI do Méier — Atlético F. C. — Palestrino F. C. — Ouro Verde F. C. — E. C. Bandeirante — Ipiranga F. C. — E. C. Ipiranga da Vila — E. C. Cruzada do Leme — Sporting Clube — A. A. Universal — Nacional F. C. — AERE Continental — Navarrinho A. C. — Sete de Setembro F. C. — E. C. Ipiranga — E. C. Liberdade de Costa Barros — Paulistano F. C. de Inhaúma — Santo Agostinho F. C. — S. C. Oriente — Atlântica F. C. — E. C. Bom Jesus — G. E. Joaquim Nabuco — Europeu F. C. — S. C. Star.

Ressurge o Barreira

Esta noite reunião — Voltará com a sua equipe de futebol — Duas figuras tradicionais à frente do movimento



Representantes do Cruzeiro e "108", presentes à reunião da TRIBUNA DA IMPRENSA

BARREIRA do Andaraí

clube da rua Leopoldo, no Andaraí, depois de sete meses de ausência, volta a se incorporar, para as disputas amadoras.

OS ENCARREGADOS

Está marcada para hoje à noite, uma reunião entre os dirigentes do Barreira do Andaraí, em sua sede, a fim de serem ultimados os detalhes para a formação da diretoria, assim como a reorganização do Departamento de Futebol. À frente desse movimento estão os já conhecidos desportistas barreirenses, Adelino Marques e João Barros Rainha.

INVICTO

Nesse jogo o ECUSA defenderá sua condição de invicto no Campeonato, tendo conquistado até agora cinco vitórias e um empate. Será também uma boa oportunidade para o ECUSA firmar-se numa posição mais privilegiada, pois o jogo valerá quatro pontos. O Anajutuba, contudo, está disposto a resistir.

Quer jogar amanhã

O OLÍMPICOS F. C. convida um co-irmão que tenha dois quadros, para amistoso no dia 26 do corrente, sábado à tarde, em sua praça de esportes. Entendimentos com o sr. Cláudio, ainda hoje, pelo telefone 28-9759, depois das 20 horas.

ECUSA x ANAJATUBA

O ESPORTE Clube Unidos do Sindicato (Andaraí) jogará domingo com o Anajutuba Atlético Clube, em prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Como um clube amadorista pode e deve organizar-se

I — ESTATUTOS

ATENDENDO à solicitação de numerosos clubes, voltamos a publicar os estatutos e demais exigências para a legalização dos clubes amadoristas. O Estatuto-Padrão, que apresentamos, é o que mais se aproxima da simplicidade e objetividade, evitando despesas inúteis e necessidade de constantes modificações. Claro que poderá ser modificado e adaptado a cada clube, de acordo com o número de associados.

Estatuto padrão

Art. 1.º — Sob a denominação (nome do clube) fica constituída, por prazo indeterminado, uma sociedade civil desportiva e recreativa com sede e foro nesta cidade do Rio de Janeiro, a qual se regerá pelos presentes estatutos, aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária de (data de fundação) especialmente convocada para tal.

Art. 2.º — Nos casos omissos a sociedade se regerá pelo regimento interno, que oportunamente será elaborado, e pelos princípios e regras instituídas nas leis vigentes. O regimento interno sempre que for necessário será modificado, total ou parcialmente, a fim de que atenda com oportunidade e eficiência às suas finalidades.

Art. 3.º — A Associação tem por obrigação incentivar e difundir os esportes amadores, proporcionar aos seus associados a prática de jogos desportivos, divertimentos, meios de instrução e cultura, mantendo para tal uma sede que será instalada em local acessível a seus associados.

Art. 4.º — Para ingresso no quadro social ou nas equipes esportivas não haverá distinção de raça, credo político ou religioso, podendo fazer parte do quadro social pessoas de ambos os sexos, de comprovada idoneidade moral.

§ Único — A admissão de sócios será feita por escrito e sua inclusão no quadro social ficará sujeita à aprovação por parte da diretoria.

A. E. Rodoviária ainda invicto

BATIDO O AVENIDA, POR 3x0

A ASSOCIAÇÃO Esportiva Rodoviária colheu domingo mais uma vitória, mantendo sua invencibilidade no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O sexto clube a perder para o Rodoviária foi o Avenida F. C., do Grajaú, que foi vencido por três tentos a zero.

DETALHES

Local: Alto da Boa Vista. Resultado — Rodoviária 3, Avenida 0.

QUADROS: RODOVIÁRIA — Paulinho; Totó e Cisca; Cavaleira, Isaac e Clécio; Marinho, Luciano, Gabiru, Beto e Damião. **AVENIDA** — Olimpio; Cruz e Nilton; Nicola, Homero e Edmo; Agenor, Zezinho, Silvio, Cintra e Mário. Tentos de Luciano (2) e Gabiru. Na preliminar, venceu o Rodoviária, por 4x2.

ESCOLHA SEU ADVERSÁRIO

ESPORTE CLUBE BARRA DA TIJUCA — Aceita jogos com clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, a partir de 1.º de junho. Tem campo. Entendimentos pelo telefone 23-0287, com Detinho, durante o dia.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias. Rua Buenos Aires, 88 - 7.º and. De 14 às 18 horas

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Concertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9234.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr\$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Invictus — Emerson — Admiral — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Elétric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12-sobrelaja.

O DIRETOR.

Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graca Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, AS 21 HORAS



VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Próxima estreia:
"DIVORCIO PARA TRES"

5ª TEMPORADA DAS
DIANE
A REALIDADE DA VIDA
ROMANCE MUSICAL
PEGAEM'S JOTOS
com MARIANA PAULINO
e outros artistas
ESTREIA SEGUNDA-FEIRA, DIA 28, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADENCISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH
HOJE, AS 21,30 HORAS
Amanhã, vespertal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

ALDO GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
A COMEDIA DOS MULTICOIS
RIVAL
22 3721
HOJE, AS 21 HORAS — Amanhã e domingo, às 16, 20 e 22 horas

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
SANDRO apresenta
MÁRIA DELLA COSTA em
"A CASA DE BERNARDA ALBA"
DE GARCIA LORCA
UNICA VESPERTAL: DOMINGO, AS 16 HORAS
Terça-feira, dia 26, às 21 horas: "MANEQUIM", de Henrique Pongetti

VILLON BRASILEIRO
TRES
TEATRO BOLSO
HOJE, AS 21 HS. — Amanhã, às 20 e 22 HS. — Últimas semanas
A seguir: "ALGUÉM FALOU DE AMOR?"

OSCARITO PAPA FANFARRÃO
Diariamente, às 21 HS. — Quintas e domingos, vespertal às 16 HS.

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!
OTELLO
TEATRO RESERVA
DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO
DIARIAMENTE
HOJE, AS 21 HORAS — LOTAÇÃO ESGOTADA

VESTIDAS DEMAIS
São inúmeros os programas de televisão que nos brindam com a exibição (às vezes por vários minutos seguidos) de moças, mocinhas e senhoras que poderão chamar a natureza de madrastra, tais os poucos requisitos físicos com que foram dotadas. Pois no domínio, quando se dava premente o contrário com Jacintho de Torres...

ACABARAM DE OUVIR
QUE Carmélia Alves, Jimmy Lester e o guitarrista Menezes estão fora do Rio, fazendo uma temporada em "boites" e rádios do Uruguai.

O RETRATO DO DIA
NANCY WANDERLEY — A grande figura dos programas de Haroldo Barbosa, Sérgio Porto e Francisco Anísio, na Mayrink Veiga, uma das mais completas radioatritizes do rádio brasileiro.

COQUETEL
A "SINTER" ofereceu, terça-feira última, um coquetel aos cronistas especializados, em comemoração ao lançamento do último disco de Neusa Maria. Festa simpática. Gente boa presente e um acontecimento na vida artística desta simpática cantora que há muitos anos vem atuando no rádio, sempre atropelada pelas estréias que trabalham à base de "abertura de equipe". Poderia explicar melhor o que seja isso, mas é bom seguir com a alegria grande, ganha naquela reunião e falar de coisas mais interessantes.

Neusa Maria, veio de São Paulo há muitos anos, tendo aqui no Rio aparecido na Tamoia. Depois se transferiu e até hoje ficou na Nacional.

O rádio atravessou uma fase de balbúrdia, gráficas, baixas, ffs-clubes, disputas e pugilatos nos auditórios. Neusa Maria, moça nada formada para essas confusões, sentou ao canto de sua arte e esperou em silêncio. Sim, porque a voz suave de Neusa não foi feita para as confusões populares, para os acompanhamentos a pé e palmas. Não! A moça é cantora mesmo, assim como é Dolores Duran.

Passada a moda dos cantores-tanques, o público começou a exigir melhor qualidade, melhor apresentação e nenhum vigarismo na forma de cantar mais com o corpo do que com a voz. Edith Piaf aí esteve e mostrou bem que cantar uma canção há de se dizer cantando e nunca com os molejos das cadeiras. E Piaf esteve no Copacabana Palace!

Neusa Maria atingiu, assim, a sua grande fase, esta em que ela chega até o público que por uma infinidade de motivos não está querendo ouvir barulho. As duas gravações que a "Sinter" lançou à rua ontem: "Siga" e "Arrivederci Roma", na voz daquela estréia, valem ser ouvidas, pois há está uma cantora que muitos julgariam nova, uma vez que somente agora é que ela chegou ao calma aos ouvidos de todos. E vamos ouvir Neusa Maria com calma, silêncio e muita atenção nesta última gravação.

RÁDIO
FERNANDO LOBO
"REI DO RÁDIO"
Dizem com a última operação na ABE, para a eleição do "Rei do Rádio". Ficou assim o resultado: Nelson Gomes, 1.378 votos; José Teófilo, 1.120; Jordão Marçal, 700; Mônica Nascimento, 600; Fernando Lara, 600; Carlos Palmeira, 570; Raimundo Veloso, 510; Herval Miranda, 180; Joel Rosa, 120; Wallace Pimentel, 100 votos. São os dez primeiros colocados e sem dúvida, os dez mais "desconhecidos da rádio brasileira".

Greve e boato
DEPOIS da violenta greve dos músicos das Associações, ocorreu o boato de que Severino Araújo teria deixado a Organização Vitor Costa, segundo para a sua antiga taba, com clarinetes e bagagens. Nada confirmado e a Mayrink o anuncia para domingo, no programa de Luiz Vassallo.

OUVIRAM?
MAYRINK Gonçalves está de volta de uma longa temporada por vários países do Continente. Contratada da Mayrink Veiga, voltará àquele microfone, nos primeiros dias de junho.

VALE A PENA
A ASSISTIR o original programa para crianças que se chama "TEATRO DE SOMBRAS". Como o nome diz, trata-se da representação de histórias infantis por meio de sombras projetadas num painel. Método que os velhos chineses já usavam, prova que tudo interessa quando é bem feito, como é o caso dessa produção de Walter Viana. Acha-se, porém, que os roteiros poderiam ser mais modernos, mais atuais, fazendo uso de recursos e truques que a TV poderá permitir facilmente, dentro do estilo do programa.

Jânio: "Como vai?"
Porfírio: "Bem, obrigado"
SAO PAULO (Sucursal) — Em resposta à telegrama de Jânio Quadros, Porfírio informou que está tudo em "paz e em ordem em São Paulo".

Toda a equipe está lá, trabalhando com operosidade e autoridade habitual, colaborando leal e integralmente. Oramos por seu êxito.

A mãe de Jânio já deixou o hospital onde se submeteu a uma série de exames, estando pronta para o embarque para Londres.

Autárquicos têm pressa: aumento
SAO PAULO, (Sucursal) — Funcionários autárquicos vão pedir a JK que apresse o aumento dos salários dos servidores, pois, apesar das falas, nada se fez de concreto até agora. A deliberação da viagem foi tomada em reunião de sete associações de funcionários.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

VÁRIAS NOTÍCIAS

Eleito Villa-Lobos
BOSTON, (IPS) — Anunciase aqui que o maestro Hektor Villa-Lobos, famoso regente e compositor brasileiro, foi eleito membro da Comissão de Honra do Fundo Musical Internacional.

O propósito do Fundo, filiado ao Conselho Internacional de Música da UNESCO, é encorajar compositores vivos, encorajando-os a novos trabalhos e levando sua música ao conhecimento do público, através de concertos, gravações e gravação de discos.

O Fundo foi criado em 1948 por Serge Koussevitzky, ex-regente da Orquestra Sinfônica de Boston. Promove ele ainda o intercâmbio internacional de compositores e concede bolsas de estudo a estudantes de composição.

Uma série de concertos e de acontecimentos musicais, na Europa, na América do Norte e do Sul, e na Austrália, estão projetados para este ano pelo Fundo.

Entre os outros membros da Comissão estão a sra. Eleanor Roosevelt, Albert Schweitzer, Edouard Herriot, Pablo Casals, Jean Sibelius, Igor Stravinsky e Ralph Vaughan Williams.

Engenheiros querem demissão de Mário Lopes
Os engenheiros municipais irão pedir ao prefeito o afastamento do sr. Mário Lopes Galvez e todos os técnicos de moto e canalização que ocupam cargos de chefia (privativos de engenheiros) da Superintendência de Transportes.

Para acertar as providências que irão pedir, os engenheiros se reunirão amanhã, por convocação da Sociedade que os congrega.

Cursos de extensão universitária
NO Departamento de Educação e Ensino, da Reitoria da Universidade do Brasil, acham-se abertas as inscrições, para os seguintes cursos de Extensão Universitária: "Literatura", "Iniciação Obstétrica", "Atualização da Clínica Obstétrica", "Terapêutica das Perturbações Hidroeletrólíticas na Clínica", "XI Curso de História da Medicina", "Mecanismos Fundamentais da Atividade Nervosa", "Aspectos Modernos Sobre os Estudos de Proteínas e Vírus", "Aplicação Médica dos Radiolátopos", "Administração Hospitalar", "Física Coeficiente de Sewall Wright", "Problemas de Físico-Farmacologia do Sistema Nervoso Central".

Informações, na v. Pasteur, 250.

Bodas de Ouro
PELA passagem do 50.º aniversário de casamento foram muito cumprimentados o sr. Fausto Caldeira, redator do "Jornal do Brasil" e sra. Adeline Braga Caldeira.

Missa
HOJE, às 7,30 horas, foi celebrada na Igreja dos Capuchinhos, missa em ação de graças pelo dr. Joaquim Paula Tórras.

Jubileu de prata de Herbert Moses
COMEMORANDO o 35.º aniversário da administração do senhor Herbert Moses, na presidência da A. B. I., a comissão designada pelo Conselho Administrativo, organizou o seguinte programa de festividades:

DIA 1.º — de junho, às 10 horas, no "hall" da A. B. I. inauguração do título do "Edifício Herbert Moses".

DIA 2.º — às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa solene e oração gratulatória, sendo celebrante, D. Jaime de Barros Câmara e pregador D. Hélder Câmara.

DIA 3.º — às 16 horas, no 11.º andar da ABE, coquetel aos associados, oferecido pelo Conselho Administrativo.

DIA 4.º — às 21 horas, no auditório Oscar Guanabarro, da A. B. I. homenagem ao Presidente da Instituição e sra. Herbert Moses.

DIA 5.º — às 21 horas, no auditório, festa de arte oferecida aos sócios e respectivas famílias.

DIA 6.º — às 21 horas, no auditório, festa de arte, dedicada à sra. Herbert Moses e oferecida aos sócios e suas famílias. Para todas as festividades, estão convidados os sócios da A. B. I. e pessoas de sua família.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas
A ASSOCIAÇÃO dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas realizará, dia 27, às 10,30 horas, uma Assembléia Geral, a fim de eleger sua nova diretoria, para o biênio de 1956-58. Antes da Assembléia, será rezada missa, às 10 horas, pelos mestres e colegas mortos, na capela interna do Colégio Sto. Inácio. Às 12 horas, haverá um almoço de confraternização.

Dia 31, será realizada na missa das 9 horas, da Igreja Sto. Inácio, a Páscoa dos antigos alunos dos padres Jesuítas. Para este ato religioso, estão também convidados todos os ex-alunos da Companhia de Jesus. Na quarta-feira, às 21 horas, o padre Vasconcelos S. J. pronunciará uma conferência preparatória, na Casa da Congregação (rua São Clemente, 214).

Ciclo de conferências
O INSTITUTO de Estudos Políticos e Sociais, da Pontifícia Universidade Católica, em colaboração com a Associação Social Arquidiocesana (ASA), está realizando um ciclo de conferências, no salão "Kosmos", na rua do Carmo 27, 13.º andar. Fazem parte, como oradores, o deputado Levi Carneiro, Celastino Bastião, Alceu Amoroso Lima e padre Fernando Bastos de Avila S. J.

Recepção
NA residência do casal Luis Bianquier, foi oferecida uma simpática recepção dia 23, festejando o batizado de seu filho Bernardo Carlos.

A RÁDIO EL Dorado anuncia:
Amanhã, a partir das 20 horas
"DESFILE DE ATRAÇÕES", com
VITORIO ESTEFANINI e seus
acordeonistas
Maravilhoso conjunto e coral interpretando fantasias sobre músicas de JEROME KERN — ARY BARROSO — SARAZATE e CHIARA

"TRIO ROXY"
Sucesso Internacional nas principais capitais sul-americanas

"GASTON PAZ"
O maior tenor da cena lírica boliviana
Locutor: HERALDO TAVARES
Uma programação que só acontece uma vez em muitos anos!

oferta do
"RON MONTILLA"
... uma fonte de prazer em seu bar!
Transmissão direta do amplo auditório do "CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA", comemorando os seus 20 anos de existência a serviço do Brasil!
ZYZ-22-Rádio Eldorado-550 klcs.
RIO DE JANEIRO
O mínimo de palavras, o máximo de prazer para os ouvintes!

Explosivo como DINAMITE
CINEMA SCOPE
NAS GARRAS DA AMBICÃO
CLARK GABLE
JANE RUSSELL
ROBERT RYAN
HOJE
PALACIO ROXY
MADRID
SANTARÚDE

ESTA SIM, É UMA GRANDE COMÉDIA!
Mister Roberts
CINEMA SCOPE
HENRY FONDA JAMES CAGNEY WILLIAM POWELL JACK LEMMON
Direção de JOHN FORD e MERVYN LE ROY
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
HOJE
AZTECA 120-330-540-150-10 H.
SAO JOSE 120-330-540-150-10 H.
CARUSO 115-130-545-8-10 H.
CORACANA 115-130-545-8-10 H.
IMPERATOR 120-330-540-150-10 H.
PAX 115-130-545-8-10 H.
COLISEU 230-440-650-9 H.
PATHE 1120-130-540-550-9 H.
SAO PEDRO 2-450-1-e-9-30 H.

Meu regresso da Sibéria (I)

Em uma segunda-feira, acompanhado pelos votos de felicidades e pelos sentimentos de inveja dos outros correspondentes estrangeiros em Moscou, tomei o caminho da Sibéria. Caira a noite no aeródromo de Vnoukovo, quando nosso avião apareceu. Era um bimotor "IL-12", que parecia, como irmão gêmeo, com o "DC-3". Com uma diferença: tinha gravadas as estréias vermelhas do Kremlin.

Na hora certa, o aparelho decolou. A bordo, os passageiros, dos quais uns iam para Vladivostok ou para a longínqua Ilha de Sacalina, rapidamente travaram conhecimento uns com os outros. Meu vizinho, um sub-oficial em licença, que voltava para sua guarnição, pedira emprestadas uma linha e uma agulha para repregar um botão no uniforme. Uma brava mãe de família vestira seu filho com um pijama de cores retumbantes, que tiraria, aliás, na hora de meter o garoto na cama. A "aero-moça", com uniforme azul-marinho (aliás parecia muito pouco realmente um uniforme) distribuía "Krokodil" e "Ogonik".

À MEIA-NOITE, primeira escala. Em Kazan, capital fátara. Nos edifícios do aeródromo, de mármore como o "metro" de Moscou, os viajantes precipitaram-se para o restaurante. Para engolirem, rapidamente, chá e "zakouskis". Nesse intervalo os mecânicos vasculhavam o interior dos motores, armados de uma lâmpada elétrica. Faltava? Avaria? Não. Era apenas a rápida verificação que se faz regularmente em cada parada.

As 3 horas da manhã, segunda escala, desta vez em Sverdlovsk, encostada à barreira do Ural. Chá e "borch". Na sala de espera, um "hall" monumental de colunas de pórfiro verde, duas formas estavam estendidas, lado a lado, sobre um divã. Ambas com "stogianni" (roupa camponesa) e "valenki" (grossas botas de feltro). Era um casal de camponeses que voltava para algum "colchoz". Numa mesa perto, um russo louro e um buriate de olhos apertadinhos jogavam xadrez, sob os olhares de espectadores que tomavam parte ativa e abusiva na partida.

UMA hora depois, longo traço de fogo desenhava-se no horizonte. O sol, vindo ao nosso encontro, levantava-se sobre uma planície sem fim, aqui e ali respingada de manchas verdes e amarelas e de longos espaços prateados. Era a estepe siberiana, com suas florestas de "berlosa", seus pinheiros, seus cem mil lagos. Obra do último dia da criação, certamente, a Sibéria parecia ter sido feita às pressas pelo Criador, que teria jogado ali, sem escolher, terra e água...

A ESTEPE dera lugar a uma grande bacia de lama gelada atravessada, bem no meio, pela via-

férrea do Transsiberiano. Enquanto o "IL-12" preparava sua descida, percebi, num instante, sob a asa do aparelho, a cidade de Omsk. Imagem estranha de uma cidade siberiana, que parece não ter nem ruas nem casas.

O aparelho dá uma segunda-virada, e o mistério se esclarece. Com suas pequenas "isbas" pardas, cercadas de áreas de terra batida, a cidade, ou antes a grande aldeia de 800.000 habitantes, destacava-se apenas no fundo sombrio do "Tchernozion", a terra negra, da Sibéria. Eram somente visíveis as altas chaminés das usinas de onde subia uma fumaça que o vento espalhava.

NA duodécima hora de voo, o "tapete-rolante" de florestas e de charcos se detinha diante de Novo Sibirsk. Via-se a cidade encimada por uma galinha, proclamando, num cartaz, sua vontade de bater todos os recordes de postura de ovos, e por um enorme porco afirmando, da mesma forma, sua firme vontade de engordar "para realizar o plano". Um intérprete do

"Intourist" recebeu-me no limiar do aeroporto e me levou, com toda a autoridade, para o restaurante dos "viajantes internacionais". Lá, uma mesa comprida, coberta de impressionantes fileiras de copos, de garrafas de champanhe da Geórgia e de "zakouskis", esperava, permanentemente, as delegações procedentes de Vladivostok ou de Pequim.

PREPAREI-ME para encomendar um pequeno almoço, quando, levantando os olhos, na direção do relógio de parede, percebi que era 1 hora da tarde. Meu relógio de bolso marcava ainda a hora de Moscou. Estava atrasado quatro horas pelo de Novo Sibirsk.

O SOL SE LEVANTA SOBRE

A ESTEPE

Reportagem de DANIEL CAZEL

Ilustração de MARIUS

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

- * Sem qualquer razão plausível, os russos deram licença ao repórter francês para visitar a Sibéria.
- * Primeiro jornalista ocidental a transpor a porta do santuário siberiano.

- * Votos de felicidades... e votos de inveja dos outros correspondentes acompanharam o repórter.
- * A estranha e misteriosa Sibéria, vista por um jornalista ocidental.



— "E eu — acrescentou o outro — sou Klement Alexandrovich Zakharov, redator-chefe do "Altayskaya Pravda".

DESDE o primeiro instante, no auto que nos levava, senti que entrava em um outro mundo, muito diferente do que vinha de deixar em Moscou. O tom da conversa era infinitamente mais livre e os contatos mais humanos. Mas eu entrava, ao mesmo tempo, em uma outra época: as miseráveis casas de madeira que desfilavam à beira da estrada não estavam somente a 3.500 quilômetros da capital soviética; estavam também a quatro séculos da rua Gorki. Pareciam, na verdade, datar da época de Ivan, o Terrível. Como "mulheres que iam encontrando tinham mais o aspecto de escravos que o de homens livres, com seu "stroganki" usado até o fio e suas botas cambiais.

Quando em Moscou eu esperava durante uma semana e em vão, a autorização para visitar a Usina Stalin e os estúdios da televisão soviética, em um quarto de hora combinei

com o "camarada" Tchaidalev o programa de minha estada em Altai. E da maneira mais simples, pois ele sempre dizia "sim" a todas as minhas perguntas.

POR que o sr. me fotografou? — perguntou, com ar inquieto, o rapaz de uns 15 anos, do qual eu acabara de tirar um instantâneo, com o moço à frente de sua "isba".

— Como lembrança de Barnaul.

— Mas por que? — insistiu ele.

— Não estava eu no fim de minhas surpresas. O rapaz me fez outra pergunta, da qual não entendi muito bem o sentido, e pedi, então, ao intérprete que a traduzisse. O intérprete era um professor, posto à minha disposição, chamado Troitski.

— Ele está perguntando se "ainda existe a escravidão em Paris..." — disse-me o professor, rindo alto...

E o professor se encarregou, por si, de responder a essa pergunta originalíssima. Eu, porém, não a achei nem original nem engraçada, imaginando qual o gênero de "ensino" que poderia dar a seus alunos o mestre-escola do rapaz quando comentava os "Acórdos de Paris".

— (Copyright, AFP).

— Para levar a fotografia comigo para Paris.

Subitamente, seu semblante se iluminou, como se esse nome — Paris — evocasse nele uma imagem conhecida.

— Ah, Paris...

— Estou vendo que é um bom estudante de Geografia — retruquei eu — agradável e surpreendente. E sabe, é claro, em que país se acha Paris?

— Não — confessou ele.

— Mas na escola devem ter falado a esse respeito...

— Sim "gospodine", falaram, por ocasião da assinatura dos acordos de Paris...



A NOVA ITÁLIA

MUITA coisa foi destruída. Outras, não, conservando-se, em toda a sua beleza, para a glória daqueles que as idealizaram ou construíram.

Mas depois da guerra muita coisa nova foi feita. E para mostrar o que a nova Itália possui, publicaremos, sempre nesta página, fotos como esta. Que mostrem o que é que a Itália tem.

Hoje mostramos a prova final do curso de aspirantes do Corpo de Bombeiros de Roma. É uma manobra para acabar um incêndio. O Corpo de Bombeiros, reorganizado após a guerra, foi dotado de novos meios de combate ao fogo e reforçado em seu efetivo, que dispõe de 14 mil pessoas.

A CAÇADA AOS INTELECTUAIS (I)

UM dos espetáculos interessantes da propaganda russa é aquilo a que vamos chamar "A caçada aos intelectuais", e que analisaremos esquematicamente em quatro tempos. PELA NOVIDADE será o primeiro...

Bem sabemos que o nome por nós escolhido é discutível, sob dois ângulos.

Não existe em verdade "caçada", pois não se trata de matar ou de levar aquilo que é alvo do "caçador". A nação russa nunca se abriu nem se abre aos pensadores que por motivos de política, religião ou raça, se encontraram perseguidos em seus países de origem. Ela só acolhe — e não lhes deixa livre o regresso — uma pequena parte dos que já pensam segundo ela; ou aqueles que fraudulentemente lhe podem levar conhecimentos científicos. Um Karl Marx, um Tolstói, um Thomas Mann ou um Einstein, quando a perseguição o impõe, se refugiam na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, etc.

Quando falamos de "caçada", sabemos pois que esta é "sul generis"; procura que a vítima fique servindo os alvos russos — muitas vezes sem disso ter consciência — no próprio ambiente, país ou setor em que pode exercer influência.

Por outro lado, também nos pode ser contestado, na expressão, o termo "intelectuais". Quem são? Quais são "os intelectuais"? Para encontrar verdadeiros intelectuais a quem os alvos russos seduziam, ou melhor, a quem agradassem as idéias com que esses alvos hoje aparecem mascarados, seria necessário retroceder bastante no tempo; até chegarmos a horas em que, não tendo tido qualquer aplicação efetiva a essas idéias, pareciam como sistema de pensamento ainda puro e como aspiração animada por um conteúdo humano. Hoje, nenhum grande intelectual deixa de compreender que a

De Raymundo Cabral, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

PELA "NOVIDADE"

de moderna é um alvorecer de intelectuais. Muitos deles não terão no futuro projeção duradoura. Pertencem a categorias secundárias, como valores espirituais. Não deixam por isso de ter valor e formam camada importante da sociedade. Podem ser honestos; podem ser inteligentes; podem possuir e usar uma energia e habilidade que lhes conquistem vivo destaque na política, no jornalismo, no ensino. E nessa camada que se situa aquilo a que chamamos "A caçada aos intelectuais". — não sempre sem resultados para o caçador.

A ação se desenvolve por várias formas. Quase todas agem sobre pequenas ou grandes fragilidades de espírito desses intelectuais; quase todas são redutíveis a fatores psicológicos, afinal explorados segundo a maneira clássica de todas as seduções. Um dos temas sempre gloriosos é o da "novidade". Repete-se ao homem intelectual que "comunismo é idéia nova que não seja retrógrado, atrasado, que isso é sintoma de velhice, que ele deve ter o espírito aberto aos problemas de hoje e do futuro, etc.". A ambição de parecer novo é uma das grandes fraquezas do homem que se vai afastando da mocidade. Entre os que pintam o cabelo para esconder a calvície e não por capricho de cor, os homens são mais numerosos do que as mulheres; também pintam as idéias, para os considerarem "modernos", os citarem como

"avanzados" ou como "de vanguarda". O que é divertido é que o comunismo é idéia velha, não antiga até no nome. Na pura acepção do termo, a Inglaterra é há muito uma Monarquia Comunista. Todos citamos a Câmara dos Comuns; mas os eruditos sabem que o seu nome verdadeiro seria Câmara das Comunas. A evolução social britânica se processou pela luta entre os aristocratas e as Comunas, agindo o trono como fiel da contenda e como garantia das liberdades públicas, expressas já no Século XII pela Magna Charta, imposta a João-sem-Terra. Imbuídos todos os campos por esse sentido de liberdade — essencial condição de qualquer transformação social verdadeira — verificou-se a

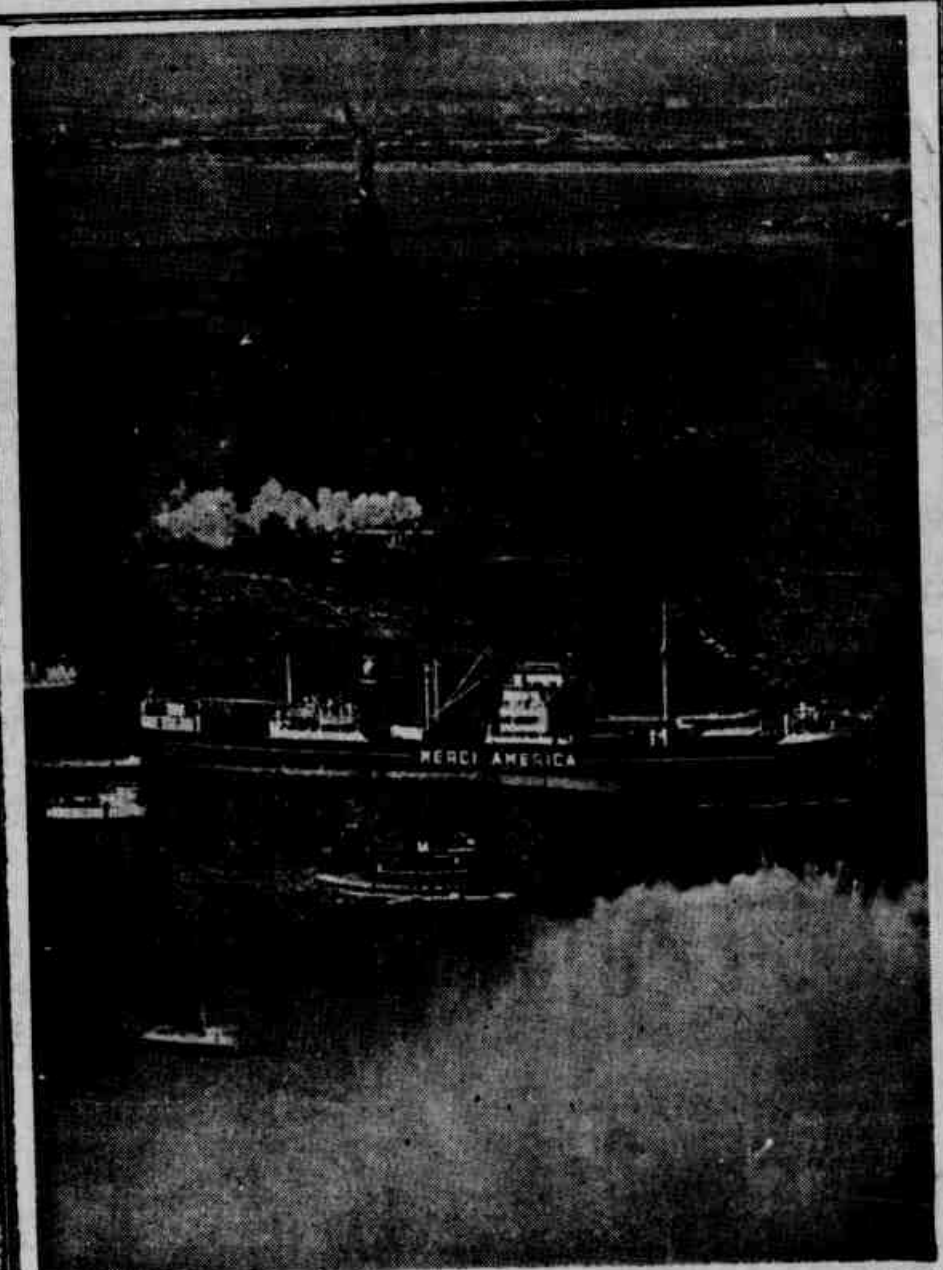
vitória progressiva das Comunas, expressão natural do maior número. Esse espírito de liberdade, que leva à definição dos direitos justos, e ao respeito cívico pelos direitos assim definidos, criou na livre Inglaterra a Monarquia Comunista. E assim criou há tanto a "Commonwealth", cuja tradução literal deveríamos logicamente usar, visto que fazemos o mesmo para "União Soviética", e que há séculos significa precisamente Riqueza Comum.

Em França, as também antiquíssimas Comunas acabaram levando à revolução e não apenas à evolução, sobretudo, porque o trono as combateu com afinco em vez de equilibrar pela sua aliança, os sentidos populares e coletivos que elas exprimiam.

Quando Karl Marx escreveu o Manifesto Comunista, estava em acesa luta a Comuna francesa, que em certo período veio a ser sinônimo de O Terror. Por isso, o pensador germânico empregou essa palavra integralmente latina; ela exprime, então, com a novidade do sensacionalismo, aqueles sentidos populares e coletivos que o autor encontrava em marcha na Inglaterra e na França, e aos quais procurou dar nova densidade na sua interpretação.

Se os intelectuais querem merecer esse alto nome, e se não querem ser velhos mas sim modernos, "de vanguarda", etc. — não se abstraiam da cultura, sem a qual nenhuma voz espiritual poderá hoje ser consistente. A cultura lhes dirá que não se avança retrogradando séculos e aceitando como coisa de modernismo aquilo que a poesia de gerações envelheceu.

A seguir: II — Pelo despeito e aparência de força.



Você se lembra?...

NO dia 2 de fevereiro de 1949, o cargueiro "Magellan" chegava a Nova York carregado de presentes do povo francês. As palavras "Mercy America" (Obrigado América) estavam pintadas na parte lateral do barco. Os presentes variavam desde objetos caseiros até tesouros artísticos e ofertas de diversas indústrias francesas. Os presentes foram uma expressão do agradecimento pelas toneladas de gêneros alimentícios que os Estados Unidos enviaram à França no ano anterior. Na foto, ao fundo, vê-se a Estátua da Liberdade, doada há anos atrás aos Estados Unidos pelo povo da França.

O FORTE DO CARA-DE-CÃO

ENTRE o morro do Cara-de-Cão e o morro da Urca, existe um forte. Uma fortaleza muito antiga e muito bonita, que raríssimos cariocas conhecem, porque é proibido entrar lá dentro.

O FORTE São João, histórico, mandado erguer pelo Vice-Rei Conde da Cunha e que outro Vice-Rei, o Marquês do Lavradio, acabou de construir.

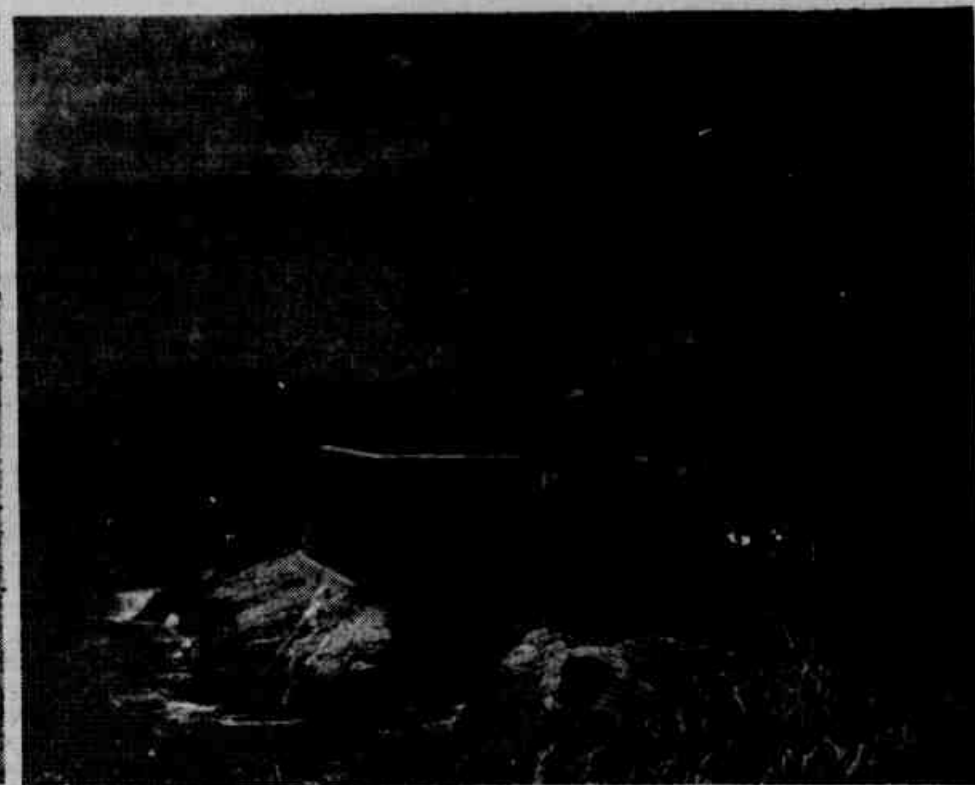
EXATAMENTE onde está o São João foi a fundação da cidade de São Sebastião, hoje conhecida pelo apêndice

do nome e que era apenas um lembrete à situação geográfica da cidade.

LA DENTRO está um marco, cópia fiel do marco de fundação (o original está com os capuchinhos, na Tijuca) mandado colocar ali para lembrar aos cariocas onde foi que a cidade começou, pela mão de Estácio de Sá.

OS repórteres foram lá, fazer a reportagem e tirar fotografias. Queriam contar e mostrar para os cariocas onde nasceu nossa cidade.

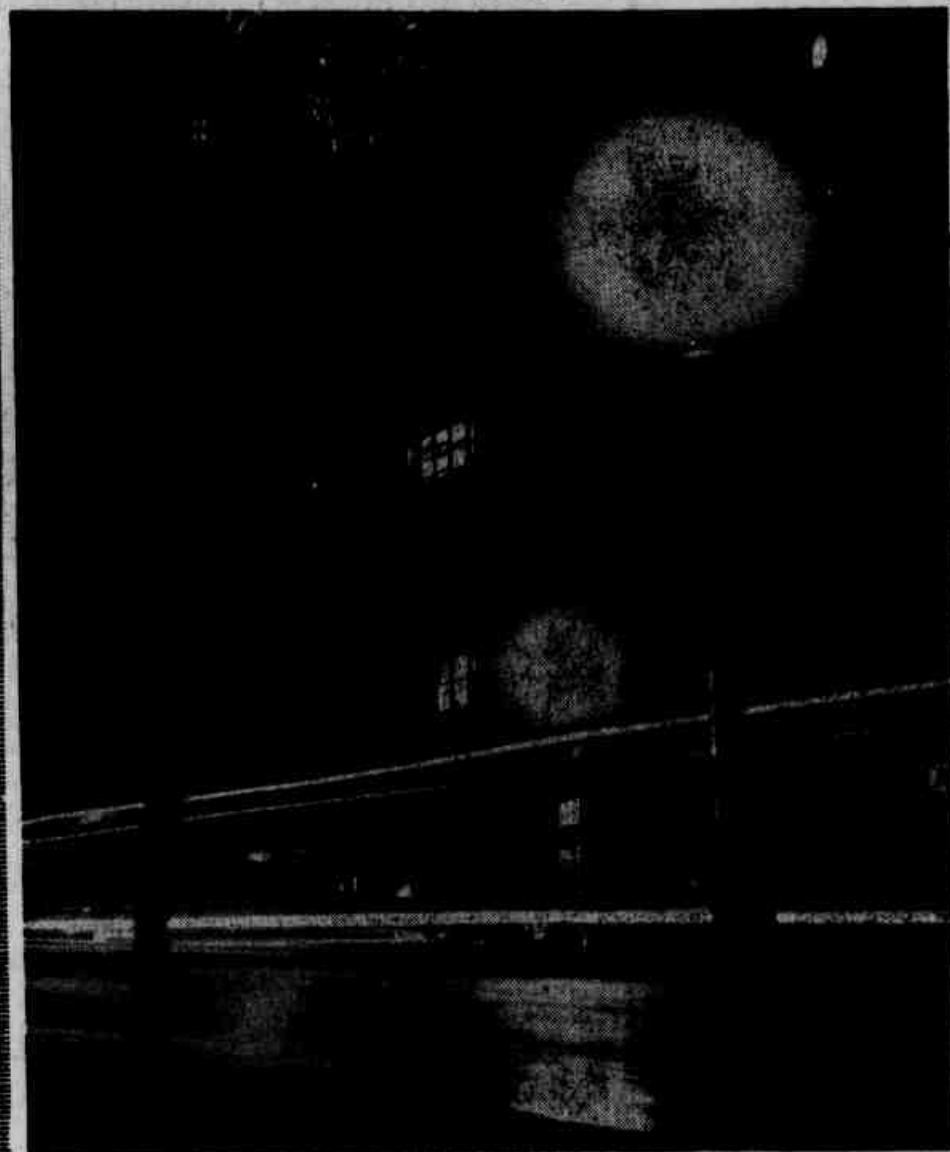
O QUE foi feito está na página 2.



UMA NOITE NA

Urca

(Leia na página 3)



GRANDE OTELO JÁ FOI PERSONAGEM DE ORSON WELLES

Fotografias inéditas do filme que Walt Disney não acabou de fazer.
(Leia na página 6)

TRIBUNA DA IMPRENSA

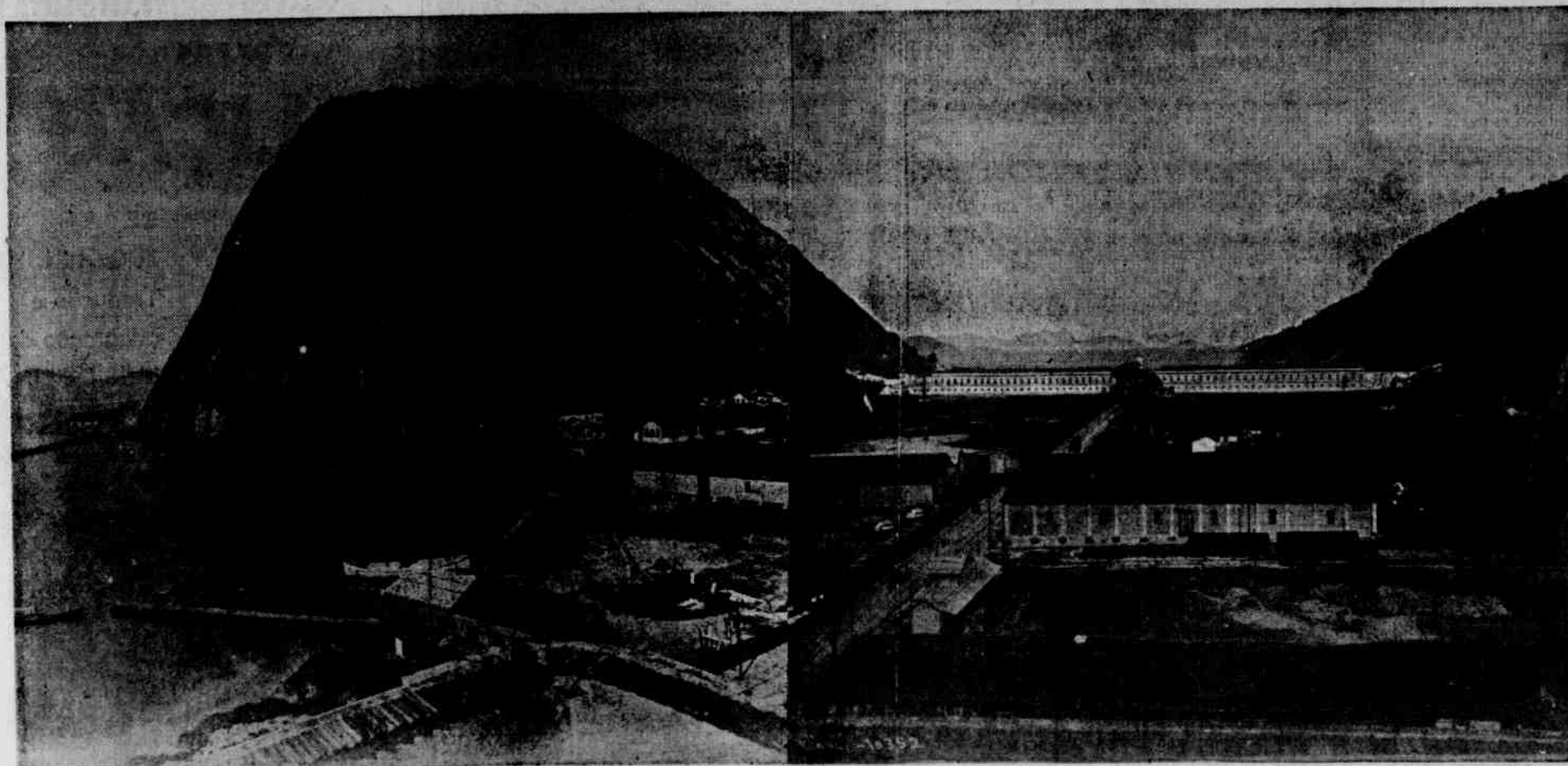
NOSSA CIDADE (URCA)

ANO VIII — N. 1.945 — SEXTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1956

QUASE FOI FAVELA A PRAIA DA URCA



- ♦ O último afogado comeu bolinhos e bebeu chope.
- ♦ Duas balizas pintadas de rubro-negro, idéia de alguém que é flumengo.
- ♦ O suburbano não sabe nadar, mas acha que a coisa é fácil.
- ♦ "Canindé" morreu de desgosto quando derrubaram o barraco que ele construiu atrás do Casino.
- ♦ Um pósto, quase em ruínas, ainda não foi inaugurado.
- ♦ Sete salvamentos por mês e oitenta por ano. (Reportagem na pág. 4).



Urca: no dicionário e nas notas do repórter

Dois caminhos para a Praia Vermelha, o do Pasmado e o da Pedreira — Uma das "oficinas" da City — Carlos Sampaio foi quem fez o bairro — O Ministro da Guerra foi vaiado pelos cadetes — Quem foi o aluno que jogou sua baloneta aos pés do ministro, com desdém — Uma casa de banhos de má fama — Um homem dançava tango com a cabeça colada — Domingos Fernandes Pinto nem é rua no bairro — O que dizem os dicionários

(Reportagem na página 5)

A REPORTAGEM QUE FOI FEITA PELA METADE:

— Qual é o próximo suplemento?
— Urca.
— Você já fez a lista dos assuntos para reportagem do bairro?
— Já.
— Vamos sair.

ASSUNTO: Forte de São João. Saltar no fim da linha do ônibus 13, Estrada de Ferro-Urca. Entre o Morro Cara-de-Cão e o Morro da Urca está o forte. Dentro do forte está o marco da fundação da cidade (cópia do original).

Lá chegamos nós, até onde estava a sentinela. Nosso plano era não gastar muito tempo. Fazer uma meia dúzia de fotos, inclusive uma do marco (a legenda diria: "Aqui nasceu a cidade"), pedir ao comandante ou a um oficial qualquer uns dados históricos sobre o forte e pronto. Coisas simples.

REPORTER: Nós queremos falar com o oficial-de-dia. (Por experiência pessoal o repórter sabia que

O FORTE DO CARA-DE-CÃO

havia um caminho a seguir, até o comandante).

A SENTINELA: Um momentinho. Fala com o cabo. (O soldado toca uma campainha, apertando um botão que estava dentro da guarita).

O CABO: Qual é o assunto?

O REPÓRTER: Nós queremos falar com o oficial-de-dia.

O CABO: Qual é o assunto?

O REPÓRTER: Tirar uma fotografia do marco da cidade. Nós queremos a permissão.

O CABO: Qual é o jornal?

O REPÓRTER: É da TRIBUNA DA IMPRENSA.

(O cabo tocou a tal campainha. Demorou mas veio outro praça, que apanhou o recado com o cabo. Recomendação do cabo:

— Anda depressa.

O PRACA: foi bem devagar e voltou mais devagar ainda, dizendo que era para voltar depois, que aquela hora não tinha oficial nenhum. O que não era possível. Eram 16,30. De mais a mais, nós queríamos falar com o oficial-de-dia, que está sempre lá.

CABO: Volta amanhã, de manhã, que é hora de ter oficial.

NO dia seguinte, de manhã:

O REPÓRTER: Eu sou da TRIBUNA DA IMPRENSA e queria falar com o oficial-de-dia.

Etc., etc., etc.

REPORTER: Muito obrigado.

CABO: De nada.

E NÓS não conseguimos falar com autoridade nenhuma superior a cabo. A reportagem não sai. Saem só as fotografias, o que é meio caminho andado.

Mas entrar nós não entramos.

O MELHOR LOTEAMENTO
CABO FRIO
BALNEÁRIO DAS DUNAS

A mais linda praia do litoral fluminense

Urbanização com amplas ruas, lotes de 20mx40m, dentro da cidade, em frente ao mar. Água, luz, telefone. Lotações e ônibus partindo de Niterói em todos os horários. Estrada asfaltada. Barcas para travessia de carros, Rio-Niterói, de 20 em 20 minutos, ou pela estrada de contorno da Guanabara.

RESTAM POUCOS LOTES

INFORMAÇÕES E VENDAS:

URBS IMOBILIÁRIA S/A

AV. RIO BRANCO, 108 — 17.º AND. GRUPO 1701

TELS. 22-0112 — 32-9258 — RIO DE JANEIRO

MARIO VIANA sem fôlego:

—Eu quero é ser técnico de futebol—

Começou anunciando as lutas de box no estádio Brasil e acabou como juiz de futebol — As cadeiras de General Severiano custaram 42 mil cruzeiros ao Botafogo — Venceu por nocaute o centro-avante italiano Boniperti — Não fuma, não bebe e não toma café — Não escuta novelas, não tem barbeiro efetivo, faz unhas onde bem entende e não vai ao cinema para assistir a dramas — Mario Viana quer ser técnico para aplicar a psicologia aos nossos jogadores

QUEM fosse ao estádio Brasil, há uns 22 anos atrás, teria sua atenção voltada para uma voz firme e incisiva, de locutor que anunciava as lutas de box. Era o guarda-civil Mário Gonçalves Viana que "cantava" as lutas nas horas de folga para poder oferecer mais conforto à família. Naquela época, Mário Viana ainda não havia colocado um apito na boca nem pensava em fazê-lo. Também não poderia imaginar que a função extra de locutor seria o caminho para a sua carreira de juiz de futebol.

De locutor de box, Mário Viana passou a anunciador de "Kin-bol", um jogo de vôlei muito em voga na época e explorado por Pascoal Segreto Sobrinho. Mário não se limitava a anunciar as pedrinhas. Ia mais longe. Se arvorava em árbitro quando surgiam dúvidas sobre quem havia batido primeiro. Foi quando alguém o aconselhou a ser juiz de futebol.

Juiz de peladas

Mário Viana recorda suas primeiras arbitragens. Ele já se encontrava na Polícia Especial. Seus momentos de folga eram divididos entre o serviço e a leitura de regras. O problema era a parte prática. Mas Mário achou uma solução. Não havia "pelada" na PE em que ele não se candidatasse a juiz — mesmo sem ser convidado. E o pessoal do Morro de Santo Antônio, que gostava de jogar dando cotoveladas e pontapés, passou a olhar com desagrado a presença do intruso. E, logo que notavam a aproximação de Mário com o apito na boca, diziam baixinho:

— "Fronto. Lá vem ele outra vez..."

Desde que apitou oficialmente pela primeira vez em 1936 — um jogo de juvenis, São Cristóvão e Clérus, de Niterói — até hoje, Mário Viana tem visto muita coisa e vivido situações das mais interessantes. Ele mesmo reconhece que nem sempre tem sido um juiz "cem-por-cento". Mas sempre manteve intacta a sua moral e a ninguém precisa baixar a cabeça. Dentro do campo não admite que a sua autoridade seja desrespeitada. É intransigente na defesa dos princípios disciplinares e — por vezes — autocrata nas suas decisões. Se erra não se envergonha de confessar que errou:

— "Uma bola no chão resolve o problema!"

Não se importa que o julguem um cabotino quando afirma:

— "Sinto-me um verdadeiro juiz de futebol e o meu passado fala por mim!"

Em seguida estabelece a diferença do que ele considera "juiz" e "apitador de futebol". O primeiro é um escravo das regras. O segundo vive às custas de conchavos.

Mário Viana diz ser como um padre. Fãs da sua profissão um sacerdócio. Está em permanente contato com o "Compêndio do Juiz" — Internacional Board — e os regulamentos da Federação. Quando visita prefere consultá-lo do que ler jornais. Ser juiz de futebol não está ao alcance de todos. É preciso que o indivíduo tenha uma série de atributos especiais, principalmente o domínio coletivo. Assim pensa Mário Viana, quando afirma num tom religioso:

— "O árbitro é um fluminado do Astral!"

E completa filosofando:

— "Acho que as atitudes do juiz e dos jogadores, dentro do campo, estão subordinadas a um poder superior".

Cadeiras no gramado

Embora inicialmente procurasse se esquivar das más recordações, Mário viu-se na contingência de atender à nossa curiosidade e relembrou alguns "casos" que marcaram a sua agitada carreira. Os jogos Flamengo x Botafogo e Fluminense x Vasco sempre foram difíceis para Mário Viana. Foi num Flamengo x Botafogo, em General Severiano, que Domingos da Gama conheceu a única expulsão na sua carreira e por ordem de Mário. Nesse dia, além do famoso zaqueiro, também Sá, Zizinho e Darcil foram para o chuveiro antes da hora. Ainda em outro Flamengo x Botafogo, no mesmo campo, Mário teve um duelo improvisado com a torcida, devolvendo as cadeiras que lhe foram atiradas. As "cadeiradas" custaram Cr\$ 42 mil aos cofres do Botafogo. Outra recordação desagradável para Mário é a que lhe traz um jogo noturno disputado em Alvaro Chaves por Fluminense x Vasco. O Vasco sentiu-se prejudicado com o arbitragem e o seu presidente pediu um exame de sanidade mental em Mário Viana.

Juiz não torce. Mas sempre existiu uma voz anônima entre a torcida que afirmava ser Mário adepto do Botafogo. Não é verdade. Antigamente os clubes indicavam três juizes para dirigir os seus jogos. O Botafogo tinha um bom quadro, mas que atuava à base da violência. Daí os dirigentes alvinegros indicarem sempre árbitros que pudessem reprimir o ímpeto dos seus jogadores. E

a escolha do Botafogo sempre recaía em José Ferreira Lemos, Casemiro Santa Maria e Mário Viana. Todos pensavam que Mário tinha preferências pelo Botafogo.

Nos seus 20 anos de juiz de futebol Mário Viana não vacila em apontar o jogador mais indisciplinado que encontrou, mas também o que ele considera como o melhor dos que já viu atuar: Tomas Soares da Silva, o Zizinho.

Errou por nocaute

Na Europa existe uma crença de que os europeus praticam o futebol sem maldade. Maldade quem tem são os sul-americanos. Mário Viana não acreditou e quis comprovar. Na última Copa do Mundo, arbitrando o jogo Suíça x Itália, deixou os jogadores à vontade (contra os seus princípios) no gramado. Por pouco o jogo não acaba e Mário ainda teve que bancar o pugilista, pondo a nocaute o centro-avante italiano Boniperti.

— "Foi a única vez que prevariquei!" — confessa o velho juiz. Mário Viana mora na Urca (rua Marechal Cantuária), tem três filhos — Jivê Carlos, Darcil e Odete — e já é avô de dois netos: Mário Hamilton (ano e meio) e Luis Cláudio (três meses). Seu genro e pai dos netos é o oficial de Marinha Elcio Faria.

O grande sonho de Mário Viana: ser técnico de futebol. E ele está à altura porque não existem segredos para o homem que convive com atletas há mais de 20 anos.

Na praia

Nos momentos de folga, Mário é encontrado facilmente na Praia da Urca, com os seus filhos Zé Carlos (levantador de cartas no vôlei carioca) e Darcil. Nunca jogou futebol mas não recusa participar de uma "linha de passe" nas areias da Urca.

Até hoje Mário apitou mais de 700 jogos. Quarenta internacionais, dois campeonatos do mundo e cinco sul-americanos. A sua primeira viagem ao estrangeiro foi em 1945, quando acompanhou a delegação brasileira ao sul-americano do Chile. Passou lá uns 45 dias. Mais tarde foi à Suíça.

Mário não escuta novelas, não vai ao cinema para assistir a filmes dramáticos, não fuma, não bebe e não toma café. Não tem barbeiro efetivo e faz as unhas onde bem entende. Tudo isso para fugir às preocupações desnecessárias. Mário, há quinze anos atrás, usava bigode. Tirou-o para não ter um barbeiro efetivo. A maior distração de Mário é a pescaria e o vôlei de dupla.

Quer ser técnico

Mário Viana continuará apitando jogos de futebol até ser contratado para técnico de algum grande clube carioca. Poderá ir também para São Paulo, Minas ou Rio Grande do Sul. No fim do ano deixará a Polícia Especial. Vai requerer aposentadoria. Tem 35 anos de serviço.

— De tanto apitar já estou ficando sem fôlego. Eu quero é ser técnico de futebol!"

Se Mário fosse técnico de futebol restituiria aos jogadores aquilo que lhe roubaram: a personalidade. Os técnicos de hoje, segundo o velho juiz, estão furtando a potencialidade máxima dos atletas impondo filigranas e ensinando coisas que eles nunca aprenderam.

— "Nossos técnicos ainda não sabem que futebol é bola nas rédeas".

Diz Mário que os nossos jogadores não tiveram, até hoje, quem os ensinasse a ler, do princípio, a cartilha do futebol. Nossos técnicos não aplicam a psicologia, da qual ele é fã incondicional. Um técnico deve saber mandar (um mando de pai para filho), conhecer os homens que comanda, sua formação de caráter e sua formação de atleta.

Acha o futuro técnico que nós temos jogadores para um bom selecionado. Um só, não. Dois, três quatro e até mais, se quiserem formá-los. O que os jogadores precisam é de preparo integral. Começando pelo ABC do futebol. Eles precisam aprender a fazer muita coisa: arremesso lateral (poucos sabem fazê-lo com perfeição) "off side" e aproveitamento de determinados lances que decidem uma partida se o atleta for conhecedor da lei do jogo.

E conclui:

— "Farei uma revolução na técnica de futebol. Quando largar o apito para sempre, o que deverá ocorrer muito breve, porque eu serei técnico de futebol".



O "Trio de Ouro" na Urca. Ao fundo o Pão-de-Açúcar

SUCESSO DA FRANÇA
MORA NA URCA

"Ave Maria no morro", um samba de 14 anos atrás, vem sendo cantado em Paris — Herivelto Martins tem 600 composições musicais — 92 mil discos em apenas 28 dias — O "Trio de Ouro" vai à Colômbia espalhar o micróbio do samba

A MÚSICA de maior sucesso, atualmente, na França, é "Ave Maria no Morro". Esse

samba foi feito na Urca, há 14

anos atrás, por Herivelto Mar-

tins. E a Urca não sabe disso.

"Ave Maria no Morro" e "Ca-

minhemos" — duas das melho-

ras composições de Herivelto —

são conhecidas em quase todo

o mundo.

Herivelto Martins, chefe do

"Trio de Ouro", tem mais de

600 composições musicais, umas

melhores do que outras, mas

todas boas. No próximo ano, ele

completará um quarto de século

como compositor. Começou ti-

rando notas do violão, em 1932,

quando saiu a marcha carna-

valesca "De cor do meu violão".

Seu sucesso mais recente:

"Mamãe", gravado por Angela

Maria e João Dias, na Copac-

abana. Até 13 de maio — 28

dias depois do seu lançamento

— já haviam sido vendidos mais

de 82 mil discos. Nunca houve

"record" igual.

Herivelto Martins nasceu há

44 anos atrás, em Barra do Pi-

ral, Estado do Rio. Mora na

Urca e tem quatro filhos: Peri,

Ubiratan, Fernando José e Ya-

ganam, uma linda menina de

ano e meio que gosta de bis-

coitos.

No próximo mês, Herivelto,

integrando o "Trio de Ouro",

vai fazer mais uma grande ex-

cursão. Viajará para cinco Es-

tados: Minas, São Paulo, Para-

ná, Santa Catarina e Rio Gran-

de do Sul. Percorrerá nada me-

nos de 28 cidades do interior.

O "Trio de Ouro" já esteve

na Argentina, Uruguai e Vene-

zuela. Este ano, talvez em ju-

lho, vá à Colômbia. Espalhar

o micróbio do samba.

Lourdinha Bittencourt, Raul

Sampaio e Herivelto, formam o

"Trio de Ouro", que tem con-

trato com a Nacional, do Rio e

a Record, de São Paulo. Em

setembro, o trio completará 20

anos de existência.

Esta semana, o trio esteve

"fora do ar". Motivo: Raul

Sampaio está acamado. Gripes

fortes.

O trio atuou no rádio, pela

primeira vez, em 1936, na Na-

cional. Naquela época, a Na-

cional era dirigida pela "A

Noite". Até hoje, o trio gravou

cerca de 200 discos. Quase to-

dos na RCA.

TEATRO DO RIO

Direção de

Luís de Lima

apresenta

"A LIÇÃO"

DE

EUGENE IONESCO

Tradução e

adaptação de

LUIS DE LIMA

COM

LUIZA BARRETO

LEITE

ISABEL TERESA

•

LUIS DE LIMA

HOJE na
TV-RIO

Às 21:40 horas

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires

PROVENCE
23 de Maio

BRETAGNE
19 de Junho

PROVENCE
17 de Julho

PROVENCE
4 de Setembro

BRETAGNE
25 de Setembro

BRETAGNE
7 de Junho

PROVENCE
5 de Julho

PROVENCE
23 de Agosto

BRETAGNE
13 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETU.
Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

UMA NOITE NA URCA

O fogo não queimou Nossa Senhora

"PER LA MADONA DEL BRAZIL"

A história de uma Nossa Senhora brasileira — A igreja de Santo Efraim, em Nápoles, pegou fogo e foi destruída — Um italiano que ficou rico e voltou para a Itália levando uma imagem da Virgem — O manto azul era de seda e a Nossa Senhora de madeira — O dia 22 de fevereiro de 1840, em Nápoles — O milagre — Nossa Senhora do Brasil está num velho convento dos capuchinhos — Deviam trazer a imagem para o Brasil, para sua igreja na Urca

A IGREJA de Santo Efraim pegou fogo e queimou completamente. Não sobrou nada para contar a história do incêndio. Só a Madona del Brazil é que sobrou, nem ficou suja de fuligem.

Deve ter sido um Giovanni. Ao certo não se sabe quem foi, o nome dele. O homem era italiano; ficou rico no Brasil e voltou para a Itália. Como bom napolitano queria morrer em paz, na sua bela Nápoles.

Daqui ele levou uma imagem de Nossa Senhora, imagem de madeira, muito bonita, com um manto de seda azul que era uma beleza.

Em Nápoles a imagem foi depositada na igreja de Santo Efraim e nunca teve devoção especial. Pouca gente sabia que era uma Nossa Senhora vinda do Brasil e havia outras Nossa Senhora, locais, que tinham a devoção dos fiéis napolitanos.

Uma noite, no dia 22 de fevereiro de 1840, a igreja foi incendiada. Um fogo muito alto e muito vivo não deixava que ninguém chegasse perto. Os fiéis corre-



ram e o máximo que puderam fazer foi ficar olhando. Olhando o fogo comer tudo, olhando a torre cair, olhan-

do que tinha vindo do Brasil. A madeira não queimou, o manto azul, de seda, não queimou. O fogo nem tocou na Nossa Senhora do Brasil.

Os napolitanos começaram a invocar aquela imagem em suas rezas, chamando-a "Madona del Brazil". E os fiéis de Nossa Senhora do Brasil foram muitos.

Nenhum brasileiro soube do fato, até 1923, por incrível que pareça. Foi Don Sebastião Leme quem deu publicidade no Brasil à veneração e à história de Nossa Senhora brasileira.

Em 1930 construiu-se a primeira igreja de Nossa Senhora do Brasil, que é a igreja (única) da Urca. Quatro anos depois ela era a matriz da paróquia que engloba a Urca e a Praia Vermelha.

Hoje a imagem está em Nápoles, mas num velho convento de capuchinhos, muito afastado da cidade, onde não pode ser visitada pelos fiéis que talvez nem se lembrem mais da milagrosa Nossa Senhora do Brasil.

Nunca se tentou trazê-la de volta para sua terra. Ela ficaria muito satisfeita se pudesse vir para a sua igreja, para sua paróquia, para seus fiéis. Por que é que não se traz de volta a Nossa Senhora do Brasil?

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

ATENÇÃO:

Tele-Urca lança plano sensacional para o conserto do seu T.V.
Você pode receber a quantia integral paga pelo conserto do seu aparelho de televisão.

Informações: 26-4917.
Tele-Urca atende chamados até às 22 horas em qualquer bairro.

GODINHO VAI CASAR

GODINHO não perde uma "pelada" na praia da Urca. Está sempre perto de Mário Viana e de José Carlos, seus companheiros de vôlei e natação. Sua vida só mudará em 1957 porque nesse ano o rapaz vai casar com uma lourinha do bairro.

Hélio Marques Pereira Godinho é jogador de basquete do Flamengo. Pentacampeão da cidade, tricampeão brasileiro, quarto lugar olímpico e vice-campeão mundial. Tem 30 anos, mora na Urca há 8, e, à tarde, desaparece de circulação. Motivo: fica preso numa repartição da Prefeitura, onde exerce as funções de escrivão.

Na foto, Godinho (à direita) conversa com José Carlos, o campeão de vôlei.



SAO calmas, muito calmas as noites na Urca. Seus moradores, ao contrário de Copacabana e Ipanema, vão dormir cedo e só têm a reclamar o rumor de beijos dos namorados e a buzina dos automóveis de quem não mora lá. Até hoje ninguém procurou descobrir qual dos dois é mais calmo: a praia ou o bairro. A noite, as ondas não martelam as pedras. Nem os que andam na rua martelam a cabeça dos que estão dentro de casa.

Tudo ali é silêncio de cemitério.

O CASAL que fuma macônia em cima da ponte, fuma baixinho para não despertar a polícia adormecida. O homem, rapaz ainda, traga duas vezes, ligeiro, e passa o "dólar" para os dedos da moça. Ela não briga. Fuma também. E quando a macônia acaba vão lá para os lados da avenida Portugal e desaparecem num canto de garage. Falam baixinho, assobiando. E só os ouvidos mexeriqueiros percebem os assobios.

NA areia deserta da praia, um quarteto de malandros jogava caratê. Um fundo de bote — o "Tarzan" — serve de mesa. A areia é fofa, boa de sentar. Na penumbra, só os olhos dos malandros conseguem ver o barulho e o dinheiro jogado com desprezo. Um sujeito magro, alto, de chapéu escuro e roupa amarrada, salta do táxi, que chega de faróis apagados, sem ruído. O jogo é interrompido por alguns instantes. O quarteto pensa que o homem é da Polícia. E a expectativa só acaba quando o sujeito de chapéu entra num edifício sem porteiro.

NUM trecho da rua Marechal Cantuária, um bêbado tenta desmoralizar o bairro. Dizendo palavrões para o homem do bar que se recusara a continuar vendendo cachaca. Mas a desmoralização é tentada baixinho, com palavrões em falsete: "Seu iso, seu aquilo!"

Era preciso a gente chegar bem perto para poder entender os gestos do bêbado.

UM casal namorava perto de uma amendeira da avenida João Luis Alves. Ele parecia ser jardineiro ou operário de algum edifício em construção. Ela tanto podia ser arumadeira quanto cozinheira ou copelra. Nunca uma babá. Forque tinha gestos rudes, colava fela mesmo. Falava como se estivesse enchendo um forno de

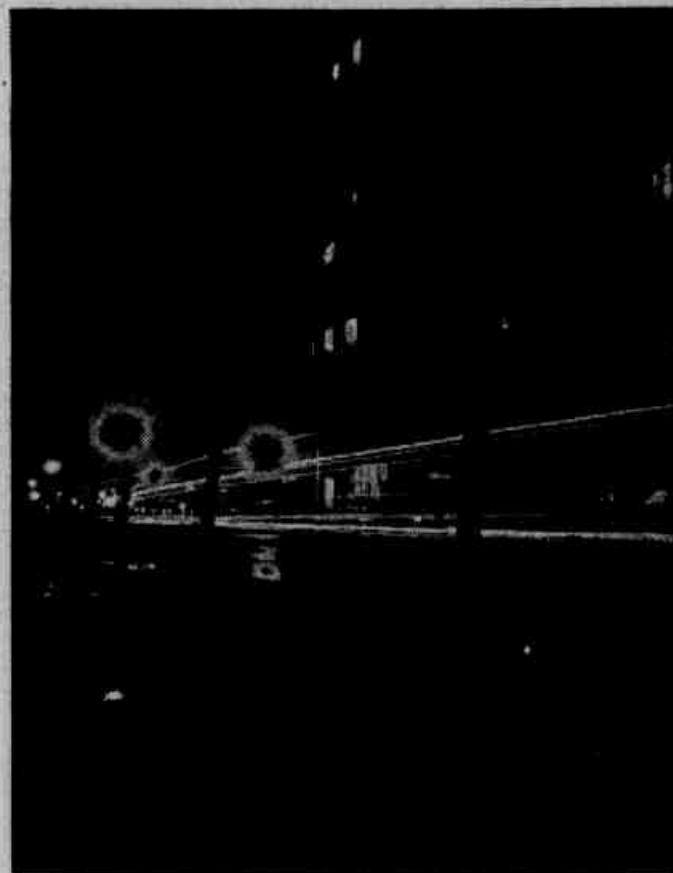
carne ou passando a enceradeira na ausência da patroa. O homem nunca poderia ser chamado para o cinema, mas era o Adonis daquela mulher. Muito gordo, muito baixo, cabelo rente, mal vestido, muito tudo parecia um saco de batatas teie-dirigido. A mulher não estava tão mal. A roupa da patroa até que lhe caía bem. E a goma da do patrão era das melhores. Conversavam fazendo mímica. Mímica de namorados sem-vergonha. Diziam coisas feias, mas quem passava do outro lado da rua só percebia a mímica. Não ouvia nada. Eles namoravam em falsete, porque a reputação do bairro não permitia barulho.

DUAS babás, engomadadas e ainda de touca, caminhavam depressa pela calçada da rua Marechal Cantuária. Era quase meia-noite, hora de encontrar o bebê maior. Pararam num ponto de ônibus e ficaram esperando. Um camarada de chinelos e camisa desabotoada até o umbigo chegou perto e ficou. Era um dos bebês. Faltava esperar o outro que não deveria tardar.

UM tipo mal-encarado encostou numa árvore e molhou todo o chão. Um cão vagabundo, sem mania, sem coiteira e sem "pedigree" chegou perto. Cheirou, cheirou e foi andando nas pegadas do homem. Eram iguais. Faziam as coisas da mesma forma. Na frente de todos mas em silêncio.

O POLICIAMENTO na Urca aquela noite não era nenhum. Ninguém rondava coisa alguma. O bairro, como sempre, parecia uma cidade abandonada. Estava calmo, tão silencioso quanto a água da praia. Mas lá nas pedras, além da amurada da avenida Portugal, um vigilante estava no posto. Caminhava de lá para cá e de cá para lá, como se estivesse à procura de algum delinquente. Ficamos por ali até descobrir o que era. Perdemos tempo, porque não havia ninguém a prender. O guarda caminhava nas pedras à procura de um lugar mais ou menos confortável onde pudesse sentar com a namorada. Longe, bem longe das residências às escuras para que os ruídos não fizessem os ouvidos do bairro.

UMA noite na Urca ensina o homem a viver. Calado, sem fazer barulho, para não manchar a reputação dos outros.



Leia sempre

NOSSA CIDADE

UM SUPLEMENTO FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE SE PASSA NO SEU BAIRRO

SÍTIOS DESDE CR\$ 100,00 POR MÊS

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V.S. Belos sítios em Miguel Pereira, em prestações desde Cr\$ 100,00 por mês, com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V.S. para assistir ao filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO", que projetamos diariamente, a qualquer hora em nosso escritório, para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGROPECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1.405 — Tels.: 52-7574 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.



ROTA PARA O NORTE

NOVOS HORÁRIOS DA

CRUZEIRO DO SUL

Para maior conforto e comodidade dos Srs. passageiros, a CRUZEIRO DO SUL alterou seus horários para alguns dos inúmeros vôos da Rota Norte. Cuidadosamente estudados, os novos horários já estão em vigor.

"CONVAIR — 340" PARA:

RECIFE	7,30	— Diariamente
RECIFE	9,00	— 3. ^{as} e 6. ^{as}
SALVADOR	7,30	— Diariamente (exceto aos domingos)
MACEIÓ	7,30	— Domingos, 3. ^{as} e 6. ^{as}
NATAL	9,00	— 3. ^{as} e 6. ^{as}
FORTALEZA	9,00	— 3. ^{as} e 6. ^{as}

Conexões imediatas em Recife, diariamente, às 13,30, com saída para João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza.

"DC-3" — SAÍDAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT PARA:

MACAPÁ 5,30 — Domingos, 4.^{as} e 6.^{as} — com escala em Belém, chegando no mesmo dia

A CRUZEIRO DO SUL continua usando as pistas do Aeroporto do Galeão para chegada e partida de seus "CONVAIR"

SERVICOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A

Telefones: 32-7000 e 42-6060 — Ramal 206

Quase foi favela a praia da Urca

DESDE novembro que ninguém morre na praia da Urca. O último dos afogados foi um rapaz de 18 anos que, depois de andar comendo bolinhos de bacalhau e bebendo chope pelos bares da rua Marechal Cantuária, cismou de dar um mergulho no trampolim. Fêz pose de estilista, de um salto quase ornamental e nunca mais com os bolinhos nem bebeu chope. Quando os guarda-vidas o trouxeram à tona o rapaz já estava morto. Congestão.

Na praia da Urca há uma média de sete salvamentos por mês e oitenta por ano. Em 1953, não se sabe porque, a média aumentou muito. Com o salvamento de 349 pessoas, tornou-se o ano mais trabalhoso na Urca, praia mansa, mas perigosa.

Sete guarda-vidas trabalham lá, de manhã à noite. Quatro pela manhã e três à tarde. Armando Magalhães é o mais antigo deles todos. Atualmente, goza merecida licença prêmio. Só voltará à Urca em julho.

No verão, época de praia cheia, os guarda-vidas têm muito trabalho. Não por causa do aumento do número de afogados. Os ladrões de roupa é que dão trabalho. Todos os domingos, mais de 10 pessoas ficam despidas. São encaminhadas ao distrito policial. O distrito encaminha as vítimas semidespidas a um taxi. O taxi os leva para casa. A história acaba sempre assim.

O futebol aborrece muito os guarda-vidas. Quando não há policiamento ostensivo eles são chamados a intervir no jogo, quase sempre por senhoras que reclamam o direito de queimar a pele.

Na praia da Urca, por absoluta falta de espaço, estão proibidos todos os esportes. Menos, é claro, a natação. Apesar disso, lá estão, para quem quiser ver, duas balizas pintadas de rubro-negro. Ideia de alguém que é flamengo. Um pouco mais além, duas redes desafiam moços e velhos para o vôlei.

O pôto da Urca ainda não recebeu número por falta de inauguração. Está pronto desde

setembro de 1953, mas nunca foi usado pelos guarda-vidas. Apesar disso, o pôto não presta mais, porque, cada dia que passa, mais ele se desmancha. É o culpado, no fim da história, será mesmo o mar, que tudo destrói. A base está toda rachada, com tijolos e pedras caídos para os lados. Um pôto

que ainda não foi inaugurado com banda de música e discursos quilométricos, já está precisando de reparos.

O serviço de salvamento daquela praia não tem lanchas. Quando um barco vira a meio quilômetro da praia, o guarda-vidas sai nadando para ajudar o naufrago.

Há um ano atrás um barco virou. E o barqueiro teve sorte porque foi socorrido por uma lancha do Iate Clube, que rondava por perto. Os guarda-vidas, colitados, tiveram que arrastar um bote emprestado e remar mais do que escravos em galeras romanas. Mas ainda chegaram a tempo de acender um cigarro para o naufrago que, embora salvo, sentia frio.

O telefone dos guarda-vidas não está no pôto porque o dito ainda não foi inaugurado. O aparelho está colocado numa cabine cedida pela administração do cassino, lá pelos idos de 1944. Esse telefone é usado umas quatro vezes por dia. Chamada de ambulância para algum caso de afogamento ou para uma cabeça que se partiu de encontro às pedras que cercam a praia.

O suburbano sempre foi problema para os guarda-vidas da Urca. O homem vem lá de longe e vê crianças de colo pulando do trampolim. Não sabe nadar, mas acha que a coisa é fácil. Estica os braços, encolhe o ventre, prende a respiração, como manda o manual, e lá vai ele. A altura é muita e o choque com a água faz o sujeito lembrar que ele nunca nadou. Gritar por socorro é o máximo que ele pode fazer. E faz. A praia da Urca já escapou



de ser favela. Foi quando um pescador — o "Canindé" — ficou uns dias atrás do cassino para erguer o seu barraco. A construção já ia bem adiantada quando ele foi advertido pela primeira vez. Não ligou e acabou construindo um barraco, tipo "meia-água". Mas o pessoal da Televisão Tupi acabou com a favela de "Canindé". O pescador de cocorocas foi despejado e o barraco destruído.

Dias mais tarde, o pescador morreu de desgosto. O pessoal da praia fez uma lista para a cova rasa e para as flores. O guarda-vidas Francisco Lopes foi quem contratou o enterro.

A praia da Urca é calma durante a semana e barulhenta aos domingos e feriados. Mário Viana, Godinho e Tovar estão lá todos os dias. Jogando vôlei e queimando a pele. Nelson Gonçalves, Grande Otelo, Herivelto Martins, Alvorada e Aurora Miranda, vão de vez em quando. Tomar banho, tomar o corpo e tentar a pesca nas pedras que cercam a praia.



3
Últimos Dias
Hoje, às 20,45 hs.

outra grandiosa atuação da incomparável

SONJA HENIE

com seu



HOLIDAY ICE REVUE 1956

O ESPETÁCULO SOBRE O GEL MAIS FABULOSO DO MUNDO

20 quadros maravilhosos. 2 horas e meia de sonho e encantamento. Elenco de 150 pessoas.

AVISO — DOMINGO, ESPETÁCULO ÚNICO, ÀS 17,30 HS. CADEIRAS NUMERADAS. Preços reduzidos para Cr\$ 150,00. Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas.

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: 1. Teatro Municipal — lotes de 20, 10 e 5 ingressos — até às 17,30 horas. 2. TV-RIO — (salão Carlos Artur de Aguiar) — lotes de 20, 10 e 5 ingressos — até às 17,30 horas. 3. GINÁSIO CARLOS (Maracanã) — venda de ingressos e ingressos numerados, em dias de espetáculo, a partir de 18,00 horas. TODOS OS DIAS — ESPETÁCULO ÀS 20,45 HS. An. 1956 e 1957. VESPERAL ÀS 17,30 e 18,00 HS. E NOITE ÀS 19,00 HS. LOCALIDADES DIVERSAS EM 14,00.

LOCAL: GINÁSIO GILBERTO CARDOZO MARACANÃ AZINHO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

QUER VIVER EM PARIS AO LADO DAS FRANCÊSAS

José Carlos, campeão sul-americano de vôlei, está pensando em tentar o cinema — Paris, perfumes e francesas — O filho de Mario Viana

Ele quer ser artista de cinema e tem vontade de viver em Paris, ao lado das francesas. Seu nome: José Carlos Gonçalves Viana, filho do juiz Mário Viana e campeão sul-americano de vôlei.

Ontem, José Carlos foi ao Sírio e Libanês, apanhar sua medalha de ouro conquistada no sul-americano de Montevideu.

O campeão mora na Urca com seu pai e passa os dias na praia enquanto aguarda treinamento para o selecionado brasileiro. A chamada começará em junho.

Vai a Paris

Em 1951, José Carlos foi campeão carioca juvenil pelo Fluminense. Em 54, fizeram uma festa ("A Festa do Vôlei") para eleição dos melhores do ano. Uma estatueta foi entregue a José Carlos. Como o melhor "levantador" daquele ano.

Ainda em 54, tornou-se campeão brasileiro integrando o selecionado carioca. Dois anos depois, foi campeão sul-americano. Agora aguarda o mundial que será realizado em Paris, no próximo mês de setembro. E por isso que José Carlos só fala em Paris, nas francesas e nos perfumes. Está pensando até em tentar o cinema.



José Carlos, filho de Mário Viana e campeão sul-americano de vôlei, treina na praia da Urca

Conforto
Rapidez
e Segurança!



DO RIO A BELO HORIZONTE

As paisagens deslumbrantes da nova estrada Rio-Belo Horizonte e os moderníssimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX farão de sua viagem um episódio memorável da sua vida. E essa viagem custará-lhe o menos da metade do preço de uma passagem aérea.

A VIAÇÃO RIOLUX oferece-lhe, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas dentro do prazo máximo de 24 horas.

MORÁRIO DE PARTIDAS: Rio - 7 horas • Belo Horizonte - 6,30 hs.

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariana Procópio.

Praca Mauá, • Telefone: 43-4676.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 • Telefone: 23-5252.



Viação Riolux S.A.

RIO - JUIZ DE FORA - BELO HORIZONTE

A CIDADE NASCEU NUMA ILHA

Quando o Pão-de-Açúcar era o cocuruto de uma ilha — Não havia a Praia Vermelha, como hoje — Um veterano nas guerras contra Barba Roxa e herói no rapto de Maria Stuart esteve no Rio e ajudou a fundar a cidade

UM janeiro nos começos do quinhentismo, os portugueses entraram pela primeira vez na Guanabara, confundindo-a com a desembocadura de um rio inveno. Daí o nome: Rio de Janeiro.

Na divisão da terra descoberta em capitulias, o Rio de Janeiro ficou pertencendo a Martin Afonso de Souza, que esteve aqui em uma expedição exploradora em 1531. Passou aqui três meses. Levantou uma casa-forte e um estaleiro onde construiu dois bergantins para aumentar sua frota. O lugar onde ele desembarcou ficou conhecido por muitos anos como Pôrto de Martin Afonso, depois virou Praia da Saudade, para acabar desaparecendo. E' onde hoje fica o Yatch Club do Rio de Janeiro.

E neste tempo o Pão de Açúcar era o cocuruto de uma ilha. A praia de Botafogo se comunicava diretamente com o oca-

no, à falta da Praia Vermelha, que veio unir depois os morros da Urca e da Babilônia.

Mas Martin não quis saber do Rio. Preferiu suas terras no Espírito Santo e em São Vicente.

Ausente o dono da casa, gente estranha se instalou. E os estranhos eram franceses, piratas a princípio. Depois dos piratas vieram os cavalheiros, tratar de criar a França Antártica. Da tarefa se incumbiu o cavaleiro Villegaignon, veterano das guerras contra Barba Roxa, vencedor de César de Nápoles e herói do rapto de Maria Stuart.

1555 foi a data de sua chegada ao Rio. Mas antes desta data o descaço dos donos da terra fizera a Corte tomar uma providência e desde 1549 as terras todas do Brasil estavam sob o governo único de Tomé de Souza, depois substituído por Duarte Coelho e depois ainda por Mem de Sá.

Mem de Sá recebeu ordem de expulsar os franceses, ordens de D. Catarina, que reinava em nome de seu neto, D. Sebastião (que lá dar nome à cidade). E mais a ordem de fundar aqui uma cidade "honesta e boa".

A armada de Bartolomeu de Vasconcelos Cunha, mandada para dar combate aos franceses, não era suficiente. De São Vicente e do Espírito Santo vieram reforços, inclusive índios Temiminós, inimigos dos Tamoiolos.

A 13 de março de 1560, Mem de Sá estava diante da fortaleza inimiga (onde hoje é a Escola Naval). Intimada à rendição, a fortaleza deu resposta desdenhosa. Dois dias depois foi a investida e 48 horas depois, a rendição.

Só não foi possível ocupar a baía e colonizá-la por falta de pessoal. Mem de Sá volta para a Bahia e os franceses acabam voltando para a Guanabara, para se juntar aos que estavam embebriados no mato, com os Tamoiolos. Em pouco tempo eram novamente os senhores do lugar.

Mem e comandante das tropas não consiga desembarcar em 1564. Ele reorganiza suas forças em São Vicente e em 1565 consegue desembarcar e fixar-se numa praia abrigada, dentro da barra, entre o morro Cara-de-Cão e o Pão-de-Açúcar, onde um aldeamento de "choças com feitiço misto, aborígene e orientais, choças de tóscas ramadas e palmas secas, algum tanto selvagens", foi construído.

Tranqueiras foram levantadas. Os infantis limparam o campo, abriram caximbas e fossos, construíram estacas. O lugar era "uma negra exigida de terra, onde nem água foi encontrada. Mas apresenta muitas vantagens; fica logo à entrada da barra e tem amplo golpe de vista sobre grande parte da baía. E de dentro da enseada há um fácil acesso ao oceano largo, por uma burtura entre aquele morro (o Babilônia) e o Pão-de-Açúcar".

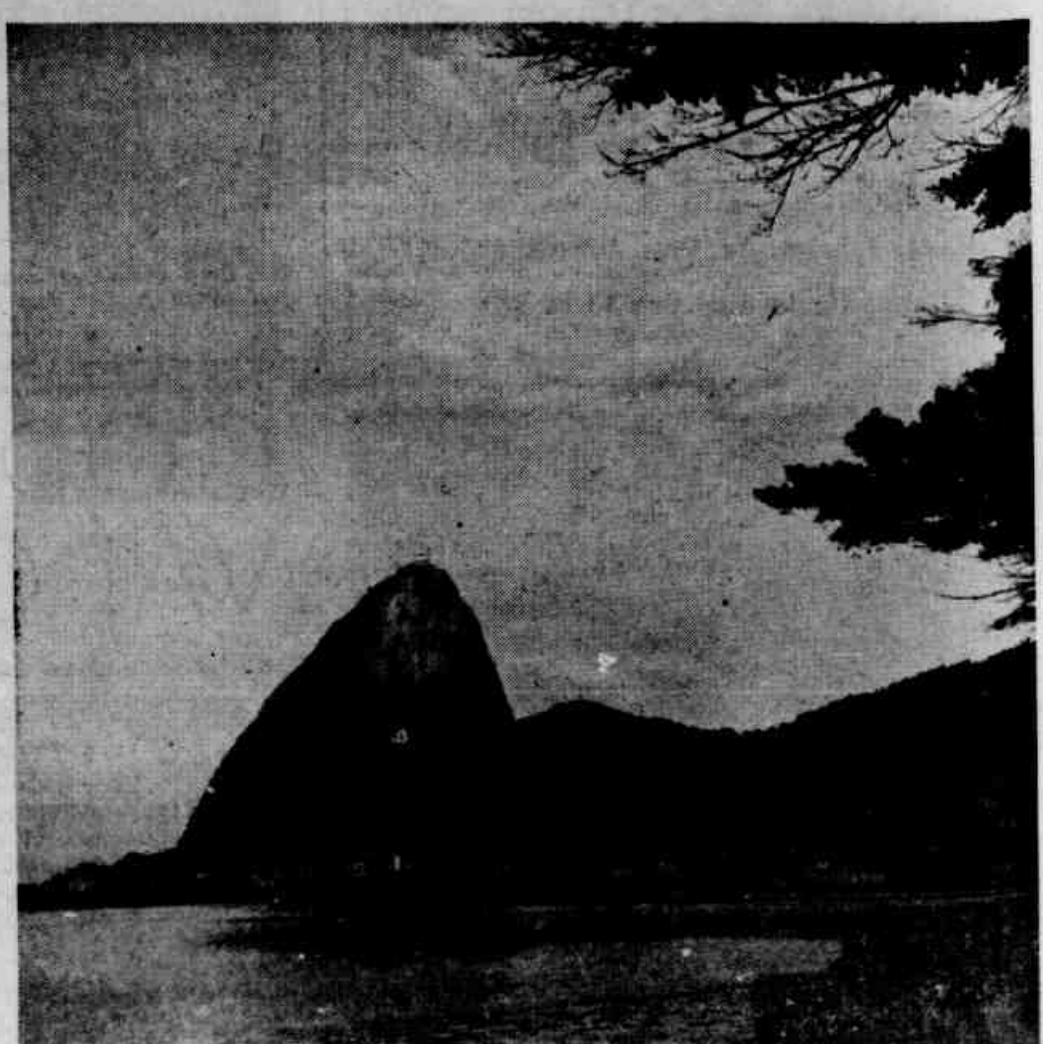
Isto era na URCA, onde primeiro desembarcou Estácio, onde se levantou a primeira paliçada para resistir e dar combate aos franceses. Depois, aos poucos, é que Estácio e sua gente foram tomando conta da terra firme. Depois é que se fixaram na Praia Vermelha, no continente. E começaram a se espalhar a tal ponto que Francisco Velho — o construtor da ermida em louvor de São Se-

bastião dentro da paliçada — logo pediu terras para cultivar em Botafogo, então Leão para os franceses e a Enseada para eles. Terras que conseguiu e cultivou, tanto que Botafogo foi a Enseada de Francisco Velho, por muitos anos.

Mas Estácio sozinho não podia obrigar os franceses a ir embora. D. Catarina mandou Mem de Sá reforçado. A batalha decisiva foi a 20 de março de 1567, dia de São Sebastião, quando caiu o reduto de Urucumirim. Três dias depois caiu o reduto de Paranapecu. Os franceses foram expulsos.

Estácio morreu, vítima de uma flechada no olho, durante o assalto ao Urucumirim, no outeiro da Glória. Mem de Sá resolve mudar a cidade. E mudou. O aldeamento entre fossos e trincheiras, no sopé do Pão-de-Açúcar, foi esquecido. O mesmo destino da praça da Ponta de Cara-de-Cão (hoje Morro de São João) teve o "mofino arrial de choças de palha e ermida de pau-a-pique", a Vila Velha.

Vale lembrar que os antigos cronistas quando se referiam à Vila Velha falavam sempre na Ilha, e que o Cara-de-Cão, mais o Pão-de-Açúcar e a Urca formam, de fato, uma península, que, há quatrocentos anos, bem poderia ter sido uma ilha, ou um grupo de ilhas.



URCA NO DICCIONARIO E NA HISTORIA DAS DO PORTUGAL

DOIS caminhos ligavam a Praia de Botafogo à Vermelha e à Urca (que neste tempo não existia como bairro): o velho de Copacabana ou do Pasmado (rua da Passagem, depois da guerra do Paraguai) e o da Pedreira, que morria na rua General Severiano, antes de converter-se, neste século, na avenida Pasteur.

O primeiro caminho não tem muita importância e não se desenvolveu muito. Mas o segundo foi a porta para o desenvolvimento dos dois bairros que eram um só, a Praia Vermelha e a Urca. Neste segundo caminho havia uma das oficinas da City, com a função de recolher os esgotos de Botafogo, embarcando a porcaria em navios-cisternas que iam jogar tudo barra afora, depois de uma viagem empestuada. Mas, depois de Pereira Passos, prefeito, foi mudando de aspecto quanto de cheiro e de belas residências começaram a ser levantadas no lugar, como a casa de d. Guilhermina Guinle.

O Botafogo de Regatas e o Guanabara, instalaram ali seus salões e suas piscinas.

MAS foi Carlos Sampaio quem ligou a avenida Pasteur à Praia de São João, o que permitiu o desenvolvimento do bairro da Urca. Esta ligação foi (é) a avenida Portugal.

A COISA mais antiga do bairro é a fortaleza. Foi o vice-rei Conde da Cunha quem mandou levantá-la na garganta, entre a Urca e o Cara-de-Cão (1763-1767). E foi o

seu sucessor, Marquês de Lavradio, quem terminou a obra.

Sob Pedro I e na Regência, nela se alojaram os batalhões de soldados mercenários estrangeiros, importados da Europa.

E nela, depois de reformada, foi que em 1851 começou um ramo menor da Academia Militar, a Escola de Aplicação, logo transformada na Escola Militar.

Na Escola, um dos melhores professores chamava-se Benjamim Constant, coronel, discípulo de Augusto Comte. Esse coronel fez um discurso saudando os oficiais do navio chileno "Almirante Cochrane", exaltando o republicanismo deles na comparação com o parlamentarismo da monarquia, retrógrado e opressor.

Ainda na Escola, foi que o ministro da Guerra, Tomás Coelho, chegou um dia, apressado, mandando o comandante general Clarindo de Queiroz impedir a saída dos cadetes, que estavam prontos para comparecerem ao desembarque do tribuna Lopes Trovão, republicano que voltava da Europa. Os cadetes receberam o ministro debaixo de vozes, vozes estrepitosas. E um aluno, mais nervoso, atirou sua baioneta aos pés do general, com desdém. Nome do aluno: Euclides da Cunha.

QUANDO acabou a Escola Militar, o III R.I. ocupou o lugar dos alunos. E foi este regimento que encabeçou, no Rio, a rebelião comunista de 27 de novembro de 1937, sendo derrotado pelas tropas do general Eurico Gaspar Dutra, comandante da 1.ª Região Militar.

O BONDINHO do Pão-de-Açúcar começou a funcionar em 1912, subindo até a Urca (800 metros de cabo). Em 1913 subia até o Pão (800 metros de cabo).

Os organizadores da empresa foram o engenheiro Augusto Ferreira Ramos, o industrial Manoel Galvão e o comendador Fredolito Cardoso.

NESTA época, o Iate Clube era Fluminense Yachting Club e ali também ficava o "stand" de tiro do Revolver-Club. No mar, enfrente, era onde se armavam os "campos" de "water-polo", para campees, como Abrão Salitire, jogarem.

ANTES, no mesmo lugar, era a "Casa de Banhos" de d. Maria Augusta, famosa, mas sem muita boa fama. Pouco depois, na curva, ficava a Companhia Açucareira.

ENTRE 1919 e 1923, aparece a Sociedade Anônima Empresa Urca, ampliando as áreas urbanizadas do bairro e fazendo o Casarão Balneário da Urca, famoso no tempo do Estado Novo quando era explorado por um senhor, Joaquim Rôla, homem dos "shoes" milionários. Nesta época, um moço, Carlos Machado, dançava tango, de testa colada com as senhoras que pagassem pelo prazer.

MAS o homem que primeiro acreditou no futuro do bairro, desse ninguém mais se lembra, porque seu plano arrojado falhou. Português, chamava-se Domingos Fernandes Pinto. Foi soldado de um dos batalhões cariocas de Voluntários da Pátria na Guerra do Paraguai. De volta do campo de batalha imaginou uma linha de bondes de Botafogo até o Forte de São João, numa época em que Copacabana ainda não tinha sido descoberta e os cadetes da Escola Militar vinham a pé, na chuva ou no sol, de Botafogo à escola.

DO seu insucesso, alguma coisa ficou, porque o caminho que custosamente abriu na praia e na pedra da Urca, para assentar seus trilhos de ferro, serviu à Carlos Sampaio, em 1920, para sobre eles estender a Avenida Portugal.

URCA era uma embarcação de grande porte, no tempo das navegações, segundo alguns dicionários. Segundo outros é o castelo de proa de uma grande embarcação muito utilizada pelos navegantes holandeses.

Não se pode dizer que foram os holandeses que batizaram a Urca, embora vários deles tivessem estado aqui (como Van North, por exemplo). Mas não se pode dizer que não foram eles. O fato é que o nome do morro da Urca é muito antigo, constando nas cartas primitivas da baía de Guanabara.

QUANDO alguém informa que mora na Urca, esta pergunta é muito natural:

— "Na primeira ou na segunda seção?"

O bairro é dividido em duas partes pelo morro da Urca. Quem mora na segunda seção (foto) mora perto da praia, do forte e do morro de São João, antigo Cara-de-Cão.

Alvarenga é meio irmão de Ranchinho

Alvarenga é Murilo e mora na Urca desde 1938 — O velho Bento queria que o filho fôsse dentista — Uma serenata em Santos — A estréia de Alvarenga e Ranchinho na rádio Record — Era melhor ganhar vale do que ter ordenado — O que a revista "Vogue" disse da dupla — O Duque da Gaby trouxe a dupla para o Rio

ALVARENGA e Ranchinho moravam na Urca. Agora só o Alvarenga é quem mora. E a dupla não é mais a mesma: o Ranchinho agora é outro.

Murilo Alvarenga nasceu num dia 22 de maio, em 1913. É paulista, de Taubaté, Mocinho, tentou o rádio e o teatro, tocando banjo e cantando tango.

O velho Bento Alvarenga, seu pai, queria que Murilo estudasse, fôsse doutor, dentista. Mas o moço gostava da vida de artista, queria ser artista. Dentista ele não queria ser e até hoje detesta ir a um dente.

Uma noite, Murilo foi a Santos, com um grupo, para fazer serenata. Por brincadeira, começou a imitar caipira, fazendo dupla com outro moço, também paulista. A coisa agradou aos amigos e os dois resolveram formar a dupla. Organizaram um programa e foram procurar o diretor artístico da Rádio São Paulo. Lá, não quiseram saber deles, nem de graça.

Mas Alvarenga achava que o futuro dos dois estava era naquele negócio mesmo. Arranjaram umas emboadas, umas anedotas caipiras, mandaram até fazer roupa curta. Foram falar com o Raul Duarte, naquele tempo locutor da Rádio Record.

Raul disse que ia fazer um programa de experiência. Ouviu o programa, marcou dia para a estréia e Murilo resolveu consigo mesmo que nunca mais havia de cantar tango.

No dia da estréia, Raul fez as apresentações ao microfone. O programa durou meia hora. Quando Alvarenga e Ranchinho chegaram em casa, souberam que continuavam Murilo e Manuel. O Raul tinha brincado com eles, o programa não tinha sido irradiado.

Os dois desistiram do rádio. Mas não desistiram da dupla caipira. Tentaram o teatro. E foram vivendo, representando aqui e ali, em espetáculos sem importância. Foram subindo aos poucos, até que passaram a trabalhar no Teatro São José.

Al sorte virou. O diretor da orquestra do Teatro São José, maestro Breno Rossi, foi nomeado diretor artístico da Rádio São Paulo.



Levou consigo a dupla. Eles começaram ganhando um vale de 60000 por atuação e fazendo três programas por semana. Depois foram contratados, com um ordenado de 200 mil réis por mês, que era quase o que eles faziam por semana.

A brincadeira do Raul Duarte custou caro à Record. A dupla fez um sucesso danado e a Record quis, a todo preço, contratar os dois. Mas o Alvarenga preferia ganhar menos em outro lugar, do que trabalhar onde já tinha passado vergonha.

Um dia acabou a vergonha, ressentimento, raiva, tudo. O contrato era bom demais. E lá foram os dois para a Record. Daí o sucesso, no Brasil inteiro.

Até a revista "Vogue", uma das mais importantes nos Estados Unidos, fala na dupla. No número do dia 1. de agosto de 1941, uma página traz o título: "In Rio, people are talking about...". E o que o povo comentava era a dupla que trouxe para o rádio o humorismo caipira. A "dupla do momento", os "reis do humorismo", a "dupla da gargalhada".

Diz o "Vogue": "Alvarenga e Ranchinho é uma dupla tão popular quanto engraçada. Seus fãs começam a rir desde o momento em que os dois aparecem no palco. A especialidade deles é a brincadeira de improviso, com os espectadores, os músicos da orquestra, todos..."

Os três maiores momentos da dupla foram em 30, em 35 e em 41. Em 30 ela foi formada. Em 35 foi contratada para trabalhar na "Casa do Caboclo", no Phoenix do Rio. Duque, o dançarino-empresário os contratou. Em 41 o sucesso no Casino da Urca.

O sucesso na Urca foi tão grande que até Bing Crosby fazia um número imitando a dupla. E Jean Sablon também.

Depois vieram os discos, começando pelo "Liga das Nações". Hoje, a dupla tem mais de 300 gravações. Mais tarde, o cinema, e o primeiro filme foi "Fazendo Fita".

Um dia o Alvarenga brigou com o Ranchinho, ou o Ranchinho brigou com o Alvarenga. Acabou a dupla. Alvarenga tentou continuar sozinho, chegou a fazer alguns programas assim. Mas não deu muito certo.

O patrocinador exigiu uma dupla. Mas não havia ninguém que desse boa dupla. Alvarenga já estava desanimado, pensando em acabar com caipiradas, encerrar a carreira no rádio e pronto.

Uma tarde, apareceu lá na Urca, o Delamare de Abreu, irmão do Alvarenga, por parte de mãe. Apareceu, pegou no violão, cantou emboada, foi desafiado pelo Alvarenga, cantaram juntos, formaram a dupla: Alvarenga e Ranchinho II.

Murilo Alvarenga mora na Urca desde 1938. É casado com d. Nilda e tem dois filhos — Delamare Alvarenga e Murilo Alvarenga Júnior — que gostam de brincar de rádio.

Mora em casa própria, na rua Joaquim Caetano. Tem terras em Araruama, um carro novo e bastante dinheiro no banco. Trabalha no Rio (Tupi), em São Paulo (Record) e em Belo Horizonte (Guarani).

Na varanda de casa tem um mapa do Brasil todo espetado de alfinetes. Cada alfinete é uma cidade do Brasil que o Alvarenga conhece.



150 viagens de ida e volta à lua...

eis a distância percorrida pela Real em 10 anos de vida

Seja um dos 5 que ganharem uma viagem aos E.E.U.U. *

Para concorrer a esse maravilhoso prêmio — com estada e passagem grátis para você e outra pessoa de sua livre escolha — basta desenvolver a seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

- 1 - Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.
- 2 - Envie sua resposta, datilografada, a qualquer das agências da companhia, mencionando, no envelope, a frase "Concurso Brasil-E.E.UU."
- 3 - Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

Uma dessas viagens deve ser sua!

* Carta Patente n.º 221, do Rádio Nacional — Rio

A lua está a 384.400 kms da terra. No entanto, igual distância é percorrida pelos aviões da Real-Aerovias, nos céus do Brasil e de 6 países do Continente, em menos de 5 dias! E tão intenso é o tráfego da Companhia desde fevereiro de 1946, quando voou o primeiro avião da Real, hoje Real-Aerovias, que os quilômetros

já percorridos pelos seus aviões e suas tripulações de elite dariam para 150 viagens de ida e volta à lua... Eram 2 aviões há 10 anos. Hoje são 70, entre os quais os poderosos e rapidíssimos Super-Convair 340. Era pouco mais que uma iniciativa individual. E hoje a companhia que possui a maior frota aérea comercial do Brasil e uma das maiores do mundo!

5.000 homens em terra asseguram a tranquilidade de vôo dos passageiros da Real-Aerovias, que foram 5 milhões e 500 mil nos últimos 10 anos. Um estoque de 300 motores de reserva - e de peças suficientes para manter a frota permanentemente em rigorosas condições de vôo — responde pela regularidade de seus serviços. E por isso que a Real-Aerovias merece a sua preferência.

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS



GRANDE OTELO JÁ FOI PERSONAGEM DE ORSON WELLES

TODAS as fotografias publicadas nesta página são inéditas. São cenas de um filme também inédito, de Orson Welles, um filme muito falado, muito comentado, muito esperado e nunca exibido. Um filme que não chegou a ser, porque nunca foi terminado.

"It's All True" ("Tudo Isto é Verdade") seria o nome dele. Mas nunca os letreiros luminosos dos cinemas se acenderam para fazer a publicidade do filme. A RKO (dizem as más línguas) achou que o filme era muito "forte" e arquivou, engavetou, nunca exibiu meio metro de fita.

Dizem (ainda as más línguas) que o filme era "cru demais" e poderia estragar a política de boa vizinhança, que por aqueles dias era até motivo de samba. O filme era realista, quando ainda não havia realismo no cinema.



GRANDE Otelo, quando Orson Welles esteve aqui, já era o Grande Otelo. O Sebastião, Sebastião Prata ainda por cima, já ia longe. O moleque já cantava no Cassino da Urca, no mesmo palco que Jean Sablon, Bing Crosby, Rosina de Rimnii, Mariquita Flôres e Arturo de Córdoba.

Foi mesmo a principal atração do balneário, no dia em que estreou a nova refrigeração, "única na América, tão perfeita, completa e moderna que parecia um verdadeiro ar de montanha", segundo a publicidade.

Pois o Grande Otelo foi chamado por Orson Welles para trabalhar no filme. Para trabalhar e para fazer o principal papel masculino. Talvez fosse chamado para Hollywood. Talvez fosse o primeiro brasileiro a conquistar o mundo através do cinema.

Mas, assim como a oportunidade veio, foi. De-vagar, sem muito barulho. O Grande Otelo continuou carreira aqui mesmo. Acabou o Cassino da Urca, acabou o jogo. Apareceram os "shows" de "boite". Filmes nacionais, grandes abacaxis que rendem alguma coisa. E a história acaba assim, melancolicamente.

Sebastião Prata, o Grande Otelo, no seu álbum deve ter algumas fotos destas. E em seu apartamento, na Urca, deve lembrar, de vez em quando, vendo as fotos, a oportunidade que não chegou a ter completa.

E quem sabe, Orson Welles, lá na sua terra, também folheie um álbum de fotografias, melancolicamente, pensando na grande oportunidade que não chegou a ter completa.



QUEM viu Grande Otelo fazendo o papel de Julieta, na cena do balcão? Quem viu Grande Otelo fazendo o papel de um bicheiro que morre sufocado em "Amor um Bicheiro"? Quem viu Grande Otelo fazendo o papel de neguinho da francesa alta, no Cassino da Urca? Quem viu Grande Otelo fazendo o papel de negro com morte marcada para logo mais, na TV? Quem viu Grande Otelo fazendo um papel cômico e quem viu Grande Otelo fazendo um papel dramático? Hoje, apresentamos Grande Otelo, num papel que ninguém viu.

OS FILHOS DO AMARAL

TUDO de ruim que aconteceu na Urca os filhos do Amaral levam a culpa. O cano da rua furou, o cachorro da casa do general apareceu com uma lata amarrada no rabo, um vidro da porta da casa do ministro amancebrou quebrado, uma senhora escorregou numa casca de banana, e ônibus 13 furou o pneu num prego, o bondinho do Pão de Açúcar engulçou e ficou pendurado lá no alto, um garoto que estava sozinho e sossegado na praia começou a chorar, os canhões do forte atiraram e choveu, os filhos do Amaral são culpados. Quem furou o cano foi um deles, o outro amarrar a lata no rabo do cachorro, o terceiro jogou pedra na casa do ministro. A casca de banana foi um deles que deixou cair na calçada, o prego foi posto na rua de propósito, o bondinho ninguém sabe como engulçou (mas os meninos ainda são apontados). O menino que estava sossegado e sozinho na praia chorou porque se lembrou de um beliscão que um dos filhos do Amaral lhe prometeu. Os canhões não; deste eles foram absolvidos. Mas a chuva, muitas vezes é a água de um regador entornado lá de cima, certamente, na cabeça de um coitado.

O Amaral jura inocência; afinal de contas eles não são tão ruins assim. São crianças normais, levadas como muitas outras, mas perfeitamente suportáveis.

Cavaca, o repórter que revelou o perigo dos filhos do Amaral, chamado a depor disse: que tudo o que disse é a verdade, nada mais que a verdade e somente a verdade; que os meninos são terríveis; que é testemunha ocular de várias cenas terríveis, inclusive uma que passa a descrever:

"Amaral me convidou para jantar. Seria uma espécie de jantar da paz, quando os meninos me provariam que tudo o que se diz deles não é verdade. Durante o jantar aconteceram três acidentes: a sopeira entornou porque a empregada tropeçou em alguma coisa, o Amaral engasgou com um osso de galinha por causa do susto que levou quando o gato que estava debaixo da mesa deu um berrido — inexplicavelmente, e, para terminar, os pratos todos foram ao chão, quando a toalha da mesa foi puxada — não se sabe por quem, na hora da sobremesa.

A noite, um dos meninos raspou a cabeça do menor, com um aparelho de barbear. O menor não reclamou, porque, enquanto isto, raspava o pelo do gato a gilete".

Cavaca está pretendendo ficar na Europa "longe da Urca e dos famigerados filhos do Amaral".

